

Minha vida não podia estar mais feliz. Os últimos dois anos ao lado de Christian tem sido os melhores da minha vida. Todos os nossos problemas, ficaram no passado. Diminuímos a segurança, depois de discutir com Christian várias vezes por isso. Depois que Jack foi preso não achei mais necessário uma fila de seguranças atrás de mim, fiz questão apenas do Sayer continuar conosco, eu aprendi a gostar dele, e claro Taylor que é o braço direito do Christian.

Christian não podia se mais perfeito, ele continua instável e às vezes fico cansada de lidar com sua mudança de humor, mas ele é um pai exemplar, amoroso e dedicado, como eu sempre achei que ele seria. Christian e Teddy são os amores da minha vida. Os meus homens.

Teddy está com dois aninhos e é a coisinha mais linda que já vi. Ele é igual ao pai, sinceramente, me impressiono como ele e Christian é tão parecido. Por isso eles são tão apegados um ao outro. Murmura meu inconsciente, e tenho que concordar . Meu filho é esperto e lindo, amado por todos. Ele está super ansioso com a chegada da sua irmãzinha que deve chegar daqui a dois meses e meio, mais ou menos. Alias todos estamos ansiosos, principalmente Christian.

A campina é o lugar da nova casa que eu mais gosto de ficar, é tão calmo, é ótimo para tirar aquele cochilo e relaxar. Estou deitada sobre uma toalha vermelha xadrez , quando ouço passos em minha direção , ao colocar a mão na testa para proteger os meus olhos, dos raios solares, vejo Christian, parado me olhando com um sorriso lindo em seu rosto lindo. Minha deusa interior bate palmas de alegria ao vê-lo.

_ olá Sra. Gray._ Ele diz , deitando ao meu lado e colocando a mão sobre a minha barriga protuberante.

_ Olá Sra. Gray - Respondo com um sorriso bobo no rosto.

_ Como vocês estão ? - Ele pergunta acariciando minha barriga?

_ Eu e sua filha estamos muito bem - sorrio para ele - Apesar de eu achar que ela está dormindo nesse momento- coloco a minha mão sobre a dele- Onde está Teddy?

_ Está na casa principal brincando com Sophie - Ele diz .

Sophie a filha de Taylor sempre passa o final de semana aqui com a gente , e Teddy a adora .

_ Vejo que meu filho vai ser um conquistador igual ao pai - Digo fazendo uma careta em desaprovação .

_ Está com ciúmes Sra., Grey? - Ele diz achando graça .

_ Nem um pouco - Digo lhe dando um beijo apaixonado .

_ Eu te amo tanto , Ana . - Ele diz com os olhos cheio de brilho .

_ Eu também te amo e para sempre , Christian - Digo retribuindo o seu olhar . E ficamos ali , vendo o entardecer que chega lentamente em Seattle .

Christian está em seu escritório já faz duas horas . Então aproveitei e dei banho no Teddy , dei a sua jantinha e o pus em seu bercinho para dormir . Enquanto fico vendo meu filho cair em seu sono , percebo que sou uma mulher de sorte . Tenho um marido maravilhoso e meu filho é tão lindo , seus cabelos cor de cobre , contrasta perfeitamente com sua pele branquinha e seus olhos azuis claros . Estou segurando sua mão gordinha quando vejo Christian parado na porta , sorrindo para minha direção .

_ Dormiu? -pergunta ele .

_sim - Digo baixinho . E ele vem em minha direção e me beija suavemente nos lábios .

Ficamos parados ali , por uns instantes velando o sono do nosso pequeno, quando Christian apaga as luzes e ascende o abajur do homem aranha , o personagem preferido do Teddy. Christian me pega pela mão e me puxa para fora do quarto.

_ Venha, vamos alimentar vocês duas , e depois quero fazer amor com a minha esposa - Ele me olha com aquele olhar , e minha deusa interior se levanta da sua cama rapidamente e bate palmas de alegria .

ESTAMOS deitados de lado , enquanto ele passa seu pênis na entrada da minha vagina , jogando arrepios pelo meu corpo

_ Ah- Gemo , quando ele entra dentro de mim , e começa um vai e vem bem devagar , acariciando meu sexo e meus seios .

_ Vamos baby, goza pra mim - Ele pede de um jeito sensual.

_Mais rápido Christian _ Peço sentindo um tremor dentro de mim . E ele aumenta os movimentos , me fazendo estremecer por dentro enquanto gozo e gemo alto, em seguida sinto jatos quentes dentro de mim e dando uma última estocada e gritando meu nome .

_ ANAA- Ele diz e ficamos ali , deitados retomando o fôlego perdido . Eu não podia estar mais feliz , eu amo esse homem e ele me ama com loucura , e amamos o nosso filho . Espero que essa felicidade não termine nunca...

2 capítulo

Acordo num sobressalto quando sinto um chute da minha bebê dentro de mim , meio solenta e com o coração acelerado , olho pra Christian que está dormindo enrolado em mim , com suas pernas entrelaçadas a minha . Ele acordou umas duas vezes essa noite , só pra vê se Teddy estava dormindo . Ah ! Meu Cinquenta tons , tão super protetor . Sorrio e passo as mãos em seus cabelos . Ele abre os olhos e sorri para mim .

_ Bom Dia , Sra. . Grey _ Ele diz se espreguiçando ao meu lado .

_ Bom dia , Sr. Grey _ Respondo num sussuro .

_ Está bem ? - Ele me olha meio desconfiado.

_ Sim, estou bem - Sorrio para ele - Sua filha que me acordou - Pego sua mão e a levo e a late minha barriga.

Ele sorri ao sentir nossa filha se mexer dentro de mim_ Uau! Bom dia pra você também , minha princesa - Ele diz e beija minha barriga.

Christian levanta da cama , e fico encostada na cabeceira da cama , apreciando a vista que é meu marido . Ele tira a calça de moletom e fica só de cueca Box. E fico boquiaberta , ao ver como meu marido é gostoso , olho para ele de cima para baixo , olhando cada detalhe do seu corpo , braços definidos , uma barriga sarada e seus poucos pêlos no peito lhe dá um charme todo especial . Fico rindo como uma idiota , quando penso que ele é todo e exclusivamente meu . Esse homem lindo, é meu . Minha deusa interior desfila por um tapete vermelho, desfilando e se achando, em quanto é ovacionada pela plateia.

_ Apreciando a vista, Sra.Grey? Gosta do que vê? - Ele diz quando nota que estou praticamente babando por ele . Eu coro .

_ Sempre , Sr. grey . Admirando a delicia que é meu marido .- Digo num sorriso meio safado e mordo os lábios

_ Delícia , é? - Ele diz e vem a minha direção lentamente . - Anastásia você mordeu os lábios para mim? Você sabe o efeito que isso tem em mim - E sinto o desejo me percorrer . Minha deusa interior para de desfilas e fica dando pulinhos de alegria .

_ E o que você pretende fazer comigo Sr. Grey? - Digo num arremedo de voz, porque o desejo me tira todas as forças.

_ Eu vou fazer amor com minha esposa agora, Anastásia. E deixar ela apreciar o meu corpo mais de perto - E ele me beija apaixonadamente e me perco em nossa manhã de amor.

São 8 e 30 da manhã . Christian foi acordar o Teddy enquanto termino de me arrumar . Escolho um vestido creme , com uma fita grossa preta embaixo do peito , que dá destaque a minha gestação e umas sapatilhas da mesma cor da fita . Escovo meu cabelo , de uma maneira que ele cai sobre meus seios e minhas costas como uma nuvem . Passo um pouco de **rimél**,gloss. nos lábios e estou pronta, para passar um domingo em família .

Vou procurar os meus homens , e vejo Christian sentado na mesa da cozinha e Teddy ao seu lado em sua cadeirinha . Enquanto Christian lê as manchetes do dia , Teddy está concentrado em seu pratinho de mingau . Teddy me vê e abre um sorriso lindo de bebê

_ Mamãe - Ele diz esticando seus bracinhos para que eu possa pegá-lo.

_ Meu menino lindo - Digo abrindo a cadeirinha e pegando ele no meu colo . Christian me olha com um olhar de desaprovação.

_ Ana você sabe que Teddy é pesado e você está grávida , não deveria ficar com ele no colo , ainda mais em pé- Ele diz , dobrando o jornal.

_ Eu sei Christian , mas não vou deixar de pegar meu lindo filho no colo , e é só um pouquinho . Não se preocupe- E coloco Teddy de volta na sua cadeira.

_ Sempre teimosa Sra. Grey - Ele diz

_ E o senhor sempre muito protetor , Sr. Grey.- Sorriu para ele .

Estamos na direção da casa dos pais de Christian . Depois que Teddy e Ava nasceram , Grace faz questão que toda família se reúna aos domingos . E eu adoro , é uma ótima oportunidade de colocar a conversa com Kate e Mia em dia . Como hoje é domingo Christian dispensou os seguranças . Ele está dirigindo o seu Audi R8 e concentrado no trânsito , no carro a música Secrets de One Republic, preenche o ambiente , enquanto Teddy está no banco de trás , preso em seu bebê conforto e brincando com seus bonecos preferidos . E eu estou no banco do passageiro, olhando o vista exuberante e calma de Seattle em um domingo.

Carrick está brincando de beisebol com Teddy no campo da família, enquanto Christian, Elliot e Ethan conversam animadamente sobre a nossa última viagem a Aspen. Estou sentada no balcão da cozinha, olhando Grace e Mia prepare o almoço, já que minha ajuda foi dispensada. Kate está ao meu lado , com a sua linda filha no colo .

_ Quem diria hem? Que seríamos cunhadas , e teríamos nossos filhos praticamente um perto do outro - Diz Kate .

_ Pois é- Sorriu para ela- E estaríamos tão felizes assim .- Ela sorri .

Kate é uma mãe maravilhosa . Sua filha já está com oito meses. Ava é loirinha , tem olhos verdes é uma gracinha . Kate não quer ter outro filho tão cedo , segundo ela , a dor do parto é

traumática demais e ela quer mais tempo pra dedicar a sua carreira de jornalista .

Estamos todos sentados na mesa , e carrick servindo vinhos para todos , menos a mim que estou bebendo suco . De repente, um barulho suave em uma taça, faz com que todo parasse de falar e olhamos em direção a Mia e Ethan, que estão nervosos, principalmente Ethan.

_ Queria pedir um minuto da atenção de vocês - Diz Ethan com uma voz tremula e nervosa.

_ Sim, Ethan, pode falar- Diz Grace, com um sorriso acolhedor.

_ Queria aproveitar que estamos todos reunidos aqui, e queria comunicar a todos que eu e Mia

_ Ele olha para ela - Decidimos nos casar._ E tanto eu, quanto Kate dá pulinhos de alegria em nossas cadeiras. Ethan continua _ Sr. e Sra Grey , queria pedir a mão da filha de vocês em casamento , e gostaria muito da benção de vocês .

Olho de relance para Christian que olha impassível para Ethan , Elliot faz o mesmo .

_ Claro que sim , meu filho- Diz Grace , levantando da cadeira e abraçando o futuro genro e sua filha .

_ Cuide bem da minha menina - Avisa Carrick , apertando a mão de Ethan.

Christian e Elliot continuam sentados enquanto abraçamos o casal . De repente Christian se levanta e vai em direção a Ethan , com um olhar gélido . E meu coração se aperta.

_ Cuide bem da minha irmã . Se fazê-lá sofrer , considere morto , entendeu? - Diz Christian ríspido

_ Lhe digo o mesmo - Diz Elliot .

_ Christian ! Elliot ! Pare com isso ! Agora - Diz Mia zangada com os irmãos . E eu e Kate estamos caindo na gargalhada .

Acordo com o rádio relógio trazendo as notícias sobre o trânsito . Estico-me e vejo que Christian não está ao meu lado. Levanto e vou direto para o banheiro . Hoje terei uma reunião com um novo escritor , e a vinda desse escritor para nossa editora será muito importante para a publicidade da editora . Arrumo-me e vou em direção ao quarto do Teddy e não o encontro . Desço as escadas e vejo Teddy devidamente arrumado , brincando com seu trenzinho que Christian lhe deu de presente em seu aniversário . Christian está lindo em seu terno azul marinho de risca de giz , e uma gravata preta .

_ Bom dia , Sra . Grey . _ Ele diz e me dá um beijo gasto em meus lábios .

_ Bom dia , Sr. Grey _ Sorrio .

_ Vai buscar Teddy hoje na creche ? Bom dia Gail . _ Digo sentando e me servindo de suco .

_ Bom dia, Ana . O que gostaria de comer hoje?

_ Torradas de pão integral , ovos mexidos com bacon e uma tacinha de iourgute com granola , por favor- Sorrio . E Christian me olha com espanto .

_ Sim vou busca-lo . Pelo visto você está morrendo de fome- Ele diz terminando de comer sua omelete.

_ Muita - Respondo. E ele sorri para mim .

De repente , Christian tira seu Blackberry do bolso e atende ríspido .

_ Grey _ Ele diz, fazendo uma careta , que me faz rir .

_ Bom dia Wech , o que foi? _ Ele pergunta . E vejo Christian , ficar pálido na minha frente . Seus olhos fecham , e se abrem em uma angustia.

_ Mas como foi isso Wech? Porque deixaram isso acontecer? Que inferno , porra_ Ele diz batendo na mesa e me fazendo dar um pulo da cadeira. Gail, me serve e agradeço a ela com um sorriso . E fico comendo c , enquanto Christian anda de um lado para o outro na cozinha .

_ Ligue para Taylor.Passe todas as informações a ele . Dessa vez eu quero 10 por semana , 24 horas por dia , sem mais . Informe isso a Taylor também . Wech resolva isso . Mas que droga ! - Christian desliga exasperado. Olho para ele e vejo medo em seus olhos , e ele me da um sorriso torto .

_ O que foi? _ Pergunto preocupada.

_ Nada baby, termine seu café. _ Ele diz e sai da sala.

Terminar o meu café? Por mais que ultimamente tenho uma fome de leão ,como ele quer que eu termine meu café , sabendo que algo aconteceu ? Vou atrás dele , e o vejo parado na varanda .

_ Christian , O que aconteceu? Diga-me, por favor, posso ver em seus olhos a sua angustia - Peço quase implorando. _ Por favor , me diga .

Ele segura minha mão, acaricia o meu rosto e me da um abraço apertado .

_ Jack , Ana - Ele diz num suspiro .

_ Jack? Jack Hyde? _ Pergunto com medo da resposta .

_ Sim _ Ele diz me olhando . _ Jack fugiu da cadeia , Ana. Aquele desgraçado , filho da puta , fugiu e está solto por Seattle .

E vejo medo em seus olhos .

E todo ar dos meus pulmões foge . De novo não ... Por favor , não !

3. Capítulo

Cacete! Mas porque a porra do Jack tinha que parecer na nossa vida novamente? Só de lembrar que ele tocou em mim , me bateu e me feriu gravemente enquanto eu estava grávida do Teddy , meu estômago dá um nó .

_ Você tem certeza disso? - Pergunto quando meu cérebro encontra a minha boca .

_ Sim . Wech disse que teve um incêndio, e Jack junto com outros presos , aproveitaram a oportunidade e fugiram .

_ Meu Deus , Christian ! - É só o que eu consigo dizer .

_ Tu bem baby. Eu sei que você me pediu , mas vou ter que aumentar a segurança ao nosso redor novamente . Precisamos estar preparados para Jack .

_ Mas Christian , ele talvez , nem saiba que nós nos mudamos . Talvez ele já esteja fora da cidade .

_ Eu sei baby . Mas não quero correr nenhum risco . Jack é insano . Eu prometi perante Deus de te proteger e é isso que vou fazer. Vou proteger você e os nossos filhos _ Ele coloca a mão sobre minha barriga _ Não vou , deixar esse maluco chegar perto de vocês . Nunca !

Henry Thompson é um escritor brilhante . Já li dois de seus livros e são simplesmente fantásticos . Estamos em um restaurante , perto da Grey Publishing resolvendo a vinda de Henry para nossa editora . Henry é alto , forte e seus cabelos castanhos cacheados são charmosos . Francamente ! Se eu não fosse casada e amasse o meu marido, Henry seria um homem que me chamaria à atenção.

Olho para o meu relógio, e vejo que já são 15: 00 da tarde. Despeço-me de Henry e o deixo em companhia de Roach, acertando os últimos detalhes de sua vinda para editora. E sigo de volta para editora , com Sawyer . Por mais que eu tente , a sombra de Jack , não sai da minha cabeça . Como aquele filhote do capeta , conseguiu fugir ? E nessas horas que me pergunto, porque algumas pessoas vivem.

Sento em minha cadeira, quando meu Blackberry faz um barulhinho já conhecido.

De: Christian Grey

Assunto: Amada esposa e mãe dos meus filhos...

29 de junho de 2014 15h26min

Para: Anastásia Grey

Queria te informar que agora terá um segurança na creche do Teddy. Só por precaução. Como está sendo seu dia? E minha filha como está?

Amo você

Christian Grey

CEO, Grey Enterprises Holdings, Ing.

Olho para o email e sorrio.

De: Anastásia Grey

Assunto: Amado esposo e pai dos meus filhos... E Deus do sexo

29 de junho de 2014 15:28

Para: Christian Grey

Tudo bem em relação ao segurança , só quero conversar com ele antes e para que Teddy não se assuste com ele .

O meu dia está sendo ótimo conseguimos fechar contrato com aquele escritor . E sua filha está ótima também.

Amo você mais.

Anastásia Grey.

Editora Grey Publishing.

De: Christian Grey

Assunto: Deus do sexo? Gostei

29 de junho de 2014 15:38

Para: Anastásia Grey

Cara , Sra. Grey .

Me sinto lisonjeado em saber que a senhora me considera um Deus do Sexo . Não se esqueça, nosso lema é satisfazer (;

E sim, apresento ao segurança de Teddy.

Adoraria continuar flertando com a minha adorada esposa, mas preciso ir para uma reunião agora, baby.

P.S: Te pego as 18h00min

Beijos

Christian Grey

CEO, Grey Enterprises Holdings e Deus do sexo, Inc.

Meu sorriso atravessa o meu rosto de uma ponta a outra. E se desfaz, quando lembro que Jack Hyde está à solta novamente. Estou lendo alguns manuscritos , quando Hannah , bate a minha porta e me entrega uma caixa de presente. A caixa é média, está embrulha em um papel de cetim vermelho sangue, com um grande laçarote. Hannah me diz que não sabe quem enviou, pois quem recebeu foi Claire.

Abro o embrulho com um sorriso no rosto, achando que é alguma surpresa do meu marido. Quando desfaço o laçarote, tiro a tampa da caixa e dentro a folha de jornais picados, retiro e ao fundo a outra caixa. Quando abro, há um recorte de jornal, da época em que eu e Mia sofremos aquele atentado de Jack e Elizabeth. E junto tem um bilhete:

"" Sua Puta vendida, da primeira vez houve falhas em meu plano, mas prometo que dessa vez tudo sairá como planejado. Você e seu maridinho ridículo, vão saber com quem estão lidando.

Mande lembranças ao passarinho "

Oh não! Meu sangue gela, sinto meu corpo tremer e minhas pernas virarem gelatinas quando termino de ler o recado. Meu estômago dá um nó, e corro para o banheiro e coloco para fora tudo aquilo que havia comido durante o dia, até não sobrar mais nada dentro de mim.

O relógio marca 16h50min, pego meu casaco, minha bolsa e minha pasta e sigo para fora do meu escritório, com o pouco de forças que tenho sobre as pernas.

_ Ana você está bem? Precisa de alguma coisa? - Pergunta Hannah, a me ver.

_ Não Hannah, obrigado. Só estou um pouco enjoada. E vou para casa, avisa ao Roach para mim, por favor, e me ligue se precisar de alguma coisa.

_ Sim, Ana. Melhoras - E lhe dou um sorriso.

Sawyer está em uma conversa animada com Claire quando me vê e rapidamente. vem em minha direção .

_ Sra. Grey , está tudo bem ?

_ Sawyer vamos para casa por favor? Estou com um pequeno mal estar e quero descansar.

Ao chegar a casa vejo que Teddy está na cozinha com Gail, brincando. Ele fica na creche no período da manhã e a tarde ele fica em casa com Gail . Ao ver meu lindo menino rindo e brincando de uma maneira divertida, meu coração se aperta, ao lembrar-se do recado de Jack. E lágrimas rolam pelo meu rosto .

Estou no nosso quarto olhando o entardecer , quando vejo Christian irromper a porta do quarto

_ Ana , meu amor o que houve? Você está bem? Sawyer me disse que você estava se sentindo mal, vim o mais rápido que pude - Diz vindo em minha direção.

_ Christian... Olhe _ E lhe entrego a caixa e o recado que recebi hoje cedo - A expressão de Christian se fecha e se torna em ódio quando ele lê o recado.

_ Filho da puta ! Desgraçado! Se eu coloco a mão nesse cara, faço ele em mil pedacinhos._ Ele esbraveja e me preocupo ainda mais.

_ Porque Christian? Porque ele não deixa a gente em paz. _ Digo colocando a mão no rosto e chorando em desespero.

_Ei - Ele retira a minha mão no rosto e enxuga as minhas lágrimas com os polegares- Não se preocupe, meu amor. Vai dá tudo certo. Não chore Ana. Você precisa ficar calma. Essa menininha precisa que você fique bem.

_ Eu sei – Digo baixinho.

Depois de eu ter me acalmado, começo a pensar, que o fato do Jack ter fugido, quando teve um incêndio era coincidência demais.

_ Christian como ocorreu o incêndio?_ Pergunto quando meu cérebro volta a funcionar.

Ele suspira fundo e me olha.

_ Ana, o incêndio foi provocado, não foi acidental. O incêndio começou na cozinha e se alastrou rapidamente. Jack aproveitou essa oportunidade e fugiu.

_ Se não foi acidental, quer dizer. Que.

_ Quer dizer que Jack teve ajuda, Ana. Jack não está sozinho nessa. Pelo o que Weah descobriu, dias antes, Jack estava recebendo visitas. O que era muito estranho, já que durante todo esse tempo, ninguém nunca foi visitá-lo na prisão. E colegas da zela dele, disse para o Detetive Clarck que nos últimos dias, Jack sempre falava que logo, ia sair de lá. E a câmara de segurança mostra Jack entrando em um carro.

Meu sangue para de circular pelo meu corpo. O fato do Jack está à solta já é muito perturbador, o fato dele não está sozinho é assustador demais. Mas quem? Quem é o outro filhote do capeta que estaria ajudando o Jack?

_ Você sabe quem é? ...A outra pessoa _ balbucio.

_ Não! Não sei. Na imagem da câmera da prisão, logo assim que Jack entra no carro, a imagem vira chuviscos. Não conseguimos ver nada mais. Mas seja quem for vamos descobrir.

_ Não se preocupe meu amor, tudo vai ficar bem, eu te amo _ Digo

E somos interrompidos quando Teddy corre para dentro do nosso quarto, subindo em cima da cama e fazendo cócegas em seu pai, que o pega no colo e o faz o mesmo. A alegria do nosso filho faz a gente esquecer todos os nossos problemas... Graças a Deus!

4 capítulo

Duas semanas já se passaram desde que descobrimos que Jack Hyde, havia fugido da cadeia. E se não bastasse essa bela notícia, ainda tem a notícia de que Jack recebeu ajuda pra fugir da cadeia. O que é, francamente, muito assustador. Mas apesar disso tudo, a ansiedade pela chegada da nossa filha, a alegria tamanha do meu menino e o fato do Christian ter alertado a família sobre Jack, me deu certa tranquilidade.

Observar o pôr do sol por trás da Península Olympic é um ritual meu e de Teddy, desde que ele era apenas um bebê de colo. Trago ele sempre que posso para o deque e ficamos admirando o sol se despedir de Seattle com todo o seu esplendor. E hoje o por do sol, está magnífico, o céu está com cores meio avermelhadas e rosadas trazendo o anoitecer. E um ventinho refrescante bate na minha face fazendo com que umas mechas do meu cabelo se soltem. Quando coloco minhas mechas atrás da orelha, vejo que meu menino está olhando fixamente para mim. Sorrio para ele.

_ Mamãe, você é linda. Eu te amo muito mamãe- Diz Teddy, retribuindo o meu sorriso. Me emociono com o que ele fala, e o pego em meu colo e lhe dou uns beijinhos na sua bochecha gordinha.

_ Eu também te amo, muito, muito meu filho. Você, seu pai e sua irmãzinha - acaricio minha barriga. - São tudo pra mim . E você é a coisa mais linda que eu já vi.

_ Amo muito , meu papai e minha irmãzinha também - Ele diz , saindo no meu colo.

_ Eu sei meu amor, e seu pai te ama muito. E essa garotinha aqui, vai te amar muito também. Você é muito amado meu pequeno - Despenteio o seu cabelo, e ele dá uma risadinha gostosa. _ Vamos procurar o papai?

_ VAMOS _ Diz Teddy, correndo e me deixando com um sorriso bobo no rosto. *Ai meu menino, tão esperto.* Levanto com certa dificuldade e sigo Teddy, pela casa atrás do Christian.

Eu e Teddy estamos parados na frente do escritório de Christian. Teddy ama essas brincadeiras de procurar. A empolgação do meu filho me faz dar umas risadinhas.

_ Um... Dois. - Eu e Teddy contamos baixinhos, enquanto abro a porta lentamente.

_ JÁ - Grito. - E Teddy, sai correndo em direção ao pai.

– PAPAI! - Grita Teddy na empolgação, pulando em cima de Christian, fazendo-o levar um susto.

– Oi meu garotão - Diz Christian, abraçando Teddy com toda a força e com um sorriso mais lindo do mundo.

_ Achei papai, achei papai - Cantarola Teddy, enquanto está no colo do Christian mexendo em sua gravata.

_ Olá Sr. Grey - Digo indo em direção dos meus meninos.

_ Olá Sra. Grey - E ele me dá um beijinho nos lábios. O que me faz sorrir para ele.

_ Olá menina do papai - Diz Christian, colocando uma de suas mãos em minha barriga, e nesse exato momento, nossa filha faz ondinhas dentro de mim. E Christian fica encantado.

_ Isso não é justo! - Digo colocando as mãos na cintura, em forma de protesto.

_ O que não é justo, Ana? _ Diz Christian, colocando Teddy no chão, e se sentando na beirada da mesa.

_ Eu a carrego, engordo, fico horas achando uma posição agradável para dormir. E ela não se mexe para mim. Agora você, só diz "oi" e ela se derrete toda.

_ Está com ciúmes, Sr. Grey? - Diz Christian, achando graça.

_ De maneira nenhuma - Digo petulante, e fazendo beicinho.

_ Ora, ora, Sra. Grey, o que posso dizer ao meu favor? Você sabe o efeito que tenho sobre as mulheres, não é? - Diz ele, rindo e me puxando para um abraço.

_ Ah! Como eu sei Sr. Grey - digo fazendo careta.

_ Então pronto! Agora sobre o fato de você estar gorda... - Ele morde o lóbulo na minha orelha, me fazendo ter arrepios, por todo o corpo. Olho de relance para Teddy, e graças a Deus. Ele está distraído girando na cadeira do pai._ Para mim você está uma delícia Anastásia. Eu diria que você está mais gostosa do que nunca.

_ Não é verdade - Digo, lutando contra o desejo que percorre o meu corpo.

_ Sim, é verdade - Ele acaricia minhas costas._ Você está fantástica, Ana. Você só engordou o necessário. Você continua despertando o desejo nos homens. Principalmente o desejo do seu marido. - E ele abaixa as suas mãos até a minha bunda.

– Christian! - E bato em sua mão, fazendo -lhe gargalhar .

– Você está muito agressiva Sra. Grey -diz.

_ Lógico! Olha seu filho ali. Comporta-se! - Digo, fingindo estar indignada, e falhando consideravelmente. Quando olhamos em direção a Teddy, ele está rasbicando uns papéis que estavam na mesa de Christian. Caio na gargalhada.

_ Meu Deus! Esse menino não para nunca- Diz Christian, pegando Teddy no colo.

_ Por isso é seu filho - Digo colocando meu braço em volta de sua cintura e sorrindo para os dois.

Passamos uma noite de sexta-feira em família. Vimos os desenhos preferidos do Teddy que vão do Homem aranha á Liga da Justiça. Pra quem antes, abominava televisão, por considerar ser perda de tempo, hoje sempre que pode, Christian assisti a desenhos com Teddy. Realmente a paternidade mudou o Christian, o fez ver o mundo com outros olhos e fico feliz por isso. Teddy depois de muito bagunçar, dormiu tranquilamente.

Depois de dar uns amassos com meu marido na sala- de estar, me preparo para dormir. Christian me observa, enquanto caminho para cama, após escovar o cabelo.

– Você está linda, Ana. - Ele diz sorrindo pra mim.

_ Você é lindo, Christian - digo e lhe dou um selinho - Boa noite, meu amor.

– Boa noite, baby.

Uma tarefa difícil , quando você vai entrando na reta final da gravidez , é dormir. Minha barriga está grande demais e pesada, é muito difícil achar uma posição agradável para mim e para a bebê. Finalmente, achei uma posição, e logo durmo.

Acordo num sobressalto, através da babá eletrônica escuto um chorinho. Christian levanta num pulo e corre em direção ao quarto do nosso pequeno. Meu coração, só volta para o lugar , quando Christian adentra o nosso quarto , com o Teddy no colo, que chora sem parar.

_ Mamãe. - Diz meu menino chorando ao olhar pra mim e esticando suas mãozinhas.

_ Oh meu amor, o que foi? - E meu coração se aperta. Christian deita com Teddy na cama, e o coloca sobre o seu peito, deitado. E me aconchego para o lado dos meus meninos, e beijo as mãozinhas cheirosas de Teddy.

_ O bicho mamãe... Queria me pegar- Diz Teddy, chorando. E vejo os olhos do Christian se arregalarem.

– Ah meu amor, não tem bicho nenhum aqui. Foi só um sonho ruim. E se algum bicho, qualquer quiser te pegar, eu e o papai estamos aqui para te proteger. Não é papai?

_ É sim, campeão, bicho nenhum vai pegar o menino do papai - Diz Christian, beijando o topo da cabecinha no nosso filho. Aos poucos Teddy se acalma e logo volta a dormir. E logo eu e Christian nos perdemos em nosso sono também.

Acordo com uma fresta de claridade aquecendo minha pele olho para o relógio e ele marca 09h30min da manhã. Viro-me na cama e vejo que Teddy e Christian não estão, esfrego os olhos e me sento na cama. Hoje minha menininha não está bem, me sinto indisposta. Minha cabeça dói um pouco, e meu estômago está embrulhado. Me estico e pego o controle, clico em um botão , que faz com que as cortinas do meu quarto se abram , revelando uma vista esplendorosa da Baía de Seattle. O dia hoje está lindo, não a nenhuma nuvem no céu. Acredito que um bom banho resolva meu problema. Levanto-me da cama e caminho até o banheiro, tomo um banho rápido e me sinto razoável mente melhor. Coloco uma batinha branca com um laço atrás, um short jeans e uma sapatilha. Passo uma maquiagem de leve no rosto pra esconder as olheiras, prendo meus cabelos em um rabo de cavalo e estou pronta pra passar mais um dia com os meus meninos.

Descendo as escadas escuto as gargalhadas do Christian e do Teddy, seguindo o som agradável para meus ouvidos, encontro os meus amores, sentados na mesa da cozinha.

– Bom dia, Sr. Grey. Bom dia meu meninão- Beijo os cabelos de Teddy, e em seguida beijo Christian nos lábios.

– Bom dia, Sra. Grey. Você está bem? - Pergunta ele, com olhar de preocupação.

– Estou sim. Só um pouco enjoada. -digo indo em direção ao armário e pegando uma chaleira.

– Enjoada? Você quer ir ao médico? - Pergunta ele, vindo até mim.

– Meu amor, eu estou grávida. Grávidas ficam enjoadas. Esqueceu-se como eu fiquei, quando estava grávida do Teddy? Eu só preciso de um pouco de chá e já melhora não se preocupe.

– Minha vida é me preocupar com você, Ana. - Ele beija minha testa. - Tem certeza que não quer ir ao médico?

– Tenho. - Sorrio para ele.

Teddy e Christian foram dar uma volta pelo prado, com o novo brinquedinho de Christian: Um quadriculo preto, totalmente sustentável, produzida exclusivamente pela empresa de Christian. *Meus cinquenta tons e seus brinquedos*. Aproveito e me deito em uma das espreguiçadeiras, que fica perto da piscina e relaxo. O melhor de morar no litoral é a privacidade e o frescor que a brisa da Baía trás. Pego meu IPOD e decido ouvir *A natural Woman* de Aretha Franklin, clico no play e logo sua voz doce ecoa pelos meus ouvidos.

As suaves letras da música batem em minha alma e fecho os olhos concordando com cada nota. Hoje , olhando para trás e vendo tudo o eu e Christian já passamos , posso afirmar que nós dois nos salvamos do abismo. Eu o trouxe para luz, mas ele também me salvou. Christian me salvou da minha vida vazia e monótona, me fez e sentir amada e adorada como mulher. Fez-me sentir segura de mim. Lembro-me das nossas várias brigas , quando ele queria me dá a SIP de presente , eu achava que não era capaz de comandar um negócio, e ele me mostrou que eu estava errada. Que para comandar um negócio precisa de paciência, pulso firme, determinação e principalmente separar a joia do trigo, para ter os melhores trabalhando em uma empresa. E seguindo seus conselhos hoje sou dona e editora da Grey Publishing que a cada dia, ganha destaque no

mercado. Temos dois autores na lista dos mais vendidos da New York Time, e nossos recentes projetos vem fazendo sucesso. Sim! Christian me salvou de mim mesma, dos meus dias chatos e me deu vida. Eu o amo, e nada e ninguém vai mudar isso. Ele é meu, e eu sou dele.

Meu Blackberry toca me tirando dos meus pensamentos. Olhando para a tela do celular atendo

_ Oi Mia - Digo animada

_ Oi Ana, tudo bem?

_ Tudo e contigo?

_ Estou animada _ Ela diz dando gritinhos pelo telefone me fazendo rir - Ethan e eu marcamos a data do nosso casamento.

_ Ah! Parabéns Mia. Pra quando será?

_ Marcamos para Janeiro. Queremos começar o ano casado. - Diz ela animada.

_ Excelente data _ Digo

_ Pois então, Ana. Pra comemorar, pensei que podíamos dar um pulinho aí, mais tarde. Podíamos preparar alguma coisa, beber, conversar. O que você acha?

_ Eu acho uma ótima ideia, Mia. Christian já sabe?

_ Sim, eu liguei para ele. Ele disse para eu falar contigo primeiro.

_ Por mim tá tudo bem. Que hora vocês vêm?

_ Umás 19h30min. Vou ligar pro Elliot, pra avisar. Até mais tarde Ana.

_ Até mais, Mia. _ Desligo

E volto a mergulhar em meus pensamentos e logo pego no sono.

5 capítulo

Encaro a mim mesma no espelho, e me sinto sexy e fabulosa. Sim! Sexy. Christian tem razão, engordei somente o necessário. Fico de lado e admiro o tamanho da minha barriga, está enorme, linda, bem redondinha:

_ Ai minha princesa, nem acredito que logo, logo você sairá daí e estará no meu colo. Te amamos tanto minha linda. Hoje vamos receber a visita dos seus tios e dos seus avós, para comemorar o noivado da sua tia Mia. Acredita que seu papai está morrendo de ciúmes, só porque sua tia vai casar? - Sorrio - Imagina quando você tiver o seu primeiro namorado. Mas não liga, mamãe vai está sempre do seu lado, te dando cobertura - Sussurro , olhando para minha barriga - Quando me viro , encaro Christian parado ao lado da porta, me olhando com adoração.

_ Quer dizer que você vai dá cobertura a nossa filha, quando ela tiver um namorado? - Diz ele, fazendo uma carranca e andando até a minha direção.

_ Sim! Vou! - Christian me vira para o espelho e fica atrás de mim, pousando a mão sobre a minha barriga.

_ Que coisa feia, Sra. Grey, conspirando com a nossa filha. Ela só vai poder namorar quando ela tiver 35 anos, e com quem eu escolher - Diz ele, beijando meu pescoço, me fazendo ter arrepios.

_ Christian! Não seja babaca.

_ Bacaca? Não, não. Sou um pai zeloso e ciumento , quando o assunto é meus filhos , principalmente com essa garotinha aqui. - Ele acaricia minha barriga.

_ Ai Christian, não sei o que faço com você - Digo sorrindo.

_ Tenho algumas sugestões excelentes, Sr. Grey - Ele dá uma mordidinha no meu pescoço, fazendo aquela conhecida sensação percorrer do meu corpo. Minha deusa interior, larga seu comopolitan e fica atenta.

_ Não duvido. Mas não podemos. Daqui a pouco todos estarão aqui em casa, pra comemorar o noivado de Mia.

_ Noivado - Christian bufa.

_ Sim noivado. Deixa de bobeira, Christian . Mia e Ethan se amam.

_ Mas pra mim... Mia ainda é aquele bebê que vi chegar em casa quando pequeno. Pra mim ela não cresceu, e vê-la casar... - Diz ele com um ar triste.

_ Christian, Mia sempre vai ser a sua irmã. Nada vai mudar isso. Ela está feliz, fique feliz por ela. Além do mais, você daqui a pouco vai ter outra bebêzinha para se preocupar. Ethan é um bom rapaz, vai cuidar da Mia muito bem. - Christian me encara através do espelho, processando o que eu disse e logo um sorriso aparece em seu rosto , quando nossa pequena , dá um salto dentro de mim.

_ Como está o seu enjoo? - Pergunta, ainda com um sorriso no rosto.

_ Deu uma aliviada. Nada que um chá não resolvesse.

O relógio marca 19 e 30 , quando Grace e Carrick , Mia e Ethan chegam, Kate e Elliot chegaram uns minutos depois, acompanhados dos pais de Kate e Ethan. Mia transborda felicidade, e logo sou contagiada pela sua animação. Estamos todos na sala -de -estar, conversando animadamente, logo após o jantar preparado pelo renomado chefe de cozinha Pierre Chevalier. Christian fez questão de chama-lo, e pela pequena fortuna que meu marido lhe ofereceu, ele não reclamou em nenhum momento por ser convocado de última hora, para o serviço, Pierre é francês e seu tempero é muito saboroso. Uma pequena fortuna bem gasta, eu diria.

Após Ethan oficializar o noivado, colocando no dedo anelar de Mia, um anel com um enorme diamante, um taça de champagne Cristal é servida para todos, menos a mim, que fico com uma taça de água com gás. E um coro logo se forma no ambiente:

_ Aos noivos - Olho para Christian, que tentou durante toda a noite forçar um sorriso, mas falhava consideravelmente ao olhar para Ethan. Elliot também, não está nada contente com o noivado da irmã, e isso fazia com que eu e Kate gargalhássemos, boa parte da noite.

_ Imagina quando nossas filhas começarem a namorar? - Diz Kate rindo.

_ Nem me fale. Christian já disse que nossa filha só vai namorar quando tiver 35 anos - Digo rindo.

_ Elliot não gosta nem de pensar na possibilidade de Ava namorando.

_ Esses homens, são muito ciumentos. - Digo e olhando para Christian, que ergue a taça para mim, ao cruzar com meu olhar.

Os pais de Kate e Ethan se despediram de todos e tiveram que ir embora. Aproveitei e fui da uma olhada nas crianças que estavam no quarto de Teddy juntamente com Sophie, nossa melhor babá. Teddy fica tão calminho quando Sophie está por perto. Meu menino, já está apaixonado. Quando entro no quarto do meu filho, vejo Teddy e Ava dormindo tranquilamente no bercinho do meu pequeno, Sophie está dormindo como anjo no sofá ao lado do berço de Teddy. O acordo com ternura

_ Sophie, meu amor, acorde - Ela abre os olhos lentamente - Vá dormir na sua cama, está tarde. Muito obrigado por ficar de olho nesses pestinhas hoje.

_ De nada Sra. Grey. Eles são bonzinhos e Teddy é meu melhor amigo - Diz ela sonolenta e sorrindo.

- Vamos, vou te levar até o seu quarto. - Digo, apagando a luz do quarto do Teddy e ligando o abajur.

- Sra. Grey, preciso ir ao banheiro - Diz Sophie.

_ Oh sim querida, pode ir.

E ela sai em disparado em direção ao banheiro. Sigo descendo as escadas em direção a sala de estar, quando meu Blackberry toca e paro para atender. Olhando a tela no celular vejo que a ligação é em desconhecido.

Não atenda, não atenda, não atenda. Meu inconsciente diz, mas o ignoro e aperto o botão de atender.

_ A.. alô - Digo e minha voz sai aguda demais .

_ Um capítulo derradeiro da minha novela, na qual sou anfitrião e tu és a meretriz, terá início. Darei ao meu destino infeliz, um rumo diferente e tu e teu marido serão meu trampolim. - Meu couro cabeludo pinica , a voz é irreconhecível . É uma voz abafada, o chiado do telefone é perturbador.

_ Jack é você? - Digo quando minha boca consegue se mexer.

_ Não faça perguntas. Avise-o que tudo que me tomaste, será vingado. Você sente esse cheiro?

_ Que cheiro? - Digo parando no terceiro degrau e tremendo da cabeça aos pés.

_ O cheiro da morte. - E desliga o telefone. Minha mão pede a força e meu celular cai da minha mão, meus joelhos vacilam e logo lágrimas quentes percorrem o meu rosto, e a única coisa que consigo dizer é.

_ Chris... CHRISTIAN - E apago.

Tento abrir os olhos e vejo que minha visão está um pouco turva, a claridade da luz faz meus olhos arderem, sinto uma pressão na minha nuca. Sinto vozes ao longe se tornarem conhecidas

_ Mãe como ela está? - Ouço a voz de Christian, e sinto seu tom de desespero.

_ Calma meu filho. Ana está com a pressão um pouco alta. Eu acho que seria melhor você ligar para a Dra. Greene, e pedi lá para vim aqui vê a Ana melhor. Ela é a obstetra da Ana e só ela poderá medica-la se for necessário.

_ Sim, mãe, claro.

Quando abro os olhos novamente vejo, Christian segurando minha mão.

_ Ei. - Digo passando a língua pelos meus lábios secos - O que houve?

_ Você desmaiou Ana, e pelo lugar que te encontrei desmaiada, você deve ter caído da escada.

_ Não caí da escada, Christian, como você imagina. Eu estava no terceiro degrau.

_ Ana, querida como você se sente? Está sentindo alguma dor? Cólica? _ Diz Grace, sentando ao meu lado e segurando minha mão.

_ Não sinto dor. Mas sinto minha cabeça muito pesada, minha nuca também dói.

_ Oh querida, você disse que estava se sentindo bem. - Diz Christian, com um tom de voz rígido.

_ Mas eu estava bem Christian, foi o telefonema, a voz Christian... A voz - Digo ficando agitada e sentindo o medo me invadir, lágrimas brotam no meu olho, ao lembrar-se daquela voz.

_ Que voz Ana? Que telefonema? _ Diz Christian ficando preocupado.

_ Quando estava descendo as escadas. O meu Blackberry tocou, o número era desconhecido, mas mesmo com medo atendi, porque achei que podia ser alguma

coisa de trabalho. E quando atendi... - Minha voz falha e minhas lágrimas escorrem pelo canto do meu rosto.

_ O que te falaram Ana? - E lhe conto tudo o que a voz misteriosa me disse. Christian pega o Blackberry do bolso e disca um número.

_ Barney, quero que você rastreie um número para mim. Isso... Ligaram para Ana em desconhecido e quero que você descubra o número e de quem é. Ok! . A priori é só isso, Barney. Obrigada. - Christian desliga o telefone.

Minutos depois Dra.Greene chegou. Christian saiu do quarto por um momento para dá outro telefonema, mas logo voltou.

_ Então doutora, como minha esposa está? _ Diz Christian, segurando minha mão.

_ A Sra.Grey está com a pressão um pouco alta, nada muito grave. Mas com pressão a gente não se brinca, ainda mais grávida. Mas ela tomou um remédio e logo abaixa. Caso não abaixe indico que o senhor a leve para o hospital imediatamente.

_ E a minha filha como está? - Pergunto colocando a mão na minha barriga.

_ Sua bebê está ótima Sra. Grey. Com ela nada aconteceu.

_ Graças a Deus - Eu e Christian dissemos em uníssono.

_ Sim. Mas eu recomendaria, repouso absoluto por uns três dias no Maximo. Você está na reta final da gravidez Ana. Precisa de descanso e evitar aborrecimentos. Tente evitar emoções fortes, nos próximos dias, e tudo ficará bem.

Dra, Greene entrega a Christian uma receita com algumas recomendações e vai embora. Todos estão no meu quarto, quando Taylor chega e atrás dele o detetive. Clarck .

_ Boa noite Sr.Grey, Sra. Grey _ Ele acena com a cabeça - Eu vim o mais rápido que eu pude Sr, Grey, o que ocorreu?

_ O que ocorreu? - Diz Christian, com um ar de deboche - Aconteceu que vocês deixaram o desgraçado do Jack fugir com a ajuda de sei lá quem e agora esse filho da puta, está atormentando a minha mulher. _ Grita.

_ Christian, acalma-se- Diz Grace em vão.

_ Sr.Grey, nós não tivemos culpa pelo o que aconteceu. Estamos fazendo de tudo para encontra-lo, mas até agora a informações que tivemos são nulas.

_ Não quero mais desculpas, eu quero soluções. E vocês erraram sim, onde já se viu um cara que não recebia visitas, de repente passa a receber e vocês nem pra investigar? Esse cara tentou me matar, agrediu minha esposa, sequestrou minha irmã, abusou de várias mulheres, e simplesmente fugiu. Assim, sem mais e sem menos. Agora ele volta e atormenta a minha mulher grávida. _ Vocifera Christian, meus olhos enchem de água e os apelos da família que Christian mantivesse a calma é totalmente em vão. Ele engata a marcha e continua _ O senhor tem filhos não tem detetive Clarck? Pela a sua aliança vejo que é casado, e com certeza o bem estar da sua família é tudo o que o senhor deseja tanto que é policial. Então te digo uma coisa, eu quero que minha família fique em segurança, quero que meu filho de apenas dois anos, possa ir para a escola sem segurança a tirar colo, que minha esposa tenha uma gestação calma e feliz. Que minha família possa estar bem e em paz. Eu pago os impostos mais caros de Seattle para que o senhor faça o seu trabalho. Então faça, porra.

Olho para detetive Clarck e ele olha para Christian, consternado. Ele abre a boca e fecha imediatamente quando percebe que falar qualquer coisa nesse momento, seria provocar o vulcão que é meu marido.

_ Já chega Christian, vamos para fora, Ana precisa de descanso. E você não está ajudando - Diz Elliot levando o irmão para fora, seguido de Carrick e Taylor.

_ Nosso como Christian é bravo- Diz Kate.

_ Nem me fale - Diz Grace. - Bom , vou fazer um chá para nós minhas queridas . Ana descanse_ Grace sai do quarto e me da um sorriso acolhedor ao fechar a porta.

_ Ana não se preocupe com o Teddy, vou cuidar dele pra você descansar - Diz Mia levantando e me dando um abraço. E saindo do quarto em seguida . Kate sai junto com a Mia para ver a Ava. E quando me deparo estou sozinha em um quarto que a pouco estava cheio de gente, e aproveito o momento, e choro. O choro mais triste do mundo, o choro que estava preso com na minha garganta. O choro que faz a minha barriga sacudir, o choro libertador. Por quê? Porque sempre tem alguma coisa para estragar minha felicidade. Eu só queria entender por que. E deixo o meu choro me ninar, e logo pego no sono.

6 capítulo

Acordo num sobressalto ao sentir uma mão familiar tocar o meu rosto, viro-me e vejo Christian deitado ao meu lado com uma das mãos apoiada na cabeça. Sorrio para ele :

_ Oi - Digo espreguiçando-me

_ Oi - Diz ele colocando uma mecha do meu cabelo atrás da minha orelha. - Seu cabelo é tão lindo , Ana . Tão macio. - Diz ele me olhando com ternura. -Como você está se sentindo?

_ Eu estou bem melhor, obrigada - Digo me ajeitando na cama - Na verdade estou até com fome.

_ Fome? - Me pergunta com espanto - O que você quer comer, madame?

_ Sim fome, muita fome. Eu queria comer aquela sopa de frango da Gail. Ah! E aquele mousse de chocolate com nozes do Pierre, estava uma delícia - Digo com a boca cheia d'água.

_ Seu desejo é uma ordem, madame- Diz ele fazendo graça- Pelo visto você está com uma fome de leão.

_ Fazer o quê? - Digo fazendo beicinho - Sua filha é muito gulosa.

_ Amo minha filha gulosa.

_ Só ela? - Digo fingindo ciúmes.

_ A mãe dela, o irmão dela. Tenho muito amor pra dar, Ana.

_ Eu sei. - Digo acariciando o seu rosto.

_ Ah! Ana - Diz ele puxando-me para os seus braços - Tive tanto medo quando te vi desmaiada na beira da escada. Foi como se o meu mundo tivesse parado por uma fração de segundos... Se eu coloco a mão no desgraçado do Jack, eu acho que parto ele em mil pedaços. - Diz ele com um ódio em sua voz.

_ Não Christian. Por favor, não. Você não vai tocar num fio de cabelo do Jack. E muito menos da outra pessoa, que o está ajudando. Aí você seria preso. E Você tem dois filhos para criar._ Digo quase que num sussurro.

_ Eu sei disso, Ana. E é isso que me apavora. Antes eu era sozinho, tudo o que ocorria afetava diretamente a mim. Hoje... Hoje eu tenho você e nossos filhos. E

todos sabem que vocês são meu ponto fraco. Meu medo é que essas pessoas façam mal a você ou a nossos filhos... - Diz ele se virando para mim, e posso ver em seus olhos uma lágrima de dor se formar em seu olhar cinzento.

_ Me escuta Christian. Nada vai acontecer com a gente. Esse seu medo é o mesmo que me atinge. Me dá calafrios só de pensar que algo pode acontecer contigo ou com os nossos filhos. Vocês é os meus mundo. Meu começo e o meu fim. - Digo passando meu polegar em seus olhos, e controlando o meu choro. - Mas já passamos pelas piores situações juntos, e vamos passar por mais essa também. Porque o amor que sinto por você me dá forças pra passar por qualquer obstáculos.

_ Eu te amo tanto, Ana. _ Diz ele me beijando.

_ Eu te amo mais, Christian - Digo entre o beijo. - Mas eu te amaria muito, muito, muito mais , se você me alimenta-se .- sorrio .

- Ah! Sim! vou esquentar a sopa . - Diz ele se levantando .

_ Vou com você - Digo me preparando para sair .

_ Nada disso . Você vai ficar deitadinha aí . Repouso esqueceu? Eu vou . Você fica - Diz ele me encarando .

- Christian ...

_ Nada de Christian . Repouso é repouso.

_ E Teddy?

_ Teddy está dormindo como um anjo . - Diz ele indo em direção a porta.

_ Deu a mamadeira dele?

_ Mia deu . Já volto , baby - E ele sai .

Olho para o relógio e vejo que já são 2 e meia da manhã . A pedido de Christian todos vão passar a noite aqui . Ele pediu que Grace ficasse para ela poder medir minha pressão . Cinquenta tons , sempre no Controle . A sopa que Christian esquentou estava uma delícia . Amo a sopa de frango da Gail , é simplesmente fantástica . O mousse de chocolate então , estava dos deuses . Após minha bela refeição , volto a dormir ao lado do meu marido .

Acordo com os gritinhos do meu filho adentrando o meu quarto .

_ MAMÃEEE - Diz Teddy , pulando em cima da cama .

_ Meu bebê - Digo esticando os braços para ele . - Vai para a piscina meu amor? -
Digo ao ver que meu garotão está com sua sunguinha azul de praia e sua boiá
combinando com a sunga .

_ SIIIIIM - Diz ele numa alegria só .

_ E quem vai com você? - Pergunto preocupada .

_ Titia Mia . - Diz ele pulando na cama .

_ Cuidado viu filho? Fica só onde sua tia mandar . - Digo olhando para ele
encantada .

_ Tá mamãe - E num piscar de olhos , ele sai correndo do quarto . Meu menino
não para nunca , digo sorrindo .

Olho para a janela e vejo que o dia de domingo está lindo . Ótimo para um dia na
piscina . Levanto-me e vou até o meu closet e escolho uma roupa bem fresquinha ,
para acompanhar o dia . Decido por um vestidinho branco estampado de alcinha ,
apto para o dia . Tomo um banho e logo estou pronta . Vou até a sacada do meu
quarto para admirar o dia , ao olhar para baixo vejo que tem mais 5 seguranças
novos . No total agora são 15 , fora um policial , entre eles está Taylor , que parece
passar instruções para os seguranças que ouvem atentamente . Asceno para
Taylor que ascena de volta .

Chego até a cozinha e vejo a família toda reunida .

_ Ana o que você está fazendo aqui? - Diz Christian se levantando da mesa e
vindo até minha direção - Você deveria estar de repouso .

_ Christian menos , por favor . O dia está lindo , não vou ficar deitada na cama
vendo o dia passar . Quando eu posso muito bem está me divertindo com a minha
família . Bom dia - Digo todos a mesa .

_ Bom dia , Ana- Todos dizem em uníssono .

_ Mas a médica pediu repouso , Ana- Diz Christian me ajudando a se sentar .

_ E eu vou . Prometo ficar sentada boa parte do dia .

_ Deixa a Ana meu filho . Ar fresco sempre fo e é i o melhor remédio .- Diz Grace me dando uma piscadela cúmplice .- Mesmo relutante , Christian cede .

_ Como você está querida ? - Pergunta Carrick .

_ Estou bem melhor , obrigada - Digo lhe dando um sorriso .

_ Você deu um baita susto na gente ontem , mocinha - Diz Elliot , olhando para mim . Coro .

_ Eu sei ! Me desculpa . Me desculpa também , Mia . Estraguei a sua noite - Digo envergonhada .

_ Não precisa pedir desculpas ,Ana . Minha noite foi fantástica- Diz ela mostrando a aliança - E na verdade , o que seria da nossa família sem um bom drama né? - Cochicha Mia , caindo na gargalhada e eu não resisto e rio também .

_ Verdade . - Digo tomando um xícara de chá. Vejo Chistian dá o seu olhar gélido para Mia , mas ela fingi não notar .

_ Bom , eu , Kate , Ava e Teddy vamos tomar um bom banho de piscina . - Diz ela se levantando da mesa e saindo .

Três dia já se passaram desde o jantar de noivado da Mia . Durante esses dias Christian não me deixou fazer praticamente nada . O que eu mais fazia era ficar sentada ou deitada , já estava ficando entediada , mas ao mesmo tempo estava adorando ser paparica pelos meus homens . Depois de muito implorar e jurar para Christian que não ia exagerar muito no trabalho , recebi carta branca para voltar a minha rotina.

Estou sentada na minha mesa com Hannah , passando a minha agenda da semana e ela me contando as fofocas durante os dias que estive fora . Quando escuto três barulhos na porta

_ Entra . - Digo .

_ Olá , Ana- Quando ergo meu olhar , fico pasma por um segundo ao notar que Henry Thompson , está parado na minha porta .

_ Olá . Por favor, entre .

_ Não queria atrapalhar . Não sabia que estava em reunião . - Diz ele olhando para Hannah.

_ Eu já estava de saída - Diz Hannah corando - Mas alguma coisa , Ana?

_ Não obrigada . - Sorrio .

_ Com licença - Diz ela , saindo da sala .

_ O que posso ser útil? - Pergunto mostrando uma poltrona para Henry se sentar .

_ Bom ... Ana . Posso te chamar de Ana?

_ Sim , por favor .

_ Bom, Ana . Só queria te agradecer pela chance de lançar o meu novo livro pela sua editora. Uma chance de ouro para qualquer escritor . Não tive oportunidade de fazer isso na nossa primeira reunião - Diz ele .

_ Na verdade eu que deveria te agradecer , por ter nos depositado toda a sua confiança nessa sua vinda para nossa editora . - Digo - Mas te corrigir em uma coisa?

_ Sim , por favor . - Diz

_ A Grey Publishing , não é só minha . É sua também e de todos que trabalham aqui . A empresa leva meu nome, sim . Mas se não fosse a competência de todos aqui e a magnitude de escritores talentosos como você , a editora não teria todo esse êxito . A diferença da nossa editora é que trabalhamos pensando no melhor para nossos leitores e não esquecendo de dar vida e forma as idéias dos escritores . Trabalhamos sempre adaptando o melhor dos dois mundos . Do leitor e do escritor . - Digo com orgulho.

_ Sim , Claro . Além do mais , não é em toda editora que temos editoras -chefes lindas , como aqui - Diz ele com um sorriso torto . Fico vermelha que nem um pimentão .

_ Hmm... - Tento procurar as palavras .

_ Bom , Ana . Vou deixar você trabalhar . _ Diz ele se levantando . Até mais - Ele sai da sala .

_ Até - Digo sem jeito .Ok! O que acabou de acontecer aqui? Ele flertou comigo foi isso? . Sacudo a cabeça e finjo que nada aconteceu . Passo o resto da tarde mergulhada no trabalho.

Meu telefone toca, me fazendo dá um pulo da cadeira

_ A -alô

_ Oi , baby . Estou aqui fora te esperando - Diz Christian .

_ Tá bom , já estou descendo . - Pego meu casaco , minha bolsa e caminho junto com Sawyer para fora do edifício.

Quando chego na calçada , vejo o Audi SUV e ao lado do carro esta o meu lindo marido. Ele parece um modelo recém saído de uma revista de moda . Ele está de terno cinza de risca de giz e aquela gravata . Sorrio ao imaginar o que já fizemos com essa gravata . Sou tirada do meu desvaneio sexual , quando uma voz me chama

_ Ana!- Viro-me para ver quem é . E é ele , de novo ... Henry Thompson

_ Oi - Digo com receio

_ Aqui .- Ele me entrega um envelope - Esqueci de te entregar na sua sala . É um convite para um coquetel que terá na minha casa , na sexta . Pra comemorar a edição do meu livro .

_ Hmm , bem . Eu não sei .. - Digo encabulada . E de repente sinto uns dedos grandes e firmes tocarem a minha cintura ..

_ Bem , o que a Sra. Grey quer dizer é que ela fica agradecida com o convite , mas ela não poderá comparecer . Se o senhor bem sabe , minha mulher está quase dando a luz e a médica pediu repouso . Nada de festa . - Diz Christian olhando impassível , para Henry.

_ Sim , entendo - Diz Henry , retribuindo o olhar de Christian - Mas já que todos vão , não achei nenhum problema em entrega-la o convite . Ela é a chefe, né - Diz ele olhando para mim descaradamente e sorrindo

_ Compreendo... - Diz Christian puxando -me para seus braços - Mas ela não vai . Vamos querida? - Diz Christian me puxando .

_ Obrigado pelo convite , Henry. - Digo acompanhando os passos de Christian .

_ Pode colocar ele na sua lista. - Diz Christian fechando a porta do quarto . Lista? Que Lista? _ Sua lista de admiradores - diz ele respondendo a minha pergunta interna .

_ Christian não é assim . Olá Taylor - Digo ou encontrar o olhar de Taylor pelo retrovisor.

_ Ana - Diz Taylor acenando com a cabeça .

_ Anastásia , ele estava babando por você . Sem vergonha , não respeita nem mulher grávida . Quem é ele afinal? - Diz ele me encarando enquanto Taylor segue o caminho de casa .

_ Henry Thompson . Nosso novo contratado , ele é um escritor fantástico . Já te falei dele milhares de vezes. Christian , ele sabe que eu sou casada , e que sou mãe de família . Ele é expansivo demais , mas só isso - Digo firmemente.

_ A uma grande diferença , baby . Entre ele saber que você é casada e não tentar fazer nada. Ele quer o que é meu - Diz ele entre os dentes .

_ Mas pra mim a muita diferença - Digo magoada - Você acha que eu deixaria ele tentar alguma coisa?

_ Não baby , claro que não . É só que .. - E então entendo a sua fúria .

_ Christian , ele não é o Jack . Ele não vai tentar nada . Hannah mesmo me disse que ele é assim com todas as mulheres da editora . Ele tem esse jeito de "galinha" mas não faz nada .

_ Ele quer o que é meu - Diz Christian mais calmo .

_ Ele pode querer o quanto quiser , mas eu sou só sua . -Digo pegando sua mão.

_ E se você mandar ele embora?

_ Não posso fazer isso . _ Digo

_ Mas eu posso - Diz ele petulante.

_ Christian . Não! Ele é um bom escritor . Sua vinda pra editora trouxe muita publicidade e o lançamento do seu livro é o mais aguardado pelos leitores . Não podemos manda-lo embora , só porque ele é um idiota. Ele é bom no que faz.

_ Ok! Você venceu. - Diz ele fazendo beicinho .

_ Não faz beicinho , você sabe o efeito que isso tem em mim .

_ Sei , é? - Diz ele tirando o cinto e vindo na minha direção.

_ Sabe - Digo num sussurro . E ele segura o meu rosto e me beija apaixonadamente. E de repente uma película escura sobe dando total privacidade para nós dois .

_ O que você está fazendo? - Pergunto alarmada .

_ Te amando - Diz ele me beijando e me tirando o fôlego.

7 capítulo

Hoje completo 8 meses de gravidez , estou oficialmente em contagem regressiva para a chegada da minha princesa . Me levanto da cama com certa dificuldade e em passos lentos caminho até o banheiro . Me olho no espelho e fico encantada . Caramba! Minha barriga está enorme , sorrio para minha mesma no espelho e sigo para o chuveiro onde me deleito com a água quente que aquece minha pele .

Quando estou terminando de me arrumar meu Blackberry toca e me alegro ao ver quem é

_ Oi pai - Digo com um sorriso no rosto .

_ Annie querida , como você está?

_ Ah pai , estou enorme - Digo fazendo manha .

_ Duvido muito querida . - Diz ele no seu jeito sério , mas posso sentir que ele está contendo um sorriso .

_ Quando o senhor chega ? - Pergunto terminando de me arrumar .

_ Nos próximos dias querida . Não vou perder o parto da minha neta por nada . Como está Teddy?

_ Está a coisa mais linda , pai . Cada dia mais parecido com Christian - Digo quase babando .

_ Imagino . Tenho que ensinar a esse menino uns truques de pesca . Ele já está na idade de aprender - Diz ele .

_ Ele vai aprender com o melhor .

_ Bom Annie querida , vou direto ao ponto . Conheci uma pessoa e gostaria de leva-lá comigo quando eu fosse aí , para ela te conhecer .Tudo bem pra você? - Diz ele rápido demais .

UAU! Meu pai conheceu alguém depois de tanto tempo? Isso que é novidade.

_ É ... tudo bem , pai . - Digo pasma - Quem é a pessoa ? - Pergunto .

_ O seu nome é Angeline . A Conheci num bar a um tempo . E gostaria que ela te conhecesse .

_ Eu também quero conhece-lá , pai . Pode trazer ela sim - Digo ainda não acreditando na notícia .

_ Ótimo Annie . Devo chegar em breve . Tchau querida .

_ Tchau pai . Bom falar com você- E fim da ligação .

Meu pai com alguém? Está aí uma notícia e tanto. Termino de me arrumar e desço para encontrar a minha família .

_ Mamãe !- Diz Teddy ao me ver entrar na cozinha .

_ Meu amor - Digo beijando o topo de sua cabeça.

_ Bom dia , Sr. Grey- Digo para meu marido .

_ Bom dia , Sra.Grey- Diz ele me olhando- Demorou a descer . Estava ficando preocupado .

_ Preocupado? Porque? - Pergunto.

_ Anastásia , você está quase dando a luz - Diz ele tomando uma xícara de café .

_ Christian , não seja exagerado . Falta algumas semanas para a bebê nascer . E eu estou bem .-Digo quase exasperada . Christian as vezes surta demais - Bom dia Gail !

_ Bom dia , Ana . O que vai querer para o café?

_ Gail , estou meio sem fome - Olho para Christian e vejo seu olhar escurecer- Só quero um iogurte com granola , por favor .

_ Já está saindo . -Diz Gail se virando .

_ Ah! Gail . Posso te pedir uma coisa? - Digo .

_ Pois não .

_ Você pode fazer aquele seu bolo de chocolate com morangos? Hoje acordei com vontade de come-lo . - Digo corando .

_ Ah ! Ana . Mas é claro . Vou trazer seu iogurte.

_ Ana , Ana , Ana . Sempre teimosa . Pelo visto você vai trabalhar- Diz Christian ríspido.

_ Sim eu vou - Digo petulante- Christian por favor , a gente já conversou sobre isso . Eu preciso ir para a editora hoje . Preciso assinar alguns papéis , passar algumas informações e não vou demorar . Vou almoçar com as meninas hoje e depois vou vim direto para casa . Não vamos brigar por isso de novo , te disse ontem tudo isso e pelo visto , você não ouviu nenhuma palavra.

_ Ouvi sim . Mas tinha esperanças de você mudar de idéia , mas pelo jeito ...- E seus olhos se suavissam . - Baby me preocupo demais com você e não quero ver você se esforçando .

_ Eu sei , Christian . E o seu jeito de se preocupar comigo é uma das coisas que amo em você . Mas preciso ir a editora hoje ,e vai ser bem rapidinho .

No escritório tudo ocorreu como o esperado . Fiz uma reunião com a minha equipe e passei todas as informações necessárias para o período em que vou passar afastada do trabalho , assinei alguns papéis e enfim estou de licença maternidade . Estou sentada na minha mesa quando recebo uma mensagem da Mia pelo celular :

Já sequestre todas as senhoras Grey . Estamos passando para te sequestrar , também.

XoXo .

Me levanto da minha mesa , pego minhas coisas e caminho até a saída do meu escritório , quando sou pega com um coro de

–SURPRESA!

Toda a equipe da Grey Publishing estão aqui , olho em volta e me emociono com a demonstração de carinho de todos. Até Roach está presente . Hannah vem até mim e me entrega um cesta cheia de presentes para o bebê e em cima tem um balão lindo em forma de coração .

_ Aqui Ana . O presente de todos nós para a sua bebê. Que ela venha com muita saúde - Diz Hannah , também emocionada .

_ Ah! Muito obrigada . Muito obrigada mesmo . A todos vocês . Não sei nem o que dizer - Digo com os olhos marejados .

Se fosse antes eu ficaria muito em vergonhada com essa demonstração de carinho . Acharia que era só porque eu era a mulher do chefe do chefe do meu chefe. Mas hoje , não . Hoje nós somos uma família , além de uma equipe fantástica. E me emociono , porque sei que essa demonstração de carinho é verdadeira . Um por , um vem me abraçando e me desejando uma boa hora . Até Henry está aqui , e como sempre ele é caloroso demais .

Caminho para a recepção e lá está Grace, Mia e Kate me esperando sentadas junto com Sawyer , que conversa animadamente com a Claire .

_ Ana quantos presentes- Diz Kate ao meu ver .

_ Acabei de ganhar . - Digo ainda emocionada .

_ Que lindo , querida- Diz Grace me dando um abraço.

_ Bom gente , vamos almoçar? Temos muita coisa pra pensar . - Diz Mia .

Escolhemos um restaurante aconchegante que fica no centro de Seattle . A comida daqui é fantástica e escolhemos uma mesa perto da janela . Estou no meio do meu prato quando meu celular toca e logo já sei quem é

_ Ana - Diz Christian - Ele suspira de alívio

_ Oi Christian - Digo com a boca cheia

_ Já saiu do trabalho? - Pergunta

_ Sim . Já estou oficialmente de licença maternidade . Você pode respirar aliviado . Estou aqui almoçando com as meninas - Digo

_ Mande beijos para elas . E sim , vou respirar aliviado ao saber que minha esposa está em casa repousando . - Diz ele debochado .

_ Tão controlador , Sr. Grey- Digo bebendo minha taça de suco .

_ Sempre Sra. Grey . Bom baby , vou deixar você almoçar em paz . Te vejo mais tarde .

_ Até mais tarde . Beijos . Te amo - Digo finalizando a ligação .

_ Christian mandou beijos - Digo voltando a minha atenção a minha comida .

_ Como ele está reagindo ao final da gravidez? Está que nem ficou quando você estava grávida de Teddy ? - Pergunta Mia rindo do irmão .

_ Está pior - Digo rindo também - Desde a hora que saí de casa ele me ligou umas 10 vezes para perguntar se eu estava bem . E se eu demoro a atender , ele já se preocupa . - Digo e todas nós rimos

_ Meu filho sempre foi assim . Muito controlador . - Diz Grace .

_ Elliot foi a mesma coisa quando eu estava grávida . Dava até nervoso - Diz Kate com nostalgia .

_ Bom gente. O papo está bom , mas precisamos resolver a questão dessas festas que vem por aí - Diz Mia animada . - Ana para o seu chá de bebê já está tudo certo . Vai ser o chá de bebê dos sonhos . Tudo certo com a data né? Próximo sábado?

_ Sim , Sim. Já falei com a minha mãe e ela deve estar chegando na sexta-feira para o chá de bebê - Digo .

_ Ótimo -diz Mia . - Sempre reclamei que as vezes não tinha nada para fazer e agora tenho até demais . Chá de bebê , festa da Ava de 1 ano , meu casamento - Diz Mia .

_ Ninguém mandou ter o dom para as festas, cunhadinha - Diz Kate .

_ E o seu casamento . Como anda os preparativos? - Pergunto .

_ Está tudo ocorrendo como o planejado . Já vi o vestido , a festa e a cerimônia optamos para ser lá em casa mesmo . - Diz Mia .

_ Nem acredito que estou sentada em um restaurante , com as minhas noras e minha filha . Planejando as festas das minhas netas e o casamento da minha filha caçula . Se me dissessem isso a um tempo atrás eu não iria acreditar- Diz Grace visivelmente emocionada. Sorrimos para ela igualmente emocionadas . Quando ergo o olhar para a janela , posso ver uma figura conhecida sair de uma loja do outro lado da rua .

Queixo quadrado , apenas uma orelha com brinco , olhos azuis escuros e manco de um perna . Puta Merda! É Jack Hyde . Ele deve estar manco por causa do tiro que acertei em sua perna . E é como se todo o ar dos meus pulmões sumissem , meu mundo para , quando vejo aquele homem parado do outro lado da rua . Um medo me invade e meu couro cabeludo começa a pinicar .

_ Ana você está bem? - Pergunta Grace pegando na minha mão - Você está pálida , nossa Ana , suas mãos estão frias .

_ É ele .. - Digo atônita - É ele ... Oh Meu Deus! É ele

_ Ele quem , Ana? O que você viu? - pergunta Kate preocupada .

_ Jack ... Hyde . O Jack Hyde , está ali , ali .. - Digo Nervosa - Sinto mais do que vejo . Grace faz um sinal para Sawyer que estava em uma mesa na entrada do restaurante . Com as informações de Grace , Sawyer sai em disparado para fora do restaurante .

_ Ana querida . Se acalme . Tome um copo d'água . - Diz Grace. Obediente , bebo um copo d'água que refresca meus nervos que queimam de pavor .

_ Vamos embora . A Ana precisa de um pouco de ar - Diz Kate , chamando o garçom .

Ao sair do restaurante , Sawyer já estava a nossa espera , e pelo visto ele deve ter corrido uma maratona de tão ofegante que se encontra

_ E aí , Luke ? Era ele mesmo? - Pergunto nervosa

_ Sra . Grey . Não havia ninguém aqui na rua com as descrições passadas . Na loja o vendedor disse que o último cliente a sair era um senhor de idade e nas ruas próximas não há movimento . Procurei minuciosamente , mas não encontrei o elemento. _ Diz Sawyer recuperando o fôlego .

_ Eu vi . Eu não estou louca. Eu Vi o Jack ali , bem ali- Digo apontando para onde Jack estava O Jack , parado , olhando para um e para outro .Digo quase aos gritos .

_ Ana querida acalma-se . As vezes você viu alguém parecido só isso . Vamos para casa , para você descansar -diz Grace .

Mesmo relutante sigo os conselhos de Grace . Antes de chegar em casa passamos para pegar Teddy na creche . Sawyer foi levar Grace , Mia e Kate em casa , deixando-me primeiro em casa . Tento deixar a desagradável imagem que tive hoje a tarde de lado , me entregando ao meu trabalho preferido , ser mãe .

Dou banho em Teddy , e passamos boa parte da tarde brincando e vendo desenhos na TV . Depois de tomar sua mamadeira , Teddy tirou o seu cochilo da tarde . Aproveito e vou separar as coisinhas da minha filha . O quartinho da minha filha é um primor , um verdadeiro quarto de princesa : Todo rosa , com detalhes florais em branco , o detalhe do quarto está em dois abajures acoplados a parede em forma de flores , feito com exclusividade para minha filha , o berço está no centro do quarto e lembra os berços das princesas britânicas , todo branco . Foi o Christian que escolheu esse mimo . Ao entrar no quarto sinto-me relaxada e feliz .

O Bolo de chocolate com morangos da Gail é simplesmente o melhor . Me sirvo de um pedaço grande e um copo de chá e caminho até o deque para ver o sol se despedir . Ao ver o espetáculos de cores do crepúsculo me perguntando se minha visão de hoje cedo foi real oi não . Eu tenho quase certeza que era o Jack . Não estou louca . Ainda, diz meu inconsciente me olhando com seu óculos meia -lua . Colo a primeira garfada do bolo na minha boca e me deleito com a explosão de sabor . Que delícia .

_ Ana? - Me chama Christian .

_ Aqui - grito .

_ Ah ! Aí está você - Diz ele tirando a gravata e se sentando ao meu lado - Como você está?

_ Estou bem - Digo de boca cheia - Como foi seu dia?

_ cansativo . Onde está Teddy?

_ Dormindo .

_ Você não vai me oferecer um pedaço desse bolo? - Pergunta ele roubando um pedaço do meu delicioso bolo .

_ Tira a mão - grito - Não ! É meu . Vá pegar pra você - Digo dando outra garfada .

_ Não seja egoísta , Sra . Grey - Diz ele debochado .

_ Não sou egoísta . Sou uma mulher grávida , que está matando a sua vontade de comer um bolo . - Digo batendo os cílios .

_ Amo essa mulher grávida e gulosa - Diz ele me dando um beijo .

_ Eu também te amo - Digo sorrindo .

_ Ana o que houve? - `Pergunta Christian me olhando . Ok! Como ele faz isso?

_ O que houve , o que? - Pergunto tentando disfarçar o tremor na minha voz .

_ Minha mãe me ligou e disse que você ficou apavorada , porque tinha achado que tinha visto o Jack - Diz ele preocupado - Porque não me ligou?

_ Christian ... Não acho . Eu vi o Jack . - Digo virando-me para ele .

_ O que ? - Ele pergunta incrédulo

_ Sim . Estávamos almoçando e de repente quando olho para fora , vi o Jack , do outro lado da rua . Sawyer disse que não era ele . Mas eu sei o que vi . Era ele- Digo .

_ Ana não tem como ser o Jack - Diz ele passando os polegares no meu queixo .

_ Mas Christian . Eu o vi - Digo

_ Ana , meu amor me escuta . Não tem como ser o Jack , porque Jack foi encontrado morto hoje .

Meu queixo caí e meu mundo para. Jack Hyde ? Morto?

8 capítulo

_ O quê? - Pergunto pasma .

Como assim Jack está morto? Não estou doida , cacete .

_ Baby , calma . - Diz Christian pegando nas minhas mãos - Detetive Clarck me ligou hoje cedo no escritório para informar que acharam um corpo de um homem entre seus 30 e poucos anos . - Diz ele passando seus polegares nos nós dos meus dedos .

_ Mas isso não quer dizer que seja o Jack , Christian . Esse homem morreu de que? - Pergunto ainda não acreditando , no que acabei de ouvir .

_ Carbonizado . - Diz ele me puxando para o seu peito - Acharam o corpo em uma casa abandonada ao norte de Seattle . - Ele suspira fundo .

_ E como sabem que o corpo é do Jack?

_ Primeiro o corpo encontrado tem uma lesão no mesmo lugar onde o Jack tinha . De quando você acertou uma bala nele - e vejo seus olhos escurecerem - Pelo brinco que ele não tirava da orelha e pelo telefone .

_ Telefone? - Pergunto confusa .

_ Sim ! Lembra que te ligaram em desconhecido? - Balanço a cabeça confirmando- Pois então. O celular encontrado com o corpo , tem o chip com o número que te ligaram . Wech fez um bom trabalho e juntamos tudo o que ele descobriu e chegamos ao corpo , encontrado . Resumindo, a pessoa que te ligou é a pessoa encontrada morta .

_ Ah ! Tá! , ai Cristhian isso é tão confuso . Ainda não acredito que Jack esteja morto . Eu o vi .

_ Eu sei , Baby . Vão fazer mais exames para ter certeza se é ele mesmo . Mas tudo leva a crer que sim . E você estava tão preocupada com tudo , que deve ter visto coisa , Ana . É normal - Diz ele beijando o topo da minha cabeça .

Será? Será que estou vendo coisa? Não , não estou .

_ Mas Christian . Jack pode até ter morrido . Mas ainda tem uma outra pessoa por aí , que o ajudou o fugir . Será que foi a mesma que o matou?

_ Não sei baby . Sinceramente não sei . E nem quero saber no momento . O dia hoje foi muito movimentado e a única coisa que eu quero é alimentar você e a nossa filha . E esquecer esse dia de merda ! Venha vou preparar algo para comermos - Diz ele ficando de pé e me ajudando a levantar .

Sento no balcão da cozinha e vejo um deus grego caminhar por ela com toda sua maestria . Christian abre a geladeira e tira pão , queijo, presunto , alface . Pelo visto ele vai preparar um sanduíche . Diga -se de passagem , única coisa que meu marido sabe fazer na cozinha .

Mesmo me divertindo com Christian na cozinha e me deliciando com todo seu esplendor , não me desce que Jack esteja realmente morto . Seria muita sorte isso ter acontecido ou azar . Porque se a pessoa que o matou é a mesma que o ajudou isso quer dizer que ele é pior do que o Jack . Me arrepio com os pensamentos . A melhor coisa a se fazer é pensar que Jack tenha morrido e deixar esse assunto esquecido pelo menos por hora . Sim! É isso que eu vou fazer . Esquecer ou tentar ...

A casa está enfeitada por todo o lado com balões rosas e brancos . Uma tenda enorme foi espalhada pelo quintal da minha casa e várias mesas com toalhas em rosas e brancas foram espalhadas por ela . O chá de bebê da minha filha está um arraso . Mia sabe arrumar uma festa .

Todos estão aqui, os Grey , Bob e minha mãe , Ethan . Até o Sr.Rodriquez veio com José e sua namorada . Fora os nossos convidados a maioria amigos próximos .

_ Ana , como você está linda- Diz José me abraçando .

_ Obrigado José - Digo emocionada ao vê-lo . A muito tempo tempo não conversei com José . Desde do aniversário de Teddy a uns meses atrás . José agora é um fotografo importante . Já fotografou para umas revistas importantes e já tem uma exposição marcada em Londres . Fico feliz por meu amigo conseguiu realizar um sonho . A namorada de José é linda e simpática . Eles ficam bem juntos .

Me despeço de José e caminho em direção ao meu marido que se encontra em um grupo de homens conhecidos .

- _ Ana você está bem ? - Pergunta ele ao me ver
- _ Sim .Estou ótima Christian - Digo lhe dando um beijo gostoso na boca .
- _ Está tudo tão lindo , baby - Diz ele encantado e com a mão espalhada na minha barriga .
- _ É mesmo . Mia tem bom gosto - Digo do mesmo modo, encantada .
- _ Cadê Teddy? - Pergunta ele preocupado.
- _ Olha ele ali - Ponto na direção do meu menino que corre de um lado para o outro com Sophie .
- _ Nem acredito que dentro de algumas semanas será dois - Diz ele acariciando minha barriga .
- _ Nem eu - Digo - Vamos ter um casal .
- _ Quero ter muitos filhos , Ana . - Diz ele me beijando
- _ Eu também . Mas vamos pensar em um de cada vez .
- _ Não vejo a hora de preparar o próximo- Diz ele maliciosamente
- _ Christian.. - O repreendo e nós dois caímos na gargalhada . Minha gargalhada é interrompida quando ouço uma voz grave me chamar
- _ Ana - Me viro para ver quem é e logo me emociono
- _ Papai - Digo o abraçando apertado . Como eu amo esse homem .
- _ Annie - Diz ele retribuindo meu abraço .- Como você está linda ,filha .
- _ Obrigada pai . - O senhor também não está nada mal . - Digo limpando as lágrimas dos meus olhos . E sorrindo para ele .
- _ Annie querida . Queria te apresentar uma pessoa . - Ele dá espaço e logo surge uma senhora com seus 40 e poucos anos com os cabelos lisos medianos , alta . Muito bonita eu diria - Essa é a Angeline , filha . - Diz ele sorrindo .
- _ Olá muito prazer - Digo estendendo a mão que ela puxa para um abraço .

_ Olá Anastásia .- Diz ela me abraçando .

_ Pode me chamar de Ana - Digo

_ Ana, seu pai me fala muito de você . Você é muito mais bonita do que ele havia me dito .

_ Obrigada- Digo corando - A senhora também é muito bonita . Ah! Esse é meu marido Christian . Christian essa é Angeline . Namorada do papai - Digo sorrindo .

_ Prazer - Diz Christian - E vejo Angeline corar .

E ficamos conversando por alguns minutos . Meu pai conheceu Angeline num bar que ele sempre frequenta em Montesano . Se tornaram amigos e agora estão namorando . Fico feliz por meu pai depois de anos sozinho , finalmente encontrou uma outra pessoa . Ele parece feliz e isso me alegra e me alivia em saber que meu pai não está mais sozinho .

Depois de abrir alguns presentes e ver Christian pagando alguns micos , os convidados começaram a se despedir . Um a um foram embora ficando apenas a família . Aproveito a tranquilidade e fujo para meu esconderijo preferido , o deque ,para acompanhar o crepúsculo .

_ Que dia , heim - Viro para ver quem é , e vejo o homem mais lindo do mundo .

_ Sim - Digo sorrindo para Christian - Dia de muita alegria .

_ Certamente . Sra .Grey - Diz ele sentando ao meu lado .

_ Seu pai estava tão feliz hoje - Diz ele

_ A sua felicidade tem remédio . Angeline - Digo

_ Até José estava acompanhado - Diz ele com deboche .

_ Lógico ! José é lindo . Não ia ficar sozinho por muito tempo - Digo com o mesmo ar de deboche.

_ Você acha o José lindo? - Pergunta ele rispido.

_ Não mais do que você . Você é o homem mais lindo que eu conheço - Digo sorrindo para ele .

_ Sou lindo , é ? - Diz ele me puxando para junto de si

_ Muito - Digo encostando a cabeça em seu peito . E ficamos assim em silêncio por alguns segundos . Quando minha menininha me apronta uma .

_ WOW- Grito , colocando minha mão na barriga .

_ O que foi , Ana ? - Diz Christian dando um pulo da poltrona , quase me fazendo cair .

_ Calma Christian - Digo me recuperando - Sua filha me chutou muito forte só isso . Aqui- pego sua mão e a levo para a minha barriga .

_ Uau! - Diz ele ao sentir os chutinhos da nossa bebê - Filhinha mais cuidado , você está machucando a mamãe . - Diz ele cochichando para minha barriga . Sorrio para o meu marido e sou pega de surpresa com um beijo apaixonado e delicioso.

Huuuum .

Christian está com seu rosto no meu pescoço , com suas pernas entrelaçadas a minha e uma de suas mãos sobre a minha barriga protuberante . Quando estou totalmente dispersa sinto umas mordidinhas no meu pescoço o que me faz dar algumas risadas

_ Bom dia , Sra. Grey . Que bom acordar com o som da sua risada - murmura ele no meu ouvido

_ Bom dia - Digo com a voz rouca de quem acabou de acordar .

_ Por mais que eu queira passar o dia todo com você aqui nessa cama . Tenho planos . Alias planos para a família toda- Diz ele se levantando da cama .

_ Planos ? - Pergunto intrigada e aproveito para admirar o meu lindo marido . Sua calça de moletom caí daquele jeito sobre a sua cintura e seu peito definido com poucos pelos desperta minha deusa interior de seu sono de beleza .

_ Sim Planos . Vamos aproveitar que estamos todos reunidos e vamos passar um dia em família . E logo mais... - Diz ele andando na minha direção - Você será só minha - Diz ele me dando um beijo que faz minha deusa interior desmaiar de tanto tesão .

_ Não pode ser agora? - Pergunto sem fôlego .

Eu preciso desse homem agora .

_ Não! - Diz ele simplesmente - Só mais tarde . Agora vamos para um passeio em família . Venha vamos tomar banho - Ele me ajuda a levantar da cama e mesmo frustada vou com ele tomar um banho delicioso .

Saímos em uma grande comitiva de casa . Os Grey , Kate , Ethan , Ava , meus pais , Bob e Angeline estamos a caminho da orla . Teddy nosso lindo menino é o mais animado . Ele ama uma boa diversão . Ao chegarmos a Marina logo ao longe vemos o The Grace ancorado . Ao chegar perco do barco somos recebidos por Mac .

_ Sr e Sra Grey - Diz Mac com sorriso no rosto .

_ Mac - Diz Christian e eu lhe lanço um sorriso - Tudo pronto? - Pergunta Christian

_ Tudo senhor - Diz Mac .

_ Ótimo diz Christian . - Christian pega nosso filho no colo e vira para toda a família que está no deque logo atrás de nós . - Não vamos navegar pela Baía hoje . Não seria nada seguro para minha filha e nem para minha esposa . Mas vamos passar um dia muito agradável a bordo do The Grace. Sejam todos bem vindos e divirtam-se .

E realmente foi uma tarde divertidíssima e maravilhosa. Todos almoçamos a bordo do The Grace , conversamos , brincamos . Uma tarde para nunca mais esquecer . Fico tão feliz em ver que Christian se tornou tão família. Se tornou mais sociável e sempre que pode quer estar perto do amor da sua família . Amor a qual ele sempre teve , mas nunca foi capaz de aceitar de bom grado . Mais agora é diferente e me alegro com isso .

Depois de um dia maravilhoso eu e Christian voltamos para casa sozinhos . Meus pais e seus respectivos companheiros foram para casa dos Grey junto com meu filho que foi dormir com os avós . Sinto que Christian está nervoso desde a hora que nos despedimos de todos . Ao chegar na porta principal da nossa casa , Christian me para e retira do bolso de sua calça uma velha amiga . A nossa gravata prateada .

_ Vire-se - Diz ele me mostrando a gravata. E eu obediente me viro - Feche seus olhos - Diz ele sussurrando no meu ouvido . - E assim que meus olhos se fecham , sou vendada .

Christian me conduz para dentro da nossa casa , passamos pelas escadas e pelo enorme corredor . Uma porta se abre e sou levada para dentro de um cômodo .

_ Sabe Ana . Eu nunca imaginei que um dia eu conheceria alguém que me fizesse querer viver cada dia mais e mais . Uma pessoa que me tirasse do inferno onde eu vivia e me mostrasse o paraíso . Eu nunca imaginei que eu poderia ser tão feliz - E sinto ele andar ao meu redor e seus polegares percorrer as minhas costas sobre meu vestido . - Você me deu uma nova perspectiva , Anastásia . Você me deu vida . Você me deu um filho lindo e uma filha que logo logo vai está aqui com a gente . - Diz ele parando atrás de mim e beijando o meu pescoço e isso me faz delirar . - Então eu quero entrar de férias com grande estilo . Logo você dará a luz e não vou poder sentir o calor do seu corpo , nem ouvir os seus gemidos , nem o cheiro doce de sua pele contra a minha ,por um tempo - E ele tira a gravata lentamente sobre os meus olhos .

E fico momentaneamente cega , mas logo minha visão volta ao normal e posso ver que estou em um caminho coberto por pétalas vermelhas que vai da porta até a beirada da nossa cama . O nosso quarto tem velas espalhadas em todos os lados e apenas elas iluminam o nosso quarto e em cima da nossa cama pétalas formam um coração e dentro do mesmo, vários brinquedinhos sacanas a qual conhecemos muito bem . Um música doce e suave toca ao fundo . Tudo está perfeito .

_ Hoje você será só minha - Sussurra ele no meu ouvido e minha deusa sobe no seu salto pronta para entrar na arena

_ E você é só meu- E me joga em seus braços , beijando -o apaixonadamente me perdendo em seu toque . caminhamos aos beijos sobre o caminho das pétalas até chegar nossa cama onde nos perdemos em uma noite de amor esplendorosa .

Tudo pronto para a chegada da minha filha . Durante as últimas semanas Christian me vigia além do normal . Até se eu vou ao banheiro ele me acompanha . Uma coisa muito constrangedora, por sinal , mas com Christian mandão a gente não discute .

A muito contra gosto , Christian teve que ir na empresa hoje resolver alguns assuntos de extrema urgência . Ele está mais ansioso do que eu para o

nascimento da nossa filha , ainda falta uma semana pela frente , mas meu marido já está ligado no 220 .

Dou um banho no Teddy , faço a sua mamadeira e o coloco para tirar a sua sonequinha da tarde . Saio com cuidado do quarto do meu filho e caminho até o corredor . Quando meu ventre se contrai inteiramente e uma dor agonizante me tira todo o ar , fazendo uma lágrima descer pelo meu rosto . Com a mão na barriga vou até meu quarto e pego o telefone e dígio um número .

_ Alô ? - Diz Christian ríspido .

_ Christian , vai nascer a nossa filha vai nascer - Digo entre os soluços do meu choro .

9 CAPITULO

_ O QUÊ? - pergunta Christian do outro lado da linha , quase gritando .

_ Nossa filha , Christian- Suspiro fundo- Vai nascer . Vem logo , por favor - peço numa súplica .

_ Calma baby , respira . Estou chegando - E antes mesmo que eu pudesse dizer algo ,Christian desliga . Quando minha dor cessa , sinto um calor sobrenatural invadir o meu corpo . Me levanto com cuidado da cama e caminho até a porta do quarto . Ao chegar no meio do corredor , vejo a Sra.Taylor , sair de um dos quartos e dou graças a Deus ao vê-la . Ela para ao ver meu semblante sofrido .

_ Ana , você está bem? - Pergunta ela vindo em minha direção e me amparando .

_ Minha filha, parece que vai ser igual ao pai . Teimosa e dona de si . Acho que ela não quer esperar mais uma semana , quer vim logo ao mundo - Digo com um sorriso torto .

_ Oh Ana! Calma , respira . Venha - E ela me leva de volta ao quarto e me coloca sentada na cama , com as pernas esticadas - O senhor Grey , já sabe ? - Pergunta ela ajeitando uns travesseiros atrás de mim .

_ Sim . Liguei para ele . Deve estar chegando - Digo com uma voz tremula .

_ Ah! Deve estar mesmo - Diz Gail , sorrindo . Pelo o que conheço do meu marido ele deve estar vindo do centro de Seattle para casa , de Charlie Tango. Sorrio com o meu pensamento .

Aproveito o meu momento de raciocínio e me pergunto por que será que Christian atendeu ao telefone tão irritado. Tudo bem , que sempre ligo para o seu Blacyberry ,mais mesmo assim . Tem algo de errado . Mas meu raciocínio se desfaz , quando uma dor maçante e impiedosa me atinge em cheio . Grito de dor e me contorço para frente segurando minha barriga .

_ Aaah - Digo quando meu ventre para ter vida própria .

_ Calma Ana . Respira - Diz Gail segurando minha mão com firmeza - Você já fez isso outra vez , então se acalma .

E de repente a porta do meu quarto se abre e Christian adentra o quarto mais pálido do que eu e com seus olhos cinzentos arregalados e cheios de preocupação .

_ Ah Ana ! - Diz Christian vindo em minha direção - Calma ,baby . Estou aqui agora - Diz ele se agachando ao meu lado da cama , tomando o lugar de Gail , que dá espaço para ele .

_ Christian .. - Digo num arremedo de voz .E respiro fundo mais uma vez , quando minha dor vai sumindo aos poucos .

_ A quanto tempo você começou a ter contrações? - Ele passa a mão na minha testa que está úmida de suor .

_ A uns 30 minutos , mais ou menos - Digo , mais calma .

_ Vamos, vou te levar para o hospital . Já liguei para a Dra.Greene avisando . - diz ele se levantando e passando a mão no cabelo .

_ Mas Christian..

_ Mas nada ,Ana . Vou te levar para o hospital agora - Diz ele , com um tom meio exasperado , mas o seu olhar é terno.

O Chorinho do Teddy irrompe o quarto , através da babá eletrônica . Meu coração se aperta ,ao escutar o seu chorinho .

_ Vou busca-lo - Diz Gail saindo do quarto .

_ Christian , por que você estava tão ríspido ao telefone ? Parecia irritado - Tive que perguntar , minha curiosidade , não me permitiu ficar calada.

_ O dia na empresa hoje foi bem cheio - Diz ele , mas sinto que está escondendo alguma coisa . Nesse momento Gail adentra o quarto com Teddy no colo , que tem os olhinhos vermelhos de tanto chorar . Minha garganta dá um nó ao vê-lo , tão inconsolável .

_ Mamãe- Diz ele , esticando os bracinhos curtos para mim e antes que eu pudesse esticar meus braços para pega-lo , Christian o pega do colo de Gail .

_ O que foi garotão? - Pergunta Christian , colocando ele na sua cintura .

_ Bicho , papai - Diz Teddy ainda choramingando .

_ Não tem bicho nenhum meu amor , deve ter sido um sonho ruim - Digo e meus olhos se enchem de lágrimas . Não gosto de ficar longe de Teddy e meu coração se aperta em mil pedaços , com essa idéia de ficar longe do Teddy por uns dias. Christian se senta ao meu lado , com nosso filho no colo , e seguro suas mãozinhas gordinhas e cheirosas .

_ Ei - Diz Christian segurando meu queixo , ao perceber minha tristeza - Ele vai ficar bem . Você tem uma coisa muito importante para fazer , Ana . - Diz ele enxugando minhas lágrimas - Né amigão? Sua irmãzinha vai nascer - Diz Christian fazendo cosquinha no meu menino , o que faz Teddy dá várias gargalhadas gostosas .

_ Olha filho . A mamãe , vai passar uns dias foras . Porque sua irmãzinha vai nascer , mas logo a mamãe está de volta está bem? - Digo passando o dedo no nariz pequenino de Teddy . Christian me olha com desconfiança , mas logo abre um sorriso e sai do calo do pai com sacrifício e vem para o meu , ele me abraça pelo pescoço , e seu abraço quentinho me dá um tranquilidade tremenda .

_ Trás um presente pra mim , mamãe? - Pergunta ele olhando para mim e sorrindo .

_ trago . Mamãe te ama , viu filho? - Digo passando a mão em seus cabelos cor de cobre .

_ vem Teddy , vem me ajudar a fazer um bolo bem gostoso- chama Gail visivelmente emocionada .

_ Ebaaa- E Teddy sai da cama num pulo só e vai em direção a Gail .

_ Gail , avisa ao Taylor que vamos sair em alguns minutos , por favor - Diz Christian .

_ Sim , Sr.Grey- E Gail sai com Teddy do quarto .

_ Bom, agora vou levar você para o hospital - Diz Christian se levantando e indo em direção ao closet .

_ Christian , de verdade . Eu preciso muito tomar um banho . Estou com muito calor - Peço , quase implorando .

_ não - Diz ele gesticulando .

_ Christian , minhas contrações estão com espaços longos . Da pra mim tomar um banho- Preciso de um banho, droga !

_ Ana a resposta é não . A gente já deveria estar a caminho do hospital . Você vai dar a luz e não vai para um chá com as suas amigas - Diz ele saindo do closet carregando minha mala que está pronta a tempos . Resolvo não discutir com ele agora . Eu quero me livrar dessa dor cruel , então cedo . Christian vem na minha direção , e me coloca sentada na cama , nessa hora uma dor maçante me atinge mais uma vez , me fazendo gritar . Ai gritar , não resolve nada , mas alivia a tensão .

_ Baby , respira . Calma , respira . Olha nos meus olhos e respira - Diz Christian respirando comigo e segurando minha mão que aperto com força . Logo minha dor some .

_ Tudo bem ? - Pergunta ele .

_ Sim - Digo num arremedo de voz .

Me ponho de pé com a sua ajuda e me sinto pesada mais do que o normal , minha barriga parece que está pesando o dobro . Christian se agacha e me pega no colo .

_ Christian , por favor . Estou em trabalho de parto . Não doente . Eu posso andar - Digo protestante .

_ Não quero que você se esforce , Ana - Diz Christian , beijando minha testa . Sorrio para ele e passo meus braços em volta do seu pescoço .

Christian me leva até a sala principal ,e me coloca sentada no sofá . Ele passa as malas para Taylor , que me dá um sorriso acolhedor e um aceno com a cabeça ao me ver . Me despeço de Gail , e de Teddy . Beijo a cabecinha do meu filho e com muita relutância o deixo ir com Gail . Deixar Teddy longe de mim é o que me preocupa . Mas preciso fazer essa menininha nascer .

Caminho até a garagem e paro no meio do caminho ao sentir um líquido quente escorrer pelas minhas pernas .

_ Ai meu Deus ! Christian - O chamo

_ Sua bolsa estourou? - Pergunta Christian , ao ver um pocinha de água sobre os meus pés .

_ Sim - Digo emocionada- É verdade Christian , vai nascer . Nossa filha vai nascer .

_ Vai sim . Nem acredito que vou ver minha princesinha - Diz ele me dando um beijo gasto na boca e visivelmente encantando .

Taylor dirige com toda velocidade pelas ruas de Seattle . Olho para Christian e o vejo olhar fixamente para as ruas , que passam rapidamente ao nosso redor . Ele segura minha mão e alisa os nós dos meus dedos , mas não tira os olhos da rua . Parece estar numa oração silenciosa , que é quebrada quando aperto sua mão , fazendo estalar seus dedos , quando uma dor me atinge em cheio

_ Calma Ana , respira . Se fixa em mim - Diz ele me acalmado - Isso , respira . E logo minha dor passa.

_ Isso é doloroso demais - Digo acariciando minha barriga - Mas vai valer a pena - sorrio para ele.

_ Vai sim - Diz ele sorrindo para mim - Logo nosso filha vai estar com a gente . Mas odeio ver você sentindo dor - E seu sorriso se desfaz e o vejo tristonho .

_ Mas faz parte do processo , Christian . Vai dá tudo certo - Digo acariciando seu rosto .

Logo o Audi SUV preto que nos conduz , estaciona em frente ao hospital . Christian me ajuda a descer e me leva para dentro do hospital onde um enfermeiro , me espera com uma cadeira de rodas . Me sento com gratidão. Christian conduz a cadeira até o terceiro andar do hospital , onde Dra.Greene me espera .

Coloco uma camisola fina hospitalar , e Dra.Greene começa a fazer os exames de praxes e monitora os batimentos da minha bebê .

_ Sra. Grey , vamos prepará-la para o centro cirúrgico . Iremos fazer uma cesárea- Diz Dra.Greene com firmeza.

_ Mas já? - Pergunta Christian , assustado .

_ Sim. Já . A bebê já está na posição certa para nascer . Não vejo porque esperar . Ana já teve um crise de pressão alta a tempos atrás e não quero arriscar . Vamos fazer uma cesárea , agora - Diz ela para Christian .

_ Tudo bem- Diz Christian beijando minha testa .

_ Mas não quero dormir - sussurro .

_ Você não vai dormir , Sra . Grey. Vou chamar a enfermeira - Diz Dra.Greene saindo do quarto .

Sorrio para Christian , que força um sorriso para mim de volta . E vejo que ele está com medo .

_ Christian , vai dá tudo certo . Estamos bem - Digo tento acalma-lo .

_ Vai sim . Nada de ruim vai acontecer com vocês - Ele beija minha mão .

_ Ligou para todo mundo ? - Pergunto

_ Sim , liguei quando você estava fazendo os exames . Eles já devem estar chegando .

Uma enfermeira adentra o meu quarto e mede minha pressão e checa os batimentos da minha filha . Logo atrás dois enfermeiros conduz uma maca . Ela me ajuda a deitar na maca que começa a se mover , Christian rapidamente segura a minha mão .

Ao sair do quarto , vejo uma comitiva ao longe vim em minha direção . Grace, Carrick, Kate , Mia , meus pais . Todos estão aqui . Me alegro em vê-los .

_ Filha - Diz minha mãe correndo na frente de todos e vindo em minha direção .

_ Mãe . Que bom que a senhora veio - Digo feliz em vê-la .

_ Lógico que vim . Não perderia o nascimento da minha netinha por nada - Diz ela beijando minha testa .

_ Ana querida . Vai da tudo certo . Boa sorte- Diz Grace , segurando minha mão .

_ Annie . Que você tenha uma hora .- Diz ray , meu querido pai , emocionado .

_ Mas uma menininha na família , nem acredito - Diz mia batendo as mãos em alegria . Sorrio com seu entusiasmo , mas paro quando mais uma vez a dor me atinge e tira meu ar . Havia me esquecido como isso dói tanto.

_ Baby , aqui .. Se concentra em mim . Respira - Diz Christian segurando minhas mãos . Aos poucos a dor vai cessando .

_ Precisamos leva-la , agora - Diz a enfermeira . - Sr. Grey , o senhor precisa se trocar - E a maca se movimenta novamente me conduzindo entre os corredores .

Ao adentrar as portas duplas e brancas do centro cirúrgico , um frio na barriga me consome . Faço uma oração silenciosa : Que dê tudo certo , por favor , que dê tudo certo . Repito esse mantra várias vezes , para que eu possa me acalmar .

A equipe da Dra.Greene é completa . Um anestesista , uma enfermeira de apoio , uma enfermeira perinatal , dois médicos . Tudo para um parto seguro e tranquilo . Começo a ficar nervosa , quando não vejo Christian .

_ Christian - O chamo baixinho

_ Aqui - E uma mão forte e firme segura a minha mão . E sinto um alívio em vê-lo .

_ Estou ficando com medo - sussurro .

_ Não , baby , não . Vai dá tudo certo . Estou aqui , não precisa ter medo . Estarei ao seu lado sempre - Diz ele beijando minha testa .

_ Vamos começar - Diz Dra.Greene - Anestesista

E sinto meus membros ficarem dormentes rapidamente .

_ Sente isso , Sra.Grey?

_ Não.- murmuro .

_ Ótimo .

Christian olha fixamente sobre o pano que está sobre os meus seios e segura minha mão com toda sua força . Não demora muito e um puxão rápido e certo me faz estremecer . Os olhos de Christian brilham e logo uma lágrima se forma .

_ Excelente ! Sucção -

E um chorinho agudo e protestante irrompe a sala . Christian me solta e escuto sua voz ao fundo

_ Oi filha ! Sou seu pai . Como você é linda - Diz ele com uma voz emocionada .

_ 3.350g - Diz uma enfermeira

_ Eu quero vê-la - Digo baixinho .

Christian aparece ao meu lado com nossa filha enrolada em uma manta verde e com uma touquinha branca na cabeça . Ele se agacha e posso ver o rostinho gordinho e rosadinho da minha filha .

_ Ela é linda - Digo e uma lágrima escorre do meu rosto .

_ Igual a você - Diz ele olhando apaixonado para nossa filha , que se mexe em seu colo .

_ Shiii . Está tudo bem, filha. Papai está aqui - Diz Christian beijando a testa da nossa filha.

_ Sr. Grey. Precisamos terminar de fazer alguns exames no bebê - Diz uma enfermeira. E os olhos de Christian se escurecem. E antes que ele abra a boca para dar uma resposta para a enfermeira, me adianto.

_ Pode ir com ela, Christian.

_ Não queria te deixar sozinho- Diz ele melancólico.

_ Estou bem. Ficaria mais tranquila se você ficasse com ela - Digo.

_ Tudo bem. Mas já volto - Diz ele saindo com a enfermeira e nossa filha nos braços.

Dra.Greene termina de fazer alguns procedimentos em mim e aproveito para agradecer a Deus por tudo. Tenho um marido que qualquer mulher queria dois

filhos lindos, uma família unida. Tudo que uma mulher poderia querer. Christian é meu mundo, Teddy meu ar e minha filha é meu alicerce, minha razão.

Phoebe Christina Grey é meu tudo.

Obrigado, Obrigado. Repito várias vezes em silêncio.

Capítulo 10:

Estou toda dolorida. O efeito da anestesia está saindo do meu corpo e começo a sentir as consequências do parto, mas essa dorzinha não é nada perto da minha felicidade. O milagre da vida recompensa qualquer coisa.

O meu quarto está uma graça . Várias flores espalhadas pelo quarto , balões de todas as formas possíveis . No lado da minha cama , tem um bercinho . Ai minha filha ! Não vejo a hora de pega-la no colo . Uma jovem enfermeira me ajeita na cama , mede minha pressão e olha atentamente para o meu suporte de soro .

_ Tudo bem , Sra.Grey? - Pergunta a enfermeira , ajeitando meu travesseiro .

_ Sim. Só um pouco de dor , mas nada demais - Digo com uma voz fraca .

_ Essa dor é normal , após uma cirurgia . Vou te trazer um analgesico , para aliviar esse incômodo . - Diz ela sorrindo para mim . Christian entra no quarto parecendo uma pantera , de tão apressado . Ele veste uma calça jeans e uma blusa de linho branca , mesmo com uma cara abatida e seus cabelos bagunçados , ela está lindo . Como sempre .

_ Tudo bem , Baby? - Pergunta ele vindo em minha direção e me dando um beijo gasto nos meus lábios secos .

_ Tudo - Digo baixinho . Olho para a enfermeira , que olha adentamente para meu marido e sua boca de abre ao admirá-lo . *Ele é lindo não é? Mas é meu ,queridinha . Feche essa boca.* Meu inconsciente a repreende . Minha deusa interior a olha com desaprovação sobre seu óculos meia lua .Assim que ela capta meu olhar para ela , ela fica vermelha igual um pimentão .

_ Vou deixa-los sozinhos. Descanse Sra.Grey .Logo vamos trazer a sua filha - Diz ela envergonhada e saindo do quarto .

_ Como está a Phoebe? - Pergunto ansiosa . Que demora quero ver minha filha .

_ Ela está ótima - Diz ele orgulhoso- Ela está no berçário sendo paparicada pelos avôs. Não é porque seja minha filha , mas Phoebe é a menina mais linda do mundo . - Os olhos de Christian brilha ,como luzes de natal .

_ Ela é. Alias , você disse que Teddy era o menino mais lindo do mundo , assim que ele nasceu. Não é muita pretensão de sua parte , Sr.Grey? - Digo baixinho , achando graça .

_ De jeito nenhum . Não tenho culpa dos meus filhos serem lindos , igual a mãe deles - Diz ele colocando uma mecha dos meus cabelos para trás da minha orelha .

_ Concordo com você. Nossos filhos são realmente as crianças mais lindas do mundo - Digo quase babando .

_ E como está Teddy? - Pergunta preocupada .

_ Está ótimo . Liguei pra Gail a pouco, e ele já estava dormindo . Está doido para conhecer a irmãzinha - Diz Christian , passando os seus polegares nos meus dedos .

_ Queria tanto falar com ele ...- Digo tristonha .

_ Obrigado - Diz Christian sério . Olho para ele confusa. *O quê? Obrigado pelo quê?* _ Obrigado por tudo Ana . Obrigado por você nunca ter desistido de mim , mesmo quando eu era estúpido com você . Obrigado por você me fazer mudar , pela família linda que você me deu . - Ele suspira fundo e passa a mão sobre minhas bochechas - Obrigado por você ter me feito querer mais . - Olho para ele emocionada . *Oh !Meu cinquenta tons , eu te amo tanto .*

_ Christian...- engulo o meu choro - Você não precisa me agradecer por nada . Tudo o que fiz,tudo que faço, tudo que passei ao seu lado ... Faria tudo novamente... Você me salvou também . A certeza de te amar é o que me dá forças . Eu te amo , Christian. Nunca se esqueça disso .- Digo segurando o choro .

_ Eu também te amo , Ana - E nossas bocas se encostam uma na outra, num beijo apaixonado . Nosso beijo é interrompido com o furacão Mia que entra no quarto

_ Desculpa - Diz ela ao entrar no quarto - Ai , Ana . parabéns - Diz ela se jogando em cima de mim e me dando um abraço apertado . Me estremeço .

_ Mia ! Ana acabou de passar por um cirurgia , e você está esmagando -a . Cuidado !- Vocífera Christian e a olha com cara feia .

_ Desculpas de novo - Diz ela sem graça - Não me olha de cara feia irmãozinho . É que estou muito feliz , minha sobrinha é linda - Diz ela animada . A cara zangada de Christian , se desfaz e logo um sorriso se forma no seu rosto .

_ Ela é mesmo - Diz ele quase babando .

_ Ora ora, enfermeiras . Tragam um babador para meu irmãozinho - Diz Elliot entrando no quarto acompanhado pela família toda.

_ Vai se ferrar , Elliot- Diz Christian achando graça.

_ Filha como você está? - Pergunta Carla , sentando ao meu lado .

_ Estou bem mãe - Sorrio para ela .

_ Minha neta é uma graça . Ela tem a boca de Christian - Diz Grace passando a mão no rosto do filho , que a abraça .

Passamos uns bons minutos em um papo animado . Nossa conversa é interrompida , pela chegada de uma enfermeira , que trás em seus braços minha filha, enrolada em uma manta rosa e com uma touca da mesma cor cobrindo seus cabelos escuros .

_ Aqui está sua filha , Sra.Grey - Diz a enfermeira , me entregando minha filha .
Lágrimas se formam em meus olhos ao pegar minha filha no colo pela primeira vez . -
Ela precisa mamar .

_ Bom família , essa é a nossa deixa para sair . Minha sobrinha precisa de privacidade -
Diz Elliot . Aos poucos todos saem do quarto , ficando apenas Christian ao meu lado . A
enfermeira coloca um travesseiro sobre minhas pernas e ajeita a cabecinha da minha
filha para que ela consiga encontrar o meu seio com mais facilidade. Não sou mais mão
de primeira viagem , então tudo se torna fácil para mim . Phoebe agarra meus seios com
toda força e mama a vontade. A enfermeira sai e Christian vai até a janela fazer algumas
ligações . Depois que minha filha está satisfeita , a passo para Christian que a caloca
para arrotar .

_ Christian , acho que seria melhor você ir para casa. Não gostaria que Teddy passasse a
noite sozinho . Eu sei , ele está com a Gail , ela é ótima com ele . Mas você deveria ficar
com ele hoje a noite .

_ Não queria deixar vocês sozinhas - Diz ele colocando Phoebe no bercinho .

_ Eu sei . Mas temos dois filhos agora, e teremos que nos dividir . Minha mãe pode ficar
aqui comigo hoje a noite .

_ Tudo bem - E nos beijamos mais uma vez , antes dele voltar para casa .

Acordo lentamente , e meu cérebro demora alguns segundos para captar onde estou .
Olho para o bercinho que está ao lado da minha cama e me agito ao ver o bercinho
vazio

_ Bom dia , Sra.Grey - Diz Christian , com nossa filha nos braços . Olho pra ele confusa
.

_ Bom dia . Que horas são? - Pergunto ainda deitada .

_ São 7:30 - Diz ele vindo em minha direção com nossa filha nos braços- Como passou a
noite?

_ Muito bem . Ela é muito calminha . Acordou apenas para mamar e dormia novamente
- Digo passando a mão no cabelo da minha filha .

_ Não vejo a hora de levar vocês duas para casa . Eu e Teddy sentimos muita falta de
vocês essa noite - Diz ele fazendo biquinho .

_ Não faça biquinho , você sabe o efeito que ele tem sobre mim - Digo com malícia .
Seus olhos cinzentos escurecem . Oh Deus! Não . Uso minha velha tática, a distração .
E Teddy?

_ Foi com sua mãe até a cantina . _ Diz ele me passando Phoebe . Christian caminha até
uma mesinha e pega uma caixa _ Aqui , trouxe seu café da manhã .

Ele coloca sobre uma bandeja : iogurte com granola , algumas frutas , suco de laranja, meu chá preferido e um mingau de aveia . Hm ! Delícia! Meu café da manhã preferido . Passo para ele Phoebe que se agita e ele a nina novamente . Bebo o suco de laranja que refresca minha garganta e me sirvo com o mingau . Que gostoso!

_ Hm , me conta. Como você e Teddy passaram a noite? - Pergunto entre uma colherada e outra .

_ Muito bem . Ele estava ansioso para ver a irmãzinha dele e antes do dia amanhecer ele já estava de pé - Diz Christian rindo .

_ Mamãeee!- Diz Teddy correndo em minha direção todo animado e largando a mão da minha mãe .

_ Filhoo! - Largo o meu prato de comida imediatamente . Christian o ajuda a subir na cama e o tomo em meus braços num abraço bem apertado . Ai como eu estava com saudades desse menino . O beijo várias vezes na bochecha e ele me dá outro no meu nariz .

_ Filho que saudades - Digo o apertando em meus braços . _ Bom dia mãe - Digo sorrindo para Carla que está ao meu lado . Christian se levanta e pega Phoebe .

_ Bom dia , filha .- Diz Carla sorrindo para mim .

_ Campeão , essa aqui é a sua irmãzinha . Phoebe - Diz Christian , se sentando ao lado de Teddy , que olha para a irmãzinha com carinho.

_ Linda ela , papai - Teddy beija a testinha de Phoebe e faz carinho em sua cabeça . Me emociono com a cena . Christian beija a testa de Teddy, que sorri para o pai .

Teddy logo arruma uma distração ao brincar com uns dos balões que estão presos perto da minha cama .

_ Esse menino não para nunca - Diz Christian passando Phoebe para Carla . _ Espero que essa menininha seja mais calma .

_ Dúvido muito - Digo sorrindo feito uma boba.

Carla foi com Teddy para casa . Hospital definitivamente não é lugar para crianças. Dra.Greene entra no quarto , acompanhada de um pediatra. Enquanto o pediatra examina Phoebe minuciosamente , Dra.Greene faz um check-up em mim.

_ E , então? - Pergunta Christian ansioso . Dra.Greene olha para o médico que examinou minha filha , que lhe dá um aceno com a cabeça .

_ As duas estão bem . Talvez amanhã elas já recebam alta . - Diz Dra.Greene .

_ Que ótimo - Eu e Christian dissemos em uníssono .

_ A bebê está ótima . Tem um peso excelente , já mama sem nenhuma dificuldade .
Depois das primeiras injeções , ela já poderá ir para casa- Diz o Pediatra.

Com ajuda de uma enfermeira e a de Christian ,tomo um banho e novamente amamento
minha filha, sentada em um poltrona . Não estou mais tão dolorida como ontem e isso é
um alívio . Christian permanece no meu quarto o tempo inteiro . Ele está ao meu lado
quando o telefone toca

_ Alô - Diz ele se levantando - Sim Taylor , pode falar ... - A expressão do Christian
muda , se tornando séria e zangada_ Merda !- Liga para Andréa e manda ela resolver
isso . - grita. Phoebe se assusta em meus braços .

_ Christian !- O repreendo e sacudo Phoebe com cuidado em meus braços .

_ Liga para Andréa .- Ele desliga o telefone .

_ Desculpa , baby .- Diz ele indo para a Janela e olhando lá para baixo .

_ O que foi? - Pergunto .

_ Tem um bando de paparazzis fazendo plantão lá embaixo . Droga! Não queria que
esse nosso momento se tornasse público . - Para ser franca , nem eu. Passei vários meses
sendo perseguida por paparazzis quando Teddy nasceu . Não quero isso de novo .

_ Christian , acho que seria melhor a gente dá exclusividade para Kate . Não é a área
dela , ela é mais uma repórter investigativa , mas ela é da família . Não queria passar o
que eu passei , assim que Teddy nasceu . - Digo ninando , minha filha .

_ Eu sei , Ana . Mas eu não quero uma foto da minha filha nas manchetes dos jornais .
Não agora . _ Ele pega Phoebe dos meus braços e a coloca no bercinho .

Olhando para ele , entendo o seu medo . Estamos vivendo o momento mais sublime de
nossas vidas , mas ainda somos ameaçados pelo fantasma do Jack e de sei lá quem , que
pode estar o ajudando . Me arrepio com os meus pensamentos .

Já estamos pronto para partir . Phoebe já tomou as injeções necessárias e depois de
muito chorar , se acalmou no colo do pai e dormiu . Ainda me impressiono com a
facilidade que Christian tem com as crianças. Termino de me arrumar , opto por um
vestido simples azul marinho com manguinhas retas .

_ Podemos ir? - Pergunto a Christian , que está sentado na poltrona segurando nossa
filha nos braços .

_ Sim . Só vou apenas assinar alguns papéis e já podemos ir -Christian se levanta -
Tome - Ele me entrega Phoebe . _ Já volto , baby .

Christian retorna para o quarto com Taylor e Sawyer e mais um segurança novo. George? Marke? Não me lembro do nome dele . Um enfermeiro negro e muito simpático entra logo atrás trazendo uma cadeira de rodas .

_ Podemos ir , Ana - Diz Christian. Ele faz um sinal para o segurança novo que pega as malas que estão sobre a cama .

_ Taylor , Sawyer - Digo com alegria em vê-los .

_ Sra.Grey- Diz eles formalmente .

_ Aqui , queria apresentar a vocês a mais nova membra da família . Phoebe Christina Grey esses são os seus tios , os melhores seguranças do mundo , sempre vão te proteger - Digo sorrindo .

_ Phoebe , muito prazer - Diz Sawyer meio sem jeito .

_ Parece uma boneca , Ana - Diz Taylor .

_ Aqui , Taylor . Pega-a - o chamo para mais perto .

_ O quê? - Pergunta ele assustado .

_ Bem , eu não posso andar . Christian vai empurrar minha cadeira . Sobrou para você levar a Phoebe até o carro , para mim - Digo segurando o riso ,ao ver a expressão de Taylor .

_ T-tudo bem - Taylor pega minha filha em seus braços meio sem jeito . Phoebe geme um pouco , mas Taylor a sacode e ela volta para seu sono . Christian e eu achamos graça com a cena .

Tivemos que sair pelos fundos , havia muitos repórteres na porta do hospital impossibilitando nossa saída . Taylor dirige com cuidado pelas ruas de Seattle enquanto eu e Christian admiramos ainda mais nossa filha , que dorme como um anjo em meus braços .

Christian me ajuda a sair do carro e com cuidado caminho até chegar na porta principal da minha casa . Ao entrar me emociono , um cartaz com letras grandes e coloridas está pendurado entre as colunas da sala principal , há balões e um lindo arranjo de flores espalhados por todos os lugares . Teddy surge com Gail e corre em minha direção .

_ Mamãeee- Grita Teddy .

_ Filhoo- o imito .

Teddy me entrega um desenho feito por ele mesmo , onde tem eu , Christian , ele e a Phoebe . Lindo! Christian o pega no colo e faz várias cocegas no meu menino que rir com a brincadeira do pai .

Gail decidiu ficar com Phoebe e Teddy , para que eu pudesse descansar um pouco .

Eu e Christian estamos nos preparando para tomar um banho . Christian foi encher a banheira , enquanto eu estou sentada no sofá do meu quarto , esperando que Christian venha me buscar . O suave som da água enchendo a banheira é interrompido , quando a voz de Christian se eleva a um tom de desespero .

_ O QUÊ? - Grita Christian .

Me assusto com o seu tom . Me levanto lentamente e caminho com certa dificuldade até o banheiro . Ao chegar na porta do banheiro , paro imediatamente . Christian está de costas para mim , e mesmo que eu não possa ver o seu rosto , sinto sair dos seus póros , raiva .

_ Tem certeza Welch? - Christian diminui o tom de voz . - Como você sabe? ... anham . Correto Porra ! Então é ele? Todo esse tempo foi o Linc? Desgraçado !

O quê? Linc? Ex da Elena? ... Cacete !

Capítulo 11

O encaro por trás da porta por alguns minutos . Meus músculos não se mexem , me sinto paralisada, sufocada . Linc? Santo Cristo ! Será que ele ajudou Jack durante todo esse tempo? Não pode ser .

_ Christian? - o chamo com uma voz tremula - O que tem o Linc? - Pergunto com medo da resposta. Por Deus ! Que não seja o que eu esteja pensando .

_ Ana !- Exclama ele , se virando para mim - Welch , depois eu te ligo ... Ok!- Ele desliga o seu blackberry e o coloca sobre a bancada do banheiro . - O que você faz aqui? Eu já ia te buscar , você não pode se esforçar , Ana - Diz ele andando apressadamente em minha direção .

_ Christian. Eu estou bem . Você não respondeu a minha pergunta . O que tem o Linc? - Pergunto novamente e com uma voz firme .

_ Ana , venha- diz . Ele me pega no colo e me leva até cadeira que fica no canto do banheiro. E o encaro .

_ Christian , estou esperando . - Fala logo, cacete . O repreendo em silêncio .

_ Ana ...São só algumas informações que Welch descobriu . Coisas irrelevantes - Ele diz fechando a torneira e colocando na banheira algumas sais de banho. Jasmim .. hmmm... meu cheiro preferido.

_ Irrelevantes? Ok! Se são tão irrelevantes assim , porque você está tão tenso? Tem alguma coisa errada , eu sei que tem - Digo cruzando meus braços .

_ Ana , por favor . Esqueça tudo o que você ouviu . Sim? Não se preocupe - Ele pega uns óleos aromáticos e pinga algumas gotas na banheira . Quando alguém lhe diz para não se preocupar é porque você deve se preocupar . Agora eu quero saber mesmo.

_ Christian não dá para esquecer assim . Eu quero saber , por favor . Me diga - Peço quase implorando .

_ Anastasia . Não - Diz ele ríspido e num tom elevado - *Anastasia? Poxa ele está bravo* . O olho assustada , a tempos ele não ficava ríspido comigo . Ao encontrar o meu olhar seus olhos se suavizam . Ele se ajoelha ao meu lado - Desculpa ! Eu só acho que não é da sua conta , Ana. Quanto menos você souber , melhor .

Bom pelo menos voltamos ao , Ana .

_ Christian ...- Pego sua mão - Lógico que é da minha conta. Estamos casados a mais de 2 anos, temos dois filhos juntos e tudo que te envolve , me envolve também - Espero alguns segundos , para vê sua reação , mas ele apenas me olha fixamente . - Seja o que for , por favor me conta. Eu não quero voltar a ficar no escuro , Christian . Por favor . Você não está mais sozinho . Por favor , me diz o que o Linc fez? - Fixo meus olhos em seus olhos cinzentos e ajeito uma mecha do seu cabelo que ameaça em cair sobre o seu olho .

_ Ana... - Ele respira fundo e me olha - Pelo o que Welch descobriu é o Linc que tem ajudado , Jack . - Ele se senta na minha frente. Não consigo falar nada e apenas continuo a olhar fixamente.- Linc voltou a cidade no mesmo dia que Jack , fugiu e vinha pelo menos uma vez na semana . Ficava um dia e voltava .

_ Mas ... mas Christian . Isso não quer dizer nada - Digo quando minha boca encontra com meu cérebro .

_ Ana, quer dizer tudo . Welch só fala quando tem provas concretas . E nesse caso... Ele conseguiu todas .

_ Mas eu pensei que o Linc estava falido .

_ Ana , um homem como o Linc consegue se reerguer rapidamente . Ele tem nome e é um homem muito inteligente . - Christian olha para o nada , como se tivesse organizando os pensamentos .

_ Mas porque agora? - Pergunto .

_ Agora o quê? - Ele me olha confuso .

_ Por que só agora , que ele está fazendo tudo isso?

_ Não sei . Talvez acumulando mais ódio e raiva de mim? Ana , eu transei com a mulher dele durante anos - ele me olha com cautela - Levei a Madreira Lincoln a falência . Sou o que sou e tenho o que tenho , graças aos 100.000 dolares dele . Ele deve ter passado os últimos anos pensando em como acabar comigo de uma vez . E não o culpo . Talvez eu no lugar dele , faria o mesmo . Mas o que me preocupa , o que me

mata mil vez , é o fato dele tentar fazer algo contra você ou meus filhos , Ana . Jack e Linc sabe como me matar e não precisa de um tiro para isso - Seus olhos cinzentos transborda medo e pavor .

Tá aí o xis da questão , tudo é culpa dela . Da Elena Mostra filha da mãe Robinson. Cadela ! Talvez se ela não fosse uma pedófila de quinta , e não tivesse abusado do Christian , nada disso estaria acontecendo . Não! Pera! Se ela não tivesse feito tudo o que fez, será que Christian estaria aqui comigo? Afinal das contas conheci Christian por causa do seu estilo de vida . Estilo de vida a qual Elena cadela , apresentou a ele . Ai, isso é tão confuso. O encaro .

_ Christian . Vamos ficar bem . Nada vai acontecer com a gente , a gente vai passar por mais essa , eu tenho certeza- Beijos suas mãos . O meu medo se concretizou ! A presença do Linc entre nós , trouxe também a sombra da Cadela Pedófila . Droga!

_ Vamos sim - Ele se levanta - Hora do banho mocinha . E é assim , que sei que não devo perguntar e nem dizer mais nada . Simples assim .

_ Mas é claro - Sorrio para ele .

Com cuidado Christian , tira minha roupa e caminha comigo em seus braços até a banheira. Rapidamente ele tira sua roupa e joga no chão junto com as minhas . Ele entra na banheira e me coloca com cuidado entre suas pernas . Sinto o seu membro roçar nas minhas costas e logo um desejo percorrer o meu corpo . Gemo baixinho , quando o desejo atinge minha virilha .

_ Sra.Grey comporte-se - sussurra Christian no meu ouvido . Porra, ele está me provocando. Minha deusa interior desperta de seu sono de cinderela e olha a cena com atenção . A é assim ? Também posso brincar .

Começo a me mexer lentamente, fazendo que seu membro roce ainda mais nas minhas costas . Christian fica paralisado por alguns segundos . Então ele pega uma esponja, derrama sobre ela um sabonete líquido , com um cheiro delicioso , e lentamente começa esfregar as minhas costas . Suas mãos firmes e grandes passeiam pelas minhas costas , ai meu Deus ! Não posso .. Mas que mal tem em brincar? Minha deusa , acena com a cabeça para mim . Sim , vamos brincar ! Christian esfrega meus ombros e lentamente sua mão encontra os meus seios . Oh! Sim . Meu desejo explode e gemo num sussurro . Suas mãos passeiam pelos meus seios com perfeição. Massageando-os .

_ Ana , a gente não deve.. - Diz ele modiscando minha orelha .

_ Eu sei ...- murmuro - Mas eu queria tanto .

_ Eu também - Diz ele baixinho no meu ouvido . E antes que eu reciocine começo a chupar o seu polegar . Sugando com força .

_ Oh , Ana .. não - E sinto seu membro ficar ereto atrás de mim . Quanto tempo , devo ficar sem sexo? 30? 40 dias ? ..Essa é a parte ruim do parto . Eu queria tanto Christian dentro de mim , queria me deleitar com seu cheiro , com seu gosto ... E se? Sim , vou tentar ..

Me viro para encara-lo lentamente , e sinto meus pontos da cesarea protestarem . Mas no me momento, não ligo a minima . Eu preciso disso .

_ Ana . Não - Diz Christian , captando minhas intenção.

_ Sim .

_ Ana , você não deve . - E antes que ele fale alguma coisa , me agacho .. ficando sobre minhas pernas . Agarro suas pernas e abro bem a boca e coloco seu pênis por completo em minha boca e chupo . O sugo com toda força .

_ Oh anaaa - Christian fecha os olhos e morde os lábios . Isso é tão excitante . Me sinto poderosa. E minha deusa Interior é aplaudida por uma multidão .Chupo da pontinha até a base e vejo os olhos de Christian fechados em pleno esctace do prazer .

_ Espere - Diz ele de repente ,me puxando com cuidado . Ele se levanta e me ajuda a se levantar - Aqui - Ele me coloca sentada sobre a beirada da banheira enquanto ele está em pé na minha frente . Essa posição é muito mais confortavel . _ Tão teimosa , Sra.Grey.

E recomeço de onde havia parado . Estou sentada enquanto ele está na minha frente, e o chupo com força , lambo e faço movimentos com vai e vem com as mãos e com a cabeça . Ele geme e cerra os dentes

_ ooh - Ele diz .

Nossos olhos se encontram quando minha lingua fica amostra passeando pela sua base e sinto seu membro se contrair e sinal que seu prazer está próximo , e coloco mais intensidade na minha boca .

_ Ana, eu vou gozar . Tira a boca - Diz ele cerrando os dentes. Não obedeco e continuo a chupar e sinto jatos quentes e salgados na minha boca

– OHH ANA - Ele grita se enrijecendo e dando uma última estocada na minha boca . Minha deusa desmaia por cansaço e felicidade . O olho com um sorriso sapeca no rosto .

_ Você tem um gosto delicioso , Sr.Grey- Digo para provocar .

_ E você sempre me surpreende, Sra.Grey - Ele diz sem folego- Mas você sabe que isso foi arriscado . Você não deveria se esforçar assim , Ana. Repouso , você lembra? - Diz ele num tom acusatório .

_ Nem me esforcei tanto assim, Christian . E pelo amor de Deus , eu estou bem . Por um acaso você não gostou?- Pergunto cruzando os braços . Você poderia apenas dizer obrigado, mal agradecido , o repreendo em silêncio .

_ Eu amo tudo o que você faz , Ana . Só me preocupo com você - Diz ele passando a mão em meu rosto molhado . - Bom vamos nos secar e você precisa descansar . Já se

esforçou muito hoje . - Ele pega a toalha e seca o meu cabelo - Ah! Estou te devendo uma - sussurra ele no meu ouvido .

_ Mal posso esperar - Digo sorrindo .

Passamos uma tarde muito agradável em família . Christian não me deixou sair da cama para quase nada , apenas ir ao banheiro . Me comovo e fico tão feliz em ver Christian pai . Ele é tão atencioso e paciente com nossos filhos. Sempre soube que ele seria um pai maravilhoso, mas ele tem superado minhas expectativas.

Mesmo diante de tanto amor e carinho posso sentir que Christian está preocupado , em relação ao Linc , e não vou negar ,eu também estou apavorada . Linc já ajudou Jack uma outra vez e sei que seu ódio pelo meu marido é grande . E tenho medo do que ele possa fazer , me estremeço ao sentir um medo subir pela minha espinha . Mas eu não entendo , porque Linc esperou tanto tempo para poder se vingar do Cristian? Por que essa fascinação pelo Jack?Ele poderia ter ajuda de outra pessoa , mas por que a do Jack? Alimentando o ódio? Não sei se é só isso . Ai, são tantas perguntas . No momento queria que um buraco me sugasse e levasse todo a minha família , para um lugar seguro, longe de toda essa merda e ódio . Mas eu tenho que ser forte , agora tenho dois filhos , não posso me dá o luxo de ficar com medo . Preciso ser forte e protege-los , preciso ser forte por Christian também . Eu tenho que ser forte pela minha família , esfrego meus olhos que ameaçam a derramar lágrimas .

Olho para o lado e vejo a perfeição dormindo ao meu lado , Teddy e Phoebe dormem tranquilamente um ao lado do outro . Meus amores , tão lindos , não conhecem o medo e o que depender de Christian e de mim, nunca conhecerão . Phoebe está ao meu lado dormindo como uma princesa , Teddy segura a mãozinha da irmã enquanto dorme . Passo a mão nos cabelos cor de cobre de Teddy , e beijo a testa de Phoebe que se mexe em seu soninho gostoso . Me deito de lado e fico velando o sono dos meus filhos , por eles e para eles , esqueço de todos os problemas .

Christian entra apressado no quarto , e levo um dedo a boca pedindo a ele silencio . Ele tira os sapatos e vem devagarinho até nós . Ele passou cerca de 1 hora trancado no seu escritório resolvendo alguns problemas , problemas chamado Linc , tenho certeza. Minha vontade é de enche-lo com perguntas , mas não vou fazer isso agora , não hoje . Prefiro continuar velando o sono dos meus filhos .

_ Tudo bem Sra.Grey? - Diz ele sussurrando ao deitar do lado de Teddy .

_ Tudo e com você? - Pergunto no mesmo tom que ele .

_ Melhor agora - Ele sorri e beija os cabelos de Teddy.

_Eles são tão lindos - Digo admirando os meus filhos enquanto dorme .

_ São sim . São perfeitos - Diz ele com os olhos brilhando .

_ Você acredita que Phoebe mamou três vezes depois que você saiu daqui? Muito gulosinha , essa menina- Digo sorrindo .

_ Graças a Deus , minha filha puxou a mim , gosta de se alimentar-se - Diz ele olhando nossa filha que dorme como um anjo . _ Falar nisso você já jantou?

_ Não. Gail me ofereceu um prato de sopa , mas não sinto fome - Os olhos de Christian se escurecem e sinto a raiva em seus olhos. Que o quê? As informações de hoje cedo me tiraram todo apetite .

_ Por isso quero te ver grávida , mais vezes Ana . Só assim para você se alimentar . Você tem que comer , você está dando de mamar , Ana . - Diz ele fazendo uma carranca. Me sinto uma menininha na sexta serie .

_ Eu sei Christian , calma . Eu não senti fome , só isso . - Digo petulante .

_ Vou buscar um prato de sopa para você , e outro para mim - Diz ele se levantando .

_ Christian , não estou com fome . Depois como alguma coisa - E ele parece não ouvir o que digo e continua andando , saindo do quarto .

_ ARGH! - Bufo .

Christian volta para o quarto trazendo uma bandeja de prata , nela a dois pratos de sopa e uma cesta de pãozinhos italianos .

_ Aqui - Ele coloca a bandeja sobre minhas pernas - Coma , tudo .

_ E se eu não comer? - Digo erguendo uma sobrancelha .

_ Te darei umas belas palmadas na bunda - Diz ele pegando o outro prato de sopa .

_ Então não vou comer .- O encaro .

_ Ana... Ana , não brinque comigo . Agora coma - Ele diz rispido .

_ Tá bom , tá bom - E começo a comer a minha sopa. Hmm essa sopa de legumes está uma delícia .

_ Boa garota - Ele se senta ao meu lado da cama e começa a comer a sua sopa . _ Mia ligou .

_ Aé? O que ele disse? - Pergunto limpando minha boca com guardanapo .

_ Queria saber se você e Phoebe estavam bem e amanhã todos viram passar o dia aqui- Ele dá de ombros .

_ AH ! sim. Que bom - Digo continuando a comer minha sopa .

_ Você já falou para os seus pais que o Linc estava ajudando o Jack? - Pergunto com cautela. Ele para por um momento, e o vejo ficar tenso .

_ Não. Não contei. Quero mais detalhes , antes de contar para eles qualquer coisa. Quanto menos eles souberem , melhor - Diz ele terminando de comer .

_ Entendi - Digo.

Raspo o meu prato com um pedacinho de pão e coloco na boca .Saboroso .

_ Pronto- Digo mastigando .

_ Muito bem- Ele tira a bandeja e coloca sobre a mesinha . Teddy se mexe e abre seus olhinhos azuis devagar . Ao ver o pai em pé ele abre um sorriso lindo

_ Dedeira- Diz Teddy com uma voz sonolenta.

_ Já trago garotão- Christian me dá uma piscadela e sai do quarto . Alguns minutos depois Christian volta para o quarto trazendo a mamadeira azul do Teddy . _ Aqui campeão - Christian entrega a mamadeira a Teddy , que mama com os olhinhos fechados . Phoebe geme ao meu lado e já sei o que é

_ Ei , ei , ei . Calma ,mamãe está aqui- A pego no colo e a coloco para mamar .

_ É tão bom isso . É tão bom ver os frutos do nosso amor , bem aqui , diante de nós . Eles são tão perfeitos , Ana . Não consigo mais imaginar minha vida sem eles - Diz Christian sussurrando e se virando para mim .

_ Nem eu consigo imaginar , minha vida sem eles . Tudo ficou tão mais perfeito com eles - Digo passando a mão sobre os cabelos escuros de Phoebe que mama rapidamente. E ficamos assim , minutos e mais minutos admirando nossos filhos .

Phoebe larga o meu seio depois de muito mamar

_ Hora de entrar em ação Sr.Grey - Passo Phoebe para Christian , que coloca uma fralda sobre os seus ombros e coloca nossa filha para arrotar .

_ hmm.. Acho que alguém aqui precisa trocar a fralda- Diz Christian fazendo uma careta . Eu dou uma gargalhada , Teddy me acompanha .

_ E por que o você não a troca Christian?- Pergunto entre o riso .

_ Ana, você sabe que não sou bom com isso .- Diz ele envergonhado - E além do mais , ela é menina , você que deve troca-lá .

_ Quem te disse isso? - Olho para ele - Se fosse assim , você que deveria ter trocado todas as fraldas de Teddy .

_ Ana, não . Não se mexa , vou pegar uma fralda limpa - Ele me passa a Phoebe e sai correndo do quarto .

Coloco o trocador de fralda entre minhas pernas , e coloco Phoebe sobre ela , tiro sua fralda suja e a enrolo .

_ Teddy , feche os olhos - Diz Christian , Teddy sorri e coloca suas mãozinhas pequenas sobre os olhos . Caio na gargalhada .

_ Pra que isso , Christian? - Pergunto passando o lenço umedecido em Phoebe .

_ Privacidade - Diz Christian , fazendo uma careta .

_ Tome - Passo para ele a fralda suja .

_ O que faço com isso? - Ele olha a fralda com nojo . *Mande para o Linc* , meu inconsciente grita , meus pensamentos me fazem rir .

_ Recomendo , jogar no lixo- Digo segurando um riso que vem lá de dentro .

Christian é um ótimo pai , mas quando chega na parte de trocar fralda é uma negação . Passamos algum tempo brincando com nossos filhos . Quando olhamos para o relógio já são 22:30 , Teddy voltou a dormir novamente agarrado ao pai .

_ Vou leva-lo para o guardo e já volto para buscar a Phoebe- Ele sussurra. Aceno com a cabeça .

Phoebe e Teddy já estão em seus quartos . Christian sai do Closet usando uma calça cinza de moleton e deita ao meu lado .

_ Que dia - Ele diz , puxando-me para o seu lado .

_ Um dia perfeito - Digo - Sim . Foi perfeito , tirando a imagem desagradável de Linc e agregados que vem com ele , o dia foi excelente. Christian sacode a cabeça .

_ O que você fez hoje no banheiro ... foi incrível - Diz ele passando o polegar nas minhas costas - Você ainda consegue me surpreende , depois de tanto tempo . Não vejo a hora da sua quarentena acabar. Tenho planos . - OPA! Os Planos de Christian são os melhores , uma eletricidade percorre o meu corpo

_ Não vejo a hora - Digo dando-lhe um selinho - Boa noite Christian .

_ Boa a Noite , Ana- E assim dormimos , um agarrado no outro .

Acordo num susto , um gritinho agudo e protestante que sai da babá eletrônica , avisa que tem algo errado . Christian pula da cama e sai correndo em disparado em direção ao quarto da Phoebe . Levanto devagar e caminho com lentidão seguindo seus passos . No meio do corredor , vejo Christian sair apavorado do quarto de Phoebe , com ela nos braços , que chora sem parar .

_ Calma , filha - Diz Christian sacudindo-a e vindo na minha direção .

_ O que foi?- Pergunto igualmente assutada , ao ver minha filha gritar em seu choro .

_ Não sei , o que ela tem , Ana? - Ele me pergunta .

_ Calma . Acho que é cólica. Venha - E caminhamos de volta para o quarto .

_ Christian , lá no armário do banheiro da Phoebe , tem uma caixinha de rémedio vermelha . Pega para mim - peço , enquanto tentando acalmar minha filha que chora sem parar.

Christian volta do banheiro igual um foguete.

_ Toma - Christian me entrega o rémedio . Coloco duas gotinhas na boca de Phoebe .

_ Você não acha melhor ligar para minha mãe? - Diz ele ainda pavorado .

_ Não sou mais mãe de primeira viagem , Christian . Esse choro dela é de dor . É normal bebê de dias sentir cólica. Mas esse rémedio o pediatra receitou , para essas emergências . Já vai passar . - Coloco a chupeta na boca de Phoebe e a nino cantarolando uma músiquinha qualquer . Em poucos minutos , Phoebe se acalma .

_ Viu, era dor que ela estava sentindo- Digo .

_ Tadinha da minha filha - Diz Christian tristonho .

O silêncio dura pouco , quando ouvimos o choro de Teddy .

_ Meu Deus , o que houve com essa crianças hoje? - Diz Christian correndo em direção ao quarto do Teddy . Logo Christian retorna ao nosso quarto , trazendo Teddy , que soluça em seus braços .

_ OH meu menino , o que foi? - Pergunto ao vê-lo se desmanchar em lágrimas .

_ Quer dormir aqui?- Pergunta Christian . Christian odeia ver nossos filhos sofrerem . Teddy balança a cabeça que sim .

_ Bom nosso cama é bem grande , cabe todo mundo - Digo sorrindo .

Christian coloca Teddy sobre o seu peito , e Phoebe está ao meu lado. Os dois voltam a dormir tranquilamente .

_ Te amo , Ana- Christian vira a cabeça para mim .

_ Te amo, Christian- Olho para ele .

E assim passamos toda noite , velando o sono dos nossos filhos . Admirando-os , enquanto estão mergulhadas em uma mundo tranquilo e doce .

Olho para a cena mais linda do mundo . Teddy dormindo abraçado ao pai , enquanto Christian segura com um dedo as mãozinhas pequenas de Phoebe . Uma lágrima escorre pelos meus olhos . Minha família é tão linda . Obrigado Deus . Sim! É aqui que eu

quero estar , aqui que é o meu lugar e ninguém vai destruir isso . Tudo vai ficar bem , eu sei que vai , e meu sono me chama mais uma vez.

Capítulo 12

Todos estão aqui em casa , vieram fazer uma visita de cortesia . Ray e Angeline tiveram aqui rapidamente , e tiveram que voltar para casa . Carla e Bob voltaram para Georgia logo cedo, pois Bob tinha um assunto de trabalho para resolver com urgência . Todos partiram com a promessa de retornar em breve . *Meus queridos pais os amo tanto* .

Ergo o olhar e vejo Christian encarando o brado pela janela, perdido em seus próprios pensamentos , em suas próprias preocupações . *Ai meu cinquenta tons , você não está sozinho*. O nosso olhar se encontra e ele levanta sua taça de vinho para mim e sorrio para ele.

_ Ana , o que o Christian tem? - Pergunta Kate . Caramba ! Kate rápida e direta . Olho para ela .

_ Não sei , Kate. Preocupações no trabalho talvez - Digo .

_ Preocupações no trabalho? Conta outra Steele . Você mais do que ninguém sabe que Christian raramente trás problemas para casa . Alias durante todos esses anos , eu nunca vi o Christian reclamar de problemas no trabalho. Tem alguma coisa aí - Diz Kate que olha para Christian o analisando . O Faro investigativo de Kate as vezes me irrita . Christian me fez prometer que não contaria nada sobre o Linc para a família . E vou cumprir ou tentar...

_ Bom Kate, eu realmente não sei. Você deverá perguntar a ele - Ela ergue o olhar para mim e antes que ela abrisse a boca uso minha tática de distração_ E como anda os preparativos para a festa de Ava? - Pergunto tomando um delicioso copo de suco de laranja .

_ Não sabia que organizar uma festa de criança da tanto trabalho - Diz Kate sorrindo- Sorte que Mia entende do assunto e está me ajudando muito . Nem acredito que minha pequena já vai fazer 1 ano- Diz Kate tristonha . A maternidade fez bem para minha amiga , está se ainda uma mãe e tanto .

_ Eu sei - digo igualmente tristonha._ Veja o Teddy até poucos dias cabia perfeitamente em meus braços , e agora já é um homenzinho .

Teddy entra correndo na sala e arrancando gargalhadas de todos . Ao ver o filho fazendo suas gracinhas de bebê , um sorriso atravessa o rosto de Christian e seus pensamentos dão lugar a alegria plena . Graças a Deus .

Levanto-me com certa dificuldade e caminho em direção ao meu marido , fico na ponta do pé e o beijo nos lábios

_ Tudo bem? - Pergunto sorrindo .

_ Melhor agora - Diz ele passando a mão pela minha cintura me puxando para junto de si .

_ Que bom. Porque todos estavam percebendo o seu mal humor , Sr.Grey- sussurro debochada . Ele olha para mim , como se tentasse decifrar minhas palavras .

_ Você contou para alguém sobre o Linc? - Pergunta Christian .

_ Não, não contei . Prometi a você que não contaria - Olho para ele - Mas ainda não entendo , por que você esconder isso da sua família?

_ Eu não quero esconder , Ana. Só não quero preocupa-los com os meus problemas . Já basta você que está tão envolvida nisso . Problema é meu e eu vou envolve-los . Odeio admitir mas a Mia está tão feliz com os preparativos do casamento dela , não vou estragar isso . Eles já sabem do Jack e isso basta . - Diz ele num tom que somente eu posso ouvi-lo .

_ Em falar no Jack ...

_ Não . Agora não é assunto para isso - Diz ele colocando o seu polegar sobre os meus lábios.

_ Tudo bem - Olho para a farra que está na sala e vejo Kate nos olhando descaradamente como se quisesse decifrar a nossa conversa . *Pelo amor de Deus Kate!* Christian solta uma gargalhada alta ao ver Teddy dançar e a cantar uma das músicas do dinossauro Barney . Ava que treina seus primeiro passinhos acompanha Teddy na bagunça .

Gail entra na sala com minha filha nos braços que despertou de seu sono tranquilo .

_ Olha quem chegou , mas uma para a bagunça - Diz Mia que está de mãos dadas ao Ethan.

Minha filha está linda . Um macacão vermelho com uma tiara combinando , está uma princesa .

_ Posso pega-la ?- Pergunta Mia , batendo palmas e dando pulinhos .

_ Claro , aqui - E passo Phoebe para o colo da Mia .

_ Cuidado, Mia- Diz Christian preocupado .

_ Christian, dá um tempo . Phoebe não é o primeiro bebê que eu pego no colo . Seu pai é tão chato - Diz Mia olhando para minha filha .

_ Mia.. _ Reprende Grace , que está próximo a nós .

Após muito bagunçar Teddy mostra cansaço e pede colo ao pai , que o atende prontamente . Christian caminha com Teddy em seu colo , até a outra ala da sala onde há um piano de cauda preto. Christian coloca Teddy sentado no banquinho do piano e se

senta ao seu lado , logo um som suave e calmo começa a sair do piano . Teddy olha para cada movimento do pai com atenção . Aos poucos o acorde do piano vai dando lugar a um som conhecido . *My baby* de Britney Spears preenche a sala. Todos ficamos em silêncio de repente para ouvir o som gostoso que sai do piano . Meus olhos se enchem d'água . Olho para Grace que está visivelmente emocionada assim como eu

_ Muito obrigado - Gestícula Grace para mim . Não entendo por que ela me agradece , mas sorrio para ela entre lágrimas .

Ao terminar de tocar , Christian beija a cabeça de Teddy que sorri para o pai e olha para todos nós que estamos encantados com o dom de Christian , ele olha para gente confuso

_ Parabéns , filho- Diz Carrick com a voz embargada. Christian dá de ombros e fecha o piano , pegando Teddy no colo fazendo aviãozinho .

E assim passamos um fim de tarde agradável em família . Esquecendo os problemas .

Quando deitamos finalmente já passa da meia noite. Eu estou exausta . Phoebe hoje não queria dormir e Teddy resolveu passar horas com a pilha ligada no 220 . Estou deitada sobre o peito do Christian na cama fazendo uma hora em silencio .

_ Tá dormindo? - Pergunto a Christian .

_ Não

_ Sabe no que eu estava lembrando , Christian? Digo esticando minha cabeça para encara-lo .

_ No que ? - Pergunta ele numa voz sonolenta .

_ Em quando te contei que estava grávida da Phoebe - Digo animada . A reação do Christian foi tão diferente , ao saber da segunda gravidez. Eu sei que ele se culpa sempre pela sua reação negativa a gravidez do Teddy no inicio .

Flash back on :

Meu Deus como fui deixar isso acontecer de novo? Christian é um ótimo pai para Teddy , mas ele ainda está se descobrindo nessa área . Mais um filho? Teddy ainda é tão pequeno . Christian vai querer a separação dessa vez eu tenho certeza, Deus dai-me forças .

Estamos sentados no chão comendo uma comida tailandesa depois de ter feito Teddy dormir .

_ *Vinho? - Pergunta Christian pegando uma garrafa de vinho branco na geladeira.*

_ *Não- Digo seca. Droga! Não posso beber e também não posso esconder essa notícia do Christian . Ele conhece o meu corpo como a palma da sua mão .*

_ *Ana o que você tem? - Pergunta Christian dando um gole no seu vinho .*

_ Christian... eu .. eu - digo nervosa . Ele vai me matar.

_ Fala logo , Ana. Estou ficando nervoso .

_ Christian , eu estou grávida - Olho para ele que me olha sem reação nenhuma _ Por favor Christian , não fica bravo comigo , por favor não fica . Eu tava tomando todos os cuidados , mas aconteceu , me desculpa ... Por favor me desculpa , não fica bravo - Digo chorando .

_ Ei , Ana . Calma - Diz ele - O quê? Olho para ele entre lágrimas .

_ Não fica bravo , por favor - Peço numa suplica .

_ Eu não estou bravo , Ana . Calma . Eu sei que não reagi bem a notícia da chegada do Teddy , e você não sabe como eu me sinto por isso . Mas ter outro filho é tudo o que eu mais queria . Eu já havia pensando nessa possibilidade , Teddy merece ter uma irmã ou um irmão . Ana eu quero ter vários filhos com você , eu descobri que essa é a melhor coisa da vida . - Diz ele emocionado .

_ Tem certeza que não está bravo? - Pergunto enxugando o meu nariz com as mãos .

_ Tenho- Diz ele limpando minhas lágrimas - Vou ser pai de novo , Ana? - Pergunta ele se levantando e me puxando junto com ele . - Vou ser pai , caramba - Ele me rodopia no ar e me beija apaixonadamente . Ainda bem .

Flash Back off

_ Foi um dos dias mais felizes da minha vida - Christian mexe nos meus cabelos .

_ Sim. E hoje temos uma linda princesinha - Digo quase caindo caindo no sono .

_ A segunda de muitos

_ hmm - E durmo.

Hoje minha filha completa 1 mês . Nossa como passou voando . Preciso fazer um bolinho para comemorar 1 mês de vida de Phoebe . Mas antes preciso passar na editora para assinar um papel que ficou pendente , aproveito e passo no mercado para comprar os ingredientes , para o bolinho da Phoebe .

_ Onde está o Sawyer? - Pergunto a um segurança novo .

_ Sawyer saiu com o Sr.Taylor , Sra.Grey.

_ Eu preciso sair , vou resolver uns problemas na editora .

_ Vou acompanhá-la - Diz o segurança negro e alto ficando em pé prontamente.

_ Na verdade , eu não queria- Por favor , preciso sair sozinha pelo menos uma vez .

_ Sra.Grey tenho ordens para não deixa-la sair , ainda mais sozinha.

_ Eu não estou pedindo. Estou te avisando que vou sair sozinha .- Ora que arrogante!
Por mais que eu não acredite , Jack está morto . Linc não sabemos mais nada dele . A
muito tempo nada acontece , não é possível que hoje aconteça .

_ Sra.Grey..

_ Tchau . Não vou demorar 1 hora no máximo estou de volta . E não se esqueça que
também sou sua patroa - Digo dando as costas e saindo . Aperto o passo entrando no
meu R8 branco e saindo em disparado , antes que o segurança me siga .

Gail vai ficar em olho no Teddy e Phoebe para mim . Preciso resolver tudo rápido , se
Christian descobrir que saí sozinha , ele me mata . Droga o que foi que eu fiz? Meu
inconsciente bate o pé para mim . Não podia fazer isso , não deveria deixar o Christian
preocupado . Mas eu precisava sair digo ao meu inconsciente.

Caminho pela Interestadual , tranquilamente quando meu BlackBerry toca. Droga!
Christian . Atendo no viva-voz

_ Que porra você pensa que está fazendo , Ana? - Christian berra do outro lado .

_ Christian , calma . Está tudo bem . Eu preciso ir na editora assinar alguns papéis . Não
vou demorar e Gail está olhando as crianças . - Digo tentando acalma-lo .

_ Ana .. Porra . Volta para casa , agora - Olho pelo retrovisor do meu carro e vejo uma
BMW preta de vidro escuros atrás de mim . Puta merda ! Esse carro está atrás de mim a
um tempo ... Oh não ! Meu coração acelera .

_ Christian... Não posso voltar para casa- Digo com uma voz tremula .

_ Por que não , Anastasia? - Christian segura sua raiva. .

_ Porque estou sendo seguida.

Capítulo 13

Oh Merda ..

_ Alô, Christian? - Pergunto ao perceber um silêncio incômodo no telefone .

_ Estou aqui ... Taylor - Ele grita no telefone e ouço a voz do Taylor ao fundo

_ Sim , senhor .

_ Ana está sendo seguida . Vou coloca-la no viva-voz - E meu coração se aberta ao sentir a decepção e o medo estampado na voz de Christian . Não fique bravo comigo , meu amor . Por favor . Suplico em silêncio .

_ Sra.Grey? Quais são as coordenadas? - Pergunta Taylor .

_ Estou sendo seguida por uma BMW preta a um tempo e ela está aumentando a velocidade a cada segundo .- Digo olhando o retrovisor do meu R8 .

_ Taylor , ligue para Sawyer e manda ele ir com uns dos seguranças atrás da Ana . Agora .- Diz Christian seco ao telefone .

_ Christian..- Tento manter contado

_ Ana agora não . Olho no estrada - Meus olhos se enchem de lágrima com o seu tom de voz. Ele está muito zangado . Piso firme no acelerador e desliso pela Interestadual .

_ Vamos Taylor - Diz Christian

_ Onde você vai? - Pergunto apavorada .

_ Atrás de você . Continue na linha - Escuto ruídos e vozes abafadas ao telefone . Christian está bravo comigo e com toda razão . Eu estou com raiva de mim . Mas não quero pensar nisso agora . Olho mais uma vez pelo retrovisor do R8 e vejo a BMW cada vez mais perto , meu coração acelera e minha garganta fica seca. Se acalma , se acalma . Você já passou por isso uma vez . Digo pra mim mesma várias vezes . Eu preciso tomar coragem , meus filhos precisam de mim , Christian precisa de mim . E me sinto forte , de repente . Minha deusa interior está pronta com seu capacete e luvas rosas e fazendo seu carro roncar , ela estreita os seus olhos e dá partida , deixando um rastro de poeira. Piso no acelerador mais uma vez e sou jogada para trás com a força do impacto . Sobre protestos de outros motoristas , passo por eles com maestria .

_ Ana .. como está a situação? - Pergunta Christian um tanto nervoso .

_ Tem uns 4 carros antes da BMW e a cada vez que acelero , o motorista da BMW acelera também .

_ Porra- Braveja Christian ao telefone , me assustando .

_ Ana presta atenção . Você vai seguir direto para o Escala e entrar na garagem subterrânea e ficar lá até segunda ordens - Diz Christian.

_ E se a BMW me seguir? - Pergunto olhando fixamente para a estrada.

_ Sawyer já entrou na Interestadual e ele vai se posicionar entre você e a BMW te dando cobertura . Pise com tudo no acelerador , para ganhar tempo .

_ Ok - Digo e obedeço com prazer . Graças a Deus estou com uma sapatilha , dirigir com salto num R8 e nessas condições seria impossível . Piso com força no acelerador,

mas sou obrigada a breicar quando uma Pickup entra na minha frente , me fazendo ir para a frente com toda força .

_ Filho da puta - Grito .

_ O que foi? - Pergunta Christian apavorado .

_ Um idiota entrou na minha frente - Digo com raiva .

_ Se acalme e se concentre- Diz Christian .

_ Christian o sinal está vermelho .

_ Foda-se , ultrapasse .

_ Mas Christian isso é errado . - Não vou ultrapassar um sinal vermelho. De jeito nenhum . Isso é errado , aprendemos isso desde o primário.

_ É errado sair de casa sem nenhuma segurança e colocar a vida em risco por isso . Então um errado a mais e outro a menos não vai fazer diferença pra você . Ultrapasse- Diz ele e sei que ele está passando a mão nos cabelos nesse momento , para conter a raiva .
Uau!

_ Tudo bem- Digo triste . Ultrapasso o sinal vermelho deixando todos os carros para trás . Minutos depois escuto uma sirene ao fundo , olho para o retrovisor e vejo uma moto de um policial seguir-me . Que alegria . Vou receber uma multa.

_ Christian um policial está me seguindo - Digo.

_ Ótimo. Não pare , continue - ótimo? Quem vai receber uns pontinhos na carteira sou eu e não tem nada de ótimo nisso . Continuo dirigindo com toda velocidade e ignorando o policial que me segue . Vejo novamente pelo retrovisor e a BMW continua a me seguir . Mas que porra . Sinto um alívio ao ver o carro de Sawyer logo atrás da BMW.

_ Ana , diminua a velocidade para diminuir o espaço entre você e Sawyer. Ele vai contornar a BMW e ficar logo atrás de você . No meu comando você pisa novamente no acelerador e segue direto para o escala . Entendeu? - Christian diz cada palavra pausadamente .

_ Sim .

_ Diminua- E aos poucos tiro o pé do acelerador . _ Ótimo - E o carro de Sawyer chega cada vez mais perto , me dando um alívio indescritível . _ Espere mais um pouco ...Agora- Grita Christian , me fazendo pular e pisar no acelerador . O Carro de Sawyer fica atrás de mim , me dando proteção . Graças a Deus .

_ Sawyer já está atrás de mim- sussurro .

_ Ótimo . Segue para o Escala .

_ E o policial? - Pergunto ao ver que o Policial desacelerou e está atrás da BMW e não de mim .

_ Taylor cuidou disso . Agora deixa de papo , segue para o Escala .

Em poucos minutos estou na rua do Escala. Faço uma curva com perfeição e entro na garagem do prédio . Sinto um alívio ao saber que estou em segurança .

_ Pronto - Minha voz quase não sai .

_ Fique aí. Estou quase chegando . Vou desligar - Diz Christian . E antes mesmo que eu pudesse falar algo , ele desliga . Na garagem escura e fria começo a perceber o tamanho do problema que eu causei para mim mesma . Vou ter um briga com Christian daquelas . E estávamos tão bem . Droga ! Estraguei tudo . Coloco minha cabeça no volante e respiro fundo , buscando o ar que havia fugido dos meus pulmões .

Enquanto faço algumas preces escuto vozes na garagem e me estremeço . Meu coração para por alguns segundos . Alguém bate na janela do meu carro .. Ai ! Meu Deus .

_ Ana , sou eu - E uma voz familiar me faz relaxar na mesma hora .

_ Oh Christian , graças a Deus- E as janelas do carro desce. E mesmo no escuro vejo por uma fresta de luz um alívio no rosto de Christian . Rosto que está tomado pelo ódio e raiva . Ele abre a porta do carro para mim .

_ Venha - Diz ele dando um passo para trás .

_ Não posso . Minhas pernas não me obedecem - Sussurro .

_ Eu te carrego - Ele me pega no colo e no seu toque não sinto paixão . Meu Deus o que foi que eu fiz? Christian caminha comigo em seus braços até o elevador de serviço , onde subimos para nosso antiga moradia . Christian me coloca sentada no sofá em U e caminha até a cozinha sem me dizer nenhuma palavra . E sinto um arrepio subir pelas minhas costas . Olho em volta do apartamento tudo está a mesma coisa , uma nostalgia gostosa faz um sorriso torto invadir o meu rosto .

Desde a última reforma no apartamento não estive mais aqui . Esse lugar me trás tanta lembrança boa , foi aqui que fiz amor com Christian pela primeira vez . Mas aqui também me trás momentos desagradáveis , foi aqui que Jack tentou me sequestrar uma vez . Em apenas um lugar eu cresci , amadureci . Olho para Christian que se serve com uma taça de vinho tinto . Ele toma um longo gole do vinho e me encara . Pela primeira vez desde que tudo aconteceu , nossos olhos se encontram . Olhos azuis em olhos cinzentos . Preciso manter contado , preciso saber como está o nível da raiva dele . Vou tomar coragem . Respiro fundo me levanto e vou até ele na cozinha , me sentando em uma cadeira perto do balcão ..um..dois..três e agora ou nunca

_ Christian ...

_ Não - Ele coloca a taça de vinho sobre o balcão . _ No momento não quero te ouvir .

_ Christian , por favor me escuta . Eu não sabia que ia acontecer isso tudo . Pra mim estava tudo tranquilo . A semanas que nada acontecia . Achei que não havia perigo - Uma lágrima desce pela minha face . Droga !

_ Tranquilo? - Ele dá um sorriso irônico _ Bom você teve a prova viva que nada está tranquilo . - Ele passa a mão pelos cabelos - Ana, você tem noção de como você é idiota , as vezes? - Opa! Idiota? Uma tristeza me invade. Olho para ele sem dizer uma palavra_ Você colocou a sua vida em risco , a troco de que? Nada. Você sabe que estamos em alerta . Ana , eu já te disse o que está acontecendo mil vezes e mesmo assim , você teimou e saiu . - Ele grita na última palavra .

_ Eu precisava sair . Eu queria comprar uns ingredientes que não tinha, para fazer um bolo da Phoebe e precisava passar no escritório para assinar alguns papéis . - Digo entrelaçando meus dedos .

_ Você esqueceu que você é a dona daquela merda de editora? - Ele esbraveja - Você podia muito bem ter pedido para alguém levar os papéis até lá em casa e você assinava . Podia ter pedido a qualquer um dos nossos funcionários para ir comprar os ingredientes que você precisava. Além do mais- ele faz uma pausa- Você está de resguardo .

_ Eu não gosto de depender de ninguém . E você sabe disso . Queria eu mesma fazer tudo isso . Como eu já disse , achava que não teria nada demais sair . Não sabia que tinha alguém espiando os movimentos da casa.

_ Ana não há desculpas para a burrice que você fez- Ele grita- Linc, Jack e seja mais quem for soltos por aí . Todo cuidado é pouco- O quê? Jack?

_ Jack? - Pergunto confusa .

_ Sim . Jack ! Ele não está morto . Forjaram a suposta morte dele. - Ele diz me encarando .

_ E desde quando você sabia disso?

_ A tempo suficiente . Provavelmente forjaram a morte porque sabiam que você ia fazer alguma burrada . É lógico que eles estavam esperando momentos estúpidos que nem esses , para poderem agirem - Ele diz irônico .

_ Christian , me desculpa - sussurro .

_ Desculpas não consertam as coisas , Ana. - Ele cruza os braços - ... A sua teimosia mais uma vez te colocou em risco . Alias num risco desnecessário . - Me levanto e sigo em sua direção , estico minha mão para toca-lo e ele se afasta , fazendo minha mão cair no ar

_ Com a raiva que eu estou , se você me tocar agora eu não sei o que sou capaz de fazer . Minha vontade- ele passa a mão no rosto- É de te açoitar até eu cansar . E eu não quero te ferir , Ana . Então por favor , não - Me sinto a pior das pessoas ao ouvir suas palavras

_ Eu não me importo - Digo quase chorando .

_ Mas eu sim - Taylor adentra a cozinha e ele nem sorri para mim como de costume .
Até Taylor está com raiva de mim . Oh Não!

_ Diga Taylor - Diz Christian .

_ Sawyer seguiu a BMW , mas o perdeu de vista . Ele está fazendo uma ronda pelo
quarteirão .

_ E o policial?

_ Tudo certo , Senhor .

_ Ótimo . Quero o Mike fora da equipe. Ele recebeu ordens diretas para não deixar a
Sra.Grey sair sozinha e minhas ordens não foram cumpridas . - Diz Christian seco .

_ Sim. Senhor . Mas alguma coisa?

_ Não .

_ Com licença. Vou buscar a Gail - Taylor sai da sala como um foguete .

Olho para o nada desolada . Christian tem razão sou uma idiota . Estraguei tudo .

_ Christian , está quase na hora de amamentar a Phoebe .

_ Não se preocupe. Gail já deve chegar com eles . Ah ! Vamos ficar aqui , até a nossa
casa ser vistoriada e esteja segura novamente . - Christian sai da cozinha e caminha para
o seu escritório , me deixando sozinha e desamparada .

Caminho pelo apartamento me sentindo um nada . Subo as escadas e vou para meu
antigo quarto . Passo a mão sobre a cama macia . E me recordo dos momentos bons em
acordar com Christian ao meu lado nessa cama . Caminho até a janela e encosto minha
testa sobre o vidro frio " *Você tem noção de como você é idiota?*" As palavras duras de
Christian ecoam na minha cabeça . Ele tem razão . E lágrimas quentes me aquecem e
deixo as lágrimas presas , sair livres pelo meu rosto .

A noite chega em Seattle trazendo consigo o silêncio . Gail fez para Phoebe um bolo
lindo , batemos parabéns para Phoebe e logo ela dormiu novamente . Teddy veio poucas
vezes ao Escala , e está encantado com o seu quarto . Realmente é lindo .Todo azul com
detalhes em branco . Um encanto . Não demora muito e ele dorme também .

Olho para o relógio e já marca meia noite. Christian ainda não veio para a cama .
Caminho em direção no escritório e o vejo olhando fixamente para o seu Macbook .

_ Christian , você não vem para a cama? - Pergunto com meio corpo para dentro do
escritório .

_ Não! Tenho muita coisa para resolver - Diz ele sem me olhar .

_ Está tarde.

_ Eu sei . Depois arrumo um canto para mim dormir .

_ Christian...

_ Ana , por favor não insista - Diz ele .

Volto para o quarto desolada . Deito-me na cama e choro até pegar no sono .

Já se passaram duas semanas desde que fui perseguida . Tenho vivido o pior momento da minha vida nesses 15 dias . Eu e Christian mal nos falamos , ele passa mais tempo fora de casa, do que dentro . Não voltamos para casa ainda . Christian não acha seguro , então como eu disse a Teddy , estamos passamos uma temporada no castelo do papai .

Desço as escadas e caminho até a cozinha onde vejo Gail preparar o almoço .

_ Gail você viu o Christian? - Pergunto .

_ O Sr.Grey saiu . Foi para uma reunião e disse que não vinha para o almoço - Diz Gail quase se desculpando .

_ Ah! Tudo bem - Digo tristonha .

Fico sentada na cozinha olhando Gail fazer uma macarronada e me sentindo a pessoa mais infeliz na face da Terra . Sawyer entra na cozinha e me entrega um envelope sem remetente , olho para o papel intriga , mas mesmo assim o abro . Leio o bilhete com atenção. No bilhete havia um endereço de um restaurante famoso em Seattle . As palavras

Vá até esse endereço

Me chamou a atenção .

_ Sawyer ! Vamos sair - Digo pegando minha bolsa

_ Onde vamos ?

_ Nesse endereço .

_ Não acho seguro , Sra.Grey .

_ Você tem duas opções . Me leva ou me deixa ir sozinha . Qual vai ser? - Digo apertando um botão do elevador .

Sawyer caminha em direção ao endereço. Sinto um mal presentimento em meu peito , mas o ignoro . Ao chegar no restaurante , caminho até o salão em busca de algo que me

chamasse atenção . Dou mais uns passos e paro . Meu mundo cai sobre meus pés e sinto como se eu fosse desmaiar , todo ar sai do meu corpo .

Em uma mesa de canto , Christian está em uma conversa com uma mulher . Uma mulher loira e de meia idade . Meu Deus .. É ela :Elena cadela Robinson

Como ele pôde?

Capítulo 14

Meus músculos se enrijecem. E é como se tudo ao meu redor ficasse em câmera lenta, Christian está compenetrado em sua conversa com a Mrs. Robinson. Cretino! E uma fúria me invade, minha pulsação acelera, meu corpo fica quente. E antes que Christian me visse resolvo agir

_ Sra. Grey - Diz Sawyer, ao ver a minha reação.

_ Só um minuto, Luke - E sigo em direção a mesa do Christian. A cada passo que dou, minha raiva aumenta, meu sangue ferve.

_ Boa Tarde - Digo ao chegar na mesa, Christian ergue o olhar para mim e empalidece ao me ver. Está com medo, queridinho? Excelente. Olho para ele e lhe dou um sorriso. _ Que surpresa adorável - Digo irônica. Olho em direção a cadela da Elena que sorri para mim. Cadela, safada, Pedófila. Meu inconsciente esbraveja e concordo plenamente.

_ Ana, o que você faz aqui? - Christian se põe de pé e me encara. Olho para ele e o encarando do mesmo jeito. Olhos cinzentos arregalados contra olhos azuis em fúria.

_ hm, estava passando aqui por perto... - Minto descaradamente - E resolvi entrar. E olha que surpresa? Ao entrar me deparo com o meu querido marido, conversando com sua amiguinha. - Olho para Elena, que nos olha com atenção. - Mas não se preocupe. Perdi o apetite - Volto a encarar Christian.

_ Sente-se conosco, Ana. Estávamos realmente falando de você. A comida daqui é maravilhosa. Sente-se - Diz Elena tomando um gole de vinho. Estreito os olhos ao olhar para ela.

_ Não acho que seja uma boa ideia. - E realmente não é. Se eu ficar com certeza amanhã sai nos tabloides a seguinte manchete: Esposa de magnata, mata pedófila afogada no vinho. Sorrio com o meu pensando. Olho novamente para Christian, que me olha sem piscar. _ Bom, não quero atrapalhar. Querido, quando você for encontrar sua amiguinha novamente, me avise. Sim? Seria um prazer inenarrável participar da conversa em que tem meu nome envolvido. - Fico nas pontas dos pés e lhe dou um beijo na bochecha.

_ Ana, espere- Diz Christian, me segurando pelo braço. O encaro e puxo meu braço de suas mãos. E ignoro o seu pedido. Viro-me para a Elena, com um sorriso mais falso do mundo.

_ Ah! Antes que eu esqueça. Seu cirurgião plástico fez um excelente trabalho. Aquelas rugas de expressão que você tinha, realmente desapareceu. Pena que ele, não conseguiu tirar a falsidade dos seus rosto. Quem sabe na próxima - Digo petulante. Minha deusa interior me aplaude de pé. O sorriso de triunfo de Elena desaparece do seu rosto e seus olhos queimam de raiva. - Com licença.

Saio do restaurante como um foguete. Passo por Sawyer que me olha com cautela.

_ Para casa, Sawyer - Digo.

_ Sim, Sra. Grey. - Ele abre a porta para mim.

_ Ana, Espere - Grita Christian. O Ignoro completamente. Entro no AUDI SUV e me sento atrás.

_ Sawyer eu dirijo o SUV. Meu R8 está na garagem - Ele passa a Sawyer um Ticket e entra correndo no carro, e se senta no banco do motorista. Ele olha para trás

_ Precisamos conversar - Diz ele me olhando. Viro o meu rosto para a Janela. Agora não consigo dizer nada. Se eu abrir a boca, eu sei que irei chorar o choro mais triste do mundo. Como ele pôde fazer isso comigo? Se encontrar com aquela mulher, depois de tudo. Não, não dá.

Logo, Christian estaciona o Audi SUV em frente ao Escala. Quebrando o protocolo, abro a porta do carro e corro em direção ao elevador.

_ Ana.. - Christian me chama, acompanhando os meus passos. Finjo não ouvir. Entro no elevador e ele entra atrás de mim. As portas do elevador se fecham e me sinto sufocada. Abaixo minha cabeça e fico olhando para o chão. Eu sei, que se eu olhar dentro dos olhos dele, vou explodir em lágrimas. E estou orgulhosa de mim, por não ter chorado. Christian estica os braços para me tocar, mas me afasto.

As portas do elevador se abrem, e saio como um foguete. Taylor que está parado na sala, dá alguns passos para trás ao me ver.

_ Taylor - Digo. Ele acena com a cabeça para mim.

_ Só um momento, Taylor - Diz Christian que está atrás de mim.

_ Gail, onde está as crianças? - Pergunto ao encontrá-la.

_ Acabaram de dormir, Ana- Diz ela me olhando com cautela.

_ Obrigado, Gail- sussurro.

Entro no meu quarto e coloco minha bolsa sobre a cama e caminho para o closet. Preciso tomar um banho, preciso tirar do meu corpo o cheiro doce do perfume daquela mulher. Christian está parado em frente a porta do quarto e me olha sem piscar.

_ Ana , será que dá para conversarmos?

_ Agora você quer conversar? - Saio do closet e coloco o meu robe sobre a cama .

_ Meu encontro com a Elena foi totalmente profissional . Não significou nada - Ele diz dando um passo em minha direção . Me afasto novamente.

_ A quanto tempo ? - Pergunto sentando-me na cadeira da penteadeira e tirando os meus brincos de diamantes .

_ A quanto tempo o quê? - Pergunta Christian que continua parado me olhando .

_ Não seja idiota Christian - Digo ríspida e vejo pelo espelho os olhos de Christian se arregalarem . _ A quanto tempo você estava vendo aquela mulher . Faço um coque no cabelo . Ótimo !

_ Hoje foi a primeira vez . Falei com ela ontem pelo telefone .- Me levanto da cadeira , de modo que fico de costas para ele . Desabotoo o meu vestido preto, que cai em forma de círculo sobre os meus pés . Fico apenas de calcinha , sutiã e cinta -liga . Perfeito ! Me abaixo para pegar o vestido , e escuto a respiração de Christian ficar ofegante.

_ E quando você pretendia me contar? - Me viro para ele e coloco a mão na minha cintura .

_ Ana ...- Ele dá um passo para frente e eu dou dois passo para trás . Se ele me tocar , eu sei que vamos acabar na cama . E dessa vez , não .

_ Já chega- Grito e o encaro- Já chega de Ana , Ana , Ana ... Eu passei os piores 15 dias da minha vida. Me senti um nada , a pior pessoa do mundo , durante todos esses dias . Me senti culpada por te deixar preocupado . Mas quer saber , Christian? Não me sinto mais - Grito . E ele me olha sem piscar. O encaro por alguns segundos . Bom , já que comecei vou até o fim._ Vê você com aquela mulher , sentados em um restaurante... Foi como se um buraco se abrisse sobre os meus pés e eu caísse . Como você pôde, Christian?

_ Ana, não foi bem assim. Foi um ato de desespero. Será que você não entende? - Ele passa a mão nos cabelos e vejo seus olhos cinzentos transbordar medo .

_ Entender? E você me entende por um acaso? - O encaro . _ Eu não gosto daquela , mulher . Ela é um limite rígido para mim . E você ultrapassou esse limite. - Faço uma pausa e caminho em direção a cama e visto o meu robe . _ Você tem noção do quanto estou magoada? - Meus olhos se enchem de lágrimas . Oh Droga!

_ Ana a última coisa que eu queria , era te magoar - Ele diz tristonho .

_ Mas magoou. Você me traiu Christian - sussurro e limpo uma lágrima que escorre pelo meu rosto .

_ Não, Não, não . Por favor , Ana. Eu não te traí - Ele tenta se aproximar , mas para no mesmo instante que eu o encaro .

_ Traiu Christian.

_ Ana, não foi bem assim - Ele sussurra.

_ Chega ! Eu preciso tomar um banho . Por favor me deixe sozinha - Abro a porta do quarto para ele .

_ Ana , por favor ... - Faço um gesto com a mão indicando-lhe a saída . Ele balança a cabeça e caminha em direção a porta. E para na minha frente, pegando o meu queixo . Viro o meu rosto e ele saí do quarto . Fecho a porta e caminho até o banheiro . Abro o chuveiro e me encaro no espelho . Fico horrorizada ao ver a mulher pálida e com os olhos azuis inchados que me encara. Por quê Christian? Por quê? E deixo as lágrimas saírem dos meus olhos á vontade . Me deito no chão e choro tudo o que estava preso na minha garganta.

Após um banho quente e acolhedor, seco os meus cabelos e faço um rabo de cavalo, coloco um moletom e pronto! Isso vai ter que servir. Ao sair do quarto , olho para os dois lados e respiro com tristeza ao não ver Christian. Caminho em direção ao quartos dos meus filhos. Eu e Gail levamos um susto ao nos esbarrar .

_ Estava levando a mamadeira do Teddy - Diz Gail .

_ Ah! Pode deixar que eu levo . - Digo com desanimo . Ela me passa a mamadeira do Teddy.

_ Está tudo bem , Ana? - Pergunta ela ao ver minha expressão .

_ Está sim - Minto . _ Só estou um pouco cansada .

_ Ok! Com licença , Ana - Ela se vira de costas e começa a andar .

_ Gail - a chamo .

_ Sim - Ela se vira novamente para mim . Ando até ela e a pego desprevenida com um abraço. Ela me abraça de um jeito acolhedor e isso me dá uma paz. Ficamos assim por alguns minutos _ Ana , eu sei que não é da minha conta. Mas fique firme. Tudo vai ficar bem - Diz ela .

_ Eu sei Gail - Limpo meu nariz de um jeito nada feminino . _ Obrigada !

_ Ana, você é a luz dessa casa. Não deixe ninguém apagar seu brilho . _ Sorrio para ela _ Bom vou preparar o jantar. Alguma sugestão?

_ Que tal o seu frango a caçarolla? - Digo.

_ Boa escolha .

Ao entrar no quarto de Teddy , o vejo dormindo como um anjinho em seu berço . Meu bebê, já é um rapazinho . Acaricio seus cabelos cor de cobre e ele se mexe .

_ Oi , meu amor - Digo quando ele abre seus lindos olhinhos azuis .

_ Mamãe- Ele diz sonolento .

_ Olha o que eu tenho aqui _ Mostro para ele a sua mamadeira

_ Dedeira- Ele diz sorrindo . Ele estica os seus braços e o pego no colo .

_ Toma - Passo para ele a mamadeira quentinha que ele leva a boca sem demora . _ Vamos ver sua irmãzinha?
- Pergunto . Ele balança a cabeça .

Phoebe parece uma princesa dormindo em seu bercinho branco . Coloco Teddy sentado em uma poltrona , enquanto ele termina de tomar o seu leite. Phoebe choraminga no berço e eu apresso em pega-la

_ Mamãe está aqui - A pego no colo e a balanço com cuidado . Sento ao lado de Teddy , enquanto amamento Phoebe . Teddy deita com a cabeça no meu colo e ficamos ali , por longos minutos . Meus filhos , com a sua inocência me faz esquecer de tudo por alguns segundos.

_ Papai!- Grita Teddy . Ergo meu olhar e vejo Christian parado na porta .

_ Oi , campeão - Teddy se levanta e corre em direção ao pai .

_ Tudo bem , Ana? - Pergunta Christian com cautela. Coloco Phoebe nos meus ombros e dou tapinhas em suas costas .

_ sim - Digo seca . Sem olhar para ele , me levanto e saio do quarto .

Estamos sentados no balcão da cozinha . Olho para meu prato , mas não sinto fome .

_ Coma - Ordena Christian

_ Não sinto fome - Levanto e joga a comida na lata de lixo e coloco o prato na pia . Olho para Christian e seus olhos transborda raiva . _ Amanhã eu e as crianças estamos voltando para a nossa casa .

_ Não . Não estão . - Ele limpa a boca com o guardanapo . _ A casa está passando pelos últimos ajustes de segurança .

_ Tudo bem . Vou para a casa da Kate , então - Digo saindo da cozinha .

_ Droga , Ana - Christian grita e bate na mesa , me fazendo pular de susto . Paro na mesma hora _ Até quanto vamos ficar nesse clima?

_ Não sei , Christian - Me viro para encara-lo . _ Só sei que eu preciso de um tempo .

_ Tempo? Tempo de mim? - Ele grita - Ora abaixe o seu tom , não fui eu que fui ver a cadela da Elena , o repreendo em silencio . _ Ana ela não significa nada para mim , coloca isso na sua cabeça .

_ Como eu gostaria de acreditar nas suas palavras , Christian. Você já havia me dito antes que que Elena , era carta fora da jogada . Mas vejo você com ela ...- Tento buscar as palavras - Você jogou a sua palavra ao vento . E nem para me avisar . Você sabe como eu me sinto em relação a ela , e mesmo assim você foi - Explodo .

_ Ana..

_ Não Christian , me ouça . - O interrompo _ Você pode errar e eu não? Quer dizer , se eu piso na bola , você me coloca de castigo , para aprender? Christian eu não sou criança . E o que eu não consigo aceitar , o que eu não entendo é por que toda vez que a gente briga você dá um jeito de trazê-la de volta . Durante todos esses dias , eu me sentia um nada . Você nem falava comigo direito e eu cheguei a achar ... - Paro quando uma lágrima ameaça a cair - Christian só sei que eu estou confusa .

_ Ana , me desculpa - Diz Christian e vejo em seus olhos rastros de lágrimas . Meu coração se aperta em vê-lo daquele jeito . Mas preciso ficar firme .

_ Desculpas , não resolvem as coisas . Você mesmo disse - Respiro fundo .

_ Você vai me deixar? - Droga ! Por que toda vez que brigamos ele tem que fim com essa pergunta?

_ Vou dormir , Christian. Estou cansada e quero esquecer esse dia de merda.

_ Você não respondeu a minha pergunta .

_ Amanhã , Christian . - Viro-me e corro para o quarto . Me deito na cama e me cubro da cabeças aos pés e choro de soluçar .

Acordo num sobressalto . Olho para o lado e não vejo Teddy e nem Phoebe . Trouxe eles para dormir comigo durante a noite . Esfrego os meus olhos e vejo ao lado da cama um cadeira que costuma ficar no canto . Aposto como Christian passou a noite vigiando meu sono .

Meu BlackBerry toca . Atento meio sonolenta .

_ Oi Hannah. Bom dia- Digo .

_ Oi Ana . Bom dia .

_ Tudo bem?

_ Tudo sim . Ana você sabe que o livro do Henry vai ser lançado na próxima semana , né?

_ Sei sim .

_ Então , estou te ligando para saber se você vai para o coquetel de lançamento . Vai ser hoje a noite .
Naquele lugar que você havia recomendado .

_ hm, Hannah . Não sei

_ Ah ! Ana! Eu sei que você acabou de sair do seu resguardo . Mas estamos com saudades de você . E vai ser algo bem rapidinho . E você trabalhou tanto para isso .

_ Phoebe é tão novinha ainda . Não quero deixá-la - Digo .

_ Ai! Que mãe coruja- Brinca Hannah _ Mas tenta vim , Ana .

_ Vou tentar . Beijos Hannah .

_ Beijos , Ana- E desligo o telefone . Minha deusa interior me olha sobre seu óculos de aviador e sorri para mim . Sim! Chegou a hora .

Pego o telefone e ligo para Mia .

_ Oi , Mia .

_ Oi ,Ana- Diz ela animada .

_ Mia eu queria te pedir um favor ...

O dia passa rápido , e quando olho no relógio já são 18:00 . Não pude ir para Kate , ela está na casa de seus pais , passando o final de semana. O jeito foi ficar aqui no Escala. Mas segundo Christian , amanhã já posso voltar para a casa. Graças a Deus .

Saio do banheiro com uma toalha enrolada na cabeça . Coloco Minha lingerie vermelha de renda . Me sento da cama e coloco minha meia calça preta de seda , vou até o Closet e pego um vestido vermelho simples , porém sexy . Gostei! Ergo os meus olhos e vejo Christian parado de braços cruzados na porta .

_ Onde você vai pensa que vai? - Ele diz entre os dentes .

_ Não penso . Eu vou . Ao coquetel do lançamento do Henry . Vai ser aqui perto. - Me levanto e calço o meu Loubotin preto .

_ Ainda mais desse cara . Você não vai - Ele gesticula

_ Sim eu vou- Me ponho de pé . _ Eu trabalhei muito para esse dia chegar , nada mais justo que eu esteja presente em uma festa de confraternização . Todos trabalhamos muito , para isso . E não vai ser você que vai me impedir - Estreito os olhos para ele .

_ Quando você pretendia me contar? - Ele me olha com raiva .

_ Achei que não era importante - Digo irônica .

_ Com quem vai ficar as crianças? - Ele pergunta

_ Com a Mia . Ela já deve estar chegando . _ Sento-me e começo a secar meu cabelo com o secador .

_ Ok - Christian sai do quarto .

Respiro fundo . Pego meu IPAD e escolho uma música . Sim ! Essa! Girl on fire da Alicia Keys. A voz doce de Alicia Keys preenche o quarto e começo a sorri para mim mesma diante do espelho. Você mexeu com a mulher errada , baby . Essa garota está em chama , e não é no lado positivo da situação .

Termino de secar meu cabelo e ele está perfeito . Ele está ondulado nas pontas e volumoso . Coloco meus brincos de diamantes e minha pulseira também de diamantes . Faço uma maquiagem simples . Ponho meu vestido vermelho e pronto . Me olho no espelho e a garota que me olha merece aplausos . Pego minha carteira preta e saio .

Quando chego na sala , Mia está conversando com Christian .

_ Ual ! Ana você está um arraso . Christian vai ter trabalho essa noite - Diz Mia ao me ver .

_ Mia que bom que você chegou - Digo enquanto a abraço .

_ Você não acha que está muito produzida para um coquetel , não? - Pergunta Christian com os olhos em chama .

_ Não , não acho - Digo seca .

_ Sinto uma tensão sexual aqui - Diz Mia fazendo gestos .

_ Mia - Christian a repreende .

_ Estou brincando irmãozinho - Mia ri - Vão e divirtam-se . Não se preocupem os meus sobrinhos estão em boas mãos .

_ Ué você vai também? - Pergunto a Christian .

_ Sim . - Ele diz ríspido .

_ Mia o leite da Phoebe está no freezer . Só esquentar caso tenha fome . E , por favor não dê besteiras para o Teddy comer .

_ Relaxa cunhadinha . Não sou mais tia de primeira viagem .

Taylor estaciona o AUDI SUV , na entrada da galeria onde será o coquetel . Christian abre a porta para mim e me ajuda a descer . A vários repórteres na entrada da galeria . Paramos para tirar algumas fotos e entramos . A decoração do lugar é bem casual , o pessoal fez um bom trabalho . Todos do escritório estão aqui . Logo Henry me vê

_ Ana . Ual você está linda . Nem parece que teve filho a pouco tempo - Diz Henry me dando dois beijinhos no rosto . Sinto mais do que vejo , Christian se enrijecer perto de mim .

_ Obrigado , Henry .

_ Venha você precisa vê como o livro ficou .

Durante algum tempo , recebi elogios de vários homens , o que deixava Christian com muita raiva . E eu estou me divertindo com isso . Estou sentada em uma mesa , quando Henry Thompson chega

_ Ana, aceita dançar essa música comigo? - Henry estica sua mão para mim .

_ Não - Christian o encara .

_ Tudo bem - Digo . Christian segura minha mão , mas logo larga quando o olho .

Francamente ! Henry é um ser meio aconchegante demais e isso me irrita. Mas eu quero que Christian sinta o que eu senti ao vê-lo com aquela mulher . Henry me leva para a pista de dança onde há outros casais dançando animadamente . Henry começa a se mover e eu acompanho seus passos . Olho para a mesa onde estava Christian e não o vejo . Oh! Merda. Fui longe demais , será que ele foi embora? Começo a olhar para todos os lados .

_ Com licença - Uma voz seca e ríspida nos chama atenção . _ Preciso falar com a minha esposa um sedungo . - Christian pega a minha mão e praticamente me arrasta pela pista de dança .

Christian segue para o banheiro , ele abre a porta e olha para vê se não tem ninguém . Ele me puxa para dentro do banheiro e tranca a porta .Ele dá dois passos na minha direção e eu extintivamente dou alguns passos para trás , encostando na parede . Christian coloca seus dois braços a minha volta , de modo que eu não tenho escapatória . Merda!

_ Anastasia , Olhe para mim - Ele diz entre os dentes . Ergo o meu olhar para ele com cuidado e vejo seus olhos cinzentos em fúria . _ O que você pensa que está fazendo? - Ele me pergunta .

Porra!

Capítulo 15

Meus olhos ficam fixados aos dele .

_ Não sei o que você está falando - Expiro lentamente , tentando acalmar-me , enquanto um desejo já conhecido percorre o meu corpo .

_ Anastasia, não brinque assim comigo . - Ele diz pausadamente e cola sua testa na minha . Sinto seu hálito refrescante em minha pele . _ Você sabe que nessa brincadeira você perde - Ele sussurra no meu ouvido . De repente seus lábios colam aos meus . Me empurrando contra parede .Sinto sua ereção em minha barriga . O desejo me consome. Nossos dentes batem um no outro e sua língua passeia pela minha boca . Coloco minhas mãos sobre os seus cabelos , puxando suavemente .

Ele segura a parte de baixo do meu vestido e levanta em uma lentidão torturante . Minha deusa interior retira sua armadura e bate palmas diante da cena de nós dois . Meus Deus! Esse tem um poder sobre mim sobrenatural . Mas a imagem do Christian com a Mrs.Filha da mãe Robinson vem a minha cabeça ,e minha deusa interior desaba no chão .

- Não - O empurro com as duas mãos .Ele puxa meu lábio inferior delicadamente . Respiro profundamente , buscando o ar que eu havia perdido .

_ Sim - Ele me beija mais uma vez .

_ Eu disse que não ,Christian- O empurro com força .

_ O que foi, Ana? - Ele balança a cabeça e me olha com frustração .

_ Ainda estou magoada com você. O que você fez... - Paro de falar , quando um nó na minha garganta se forma .

_ Eu sei ... - Ele passa o polegar sobre minha bochecha . Fecho os olhos ao sentir sua mão macia em minha pele . _ Vamos embora - Ele ordena , passando a mãos sobre os cabelos e ajeitando o seu terno .

_ Já? - Ajeito o meu vestido - Chegamos não tem nem 40 minutos .

_ Sim. Já . 40 minutos mais torturantes da minha vida . O que você fez...- Ele me olha .

_ Eu não fiz nada .

_ Vamos embora , agora- Ele abre a porta do banheiro e olha novamente para os lado . Ele abre caminho para mim , e saio em direção ao salão .

_ Vamos sair pelos fundos - Ele pega a minha mão e me puxa .

_ Mas Christian , tenho que me despedir das pessoas - Digo .

_ Não , não tem . - Ele diz ríspido .

_ Christian !- O repreendo .

_ Vamos -Ele me puxa pelo corredor até a porta dos fundos .

_ Eu não vou - Paro .

_ Anastasia . Você já se divertiu demais por uma noite . Como você acha que eu me senti vendo aqueles homens cobiçarem o que é meu? Aquele sujeito detestável , cobiçava a sua calcinha na minha frente . Você me fez sentir ciúmes durante boa parte da noite. Você não tem muitas opções . Você vai embora comigo agora por bem ou por mal . Fui claro? - Ele diz parado a minha frente . Christian me olha com o seu olhar gélido . Um frio sobe na minha espinha dorsal .

_ Não vou - Digo pausadamente e cruzo os meus braços para ele . Tenho que manter minha palavra !

_ Você vai- Ele se abaixa e me coloca sobre os seus ombros e caminha comigo para fora da galeria .

_ Christian me ponha no chão - Digo entre os dentes .

_ Calada - Ele me dá um tapa na bunda .

_ Christian !- Grito . Ai! Isso é tão frustrante. _ Tudo bem . Tudo bem . Eu vou andando . Ele me coloca na calçada e me olha com um sorriso cúmplice no rosto .

_ Ótimo - O R8 do Christian para diante de nós . Taylor sai do carro e sorri . E entrega a Christian a chave do carro .

_ Tudo pronto? - Pergunta Christian .

_ Sim , senhor - Diz Taylor .

_ Muito obrigado , Taylor .

_ Sra.Grey- Taylor acena com a cabeça para mim . E sai em direção ao estacionamento .

_ Não vamos voltar com o Taylor? - Pergunto confusa.

_ Não- Christian diz simplesmente . Ele abre a porta do R8- Entra- Ele ordena. Olho para ele - Agora - Ele sibila . Bato o pé e entro no carro .

Christian se senta no banco do motorista e logo dá a partida . Coloco minha testa sobre o vidro gelado do carro . Como ele ousa? Quem deve estar brava aqui sou . Foi ele que me magoou , indo ver aquela mulher . Permaneço em silencio e observo a as ruas de Seattle passar rapidamente por nós .

Fico confusa quando Christian entra no viaduto Alaskan Way . Para onde ele está me levando? Christian permanece em silencio ao meu lado , perdido em seus pensamentos .

_ Para onde estamos indo? - Pergunto com uma voz baixa . - Ele olha para mim

_ Para um lugar .

_ Christian , não posso ficar longe de casa . Não retirei leite suficiente para Phoebe. - murmuro .

_ Não se preocupe. Vai dá tempo- Ele diz , misterioso . Christian parece nervoso .Olho para ele e é como se uma mágica acontecesse . Me sinto calma , tranquila .

Christian dirige em direção a Marina . Ele faz uma curva e estaciona em um estacionamento da orla . O que ele vai fazer? Me pergunto em silencio . Ele sai do carro e abre a porta para mim

_ Venha- Ele estica sua mão. Olho para ele , com desconfiança - Confia em mim - Ele pede . Não resisto ao seu pedido e coloco minha mão sobre a dele. Ele sorri para mim e caminhamos pela orla . A noite de Seattle está tão gelada . Me arpeio com um vento gelado que bate sobre minha pele .

_ Por que não trouxe um casaco ? - Pergunta Christian em desaprovação . Ele retira o seu terno preto e coloca sobre os meus ombros .

Caminhamos juntos até o fim da Marina onde está ancorado o The Grace.

_ Christian, o que estamos fazendo aqui? Não posso ficar- murmuro .

_ Ana . Não se preocupe . Por favor, confia em mim - Ele pede.

Sigo Christian para dentro da cabine . Me sento em um sofá em L que fica bem diante de nós, na sala principal . Me espanto ao vermos que estamos sozinhos . Christian caminha até a cozinha e pega uma garrafa de vinho .

_ E então , Christian. O que você quer? - Pergunto explodindo de curiosidade . Ele me lança um olhar rápido .

_ Não aguento mais viver assim - Ele murmura .

_ Nem eu- Digo baixinho

_ Ana , eu amo você. Você é a mulher da minha vida, não a outra mulher com quem eu queira estar se não for você . Você é meu começo e meu fim , Ana . Nunca seria capaz de te trair - Ele olha para mim e vejo sinceridade em seu olhar . Olho para ele e meus olhos se enchem de lágrimas .

_ Christian ... Eu também amo você , mas o que você fez ... Me fez morrer aos poucos -Digo entre lágrimas .

_ Ana , me perdoa . - Ele se ajoelha diante de mim e segura minha mão - Eu não sabia mais o que fazer . Eu errei , eu sei . Mas... Foi uma cartada , que eu tinha que fazer - Ele fecha os olhos e balança a cabeça, como se quisesse esquecer algo .

_ Como assim? - Pergunto confusa . - Ele senta ao meu lado .

_ Eu recebi uma caixa no meu escritório - Ele coloca a mão sobre os olhos e respira fundo- Havia várias fotos .

_ Fotos? Que fotos? - Pergunto limpando as lágrimas que caem dos meus olhos.

_ Suas .. do Teddy - Sua voz transmite pavor . Sinto calafrios percorrer o meu corpo . Meu Deus! _ Havia mais fotos suas . Grávida, brincando com Teddy na campina da nossa casa , Teddy na creche . E um bilhete - Ele fecha os olhos como se estivesse sentindo dor .

_ O que tinha no bilhete ? - Pergunto baixinho . Ele respira fundo .

_ Ameaças , Ana - Ele abre os olhos e vejo seus olhos cinzentos me olhar profundamente . Meus coração se aperta e minha pulsação acelera . Não consigo dizer nada . Apenas o observo . _ E dentro de uma caixa havia um caixão em miniatura com uma foto sua . - Ele continua . Arregalo meus olhos

_ Oh meu Deus! - Exclamo horrorizada .

_ Eu nunca senti tanto medo na minha vida - Ele me olha - Eu não sabia como agir , meu mundo parou no momento em que eu recebi aquela caixa. E quando o segurança me ligou e disse que você havia saído sozinha , eu senti tanta raiva . Raiva de você , de mim , do Linc , do Jack .

_ Christian ... - Digo entre lágrimas

_ Não , Ana . Me escuta . Eu pensei que me afastando , você ficaria segura . Fui um idiota , eu sei - Ele balança a cabeça _ Eu gosto de controle , Ana . Você melhor que ninguém sabe disso , e saber que sua segurança está em risco por minha causa .

_ Não Christian , não diga isso .

_ Sim , Ana . Tudo isso está acontecendo porque eu fui um adolescente problemático e inconsequente . E hoje estou pagando por isso .

_ A culpa é dela. - Digo ríspida . Ai! aquela cadela maldita .

_ Tenho minha parcela de culpa também , Ana . Ela era casada e eu sabia disso . Eu deixei me levar . -É agora ou nunca .

_ O que você estava fazendo com ela naquele restaurante? - Pergunto com medo da resposta .

_ Eu não sabia mais o que fazer. Todos os endereços que temos , não batem . Linc simplesmente desapareceu . - Ele pega nas minhas mãos _ Eu sabia que estava quebrando a minha palavra com você , mas eu achava que ela sabia onde o Linc estava . A última coisa que sabíamos do Linc, era que cerca de 8 meses ele havia entrado em contato com a Elena . Resolvi arriscar .

_ Mas por que você não me contou ?

_ Eu ia te contar . Quando fui ao restaurante com a Elena , fui decidido a te contar tudo o que estava acontecendo quando eu voltasse para casa . Mas você apareceu lá . E enfim , você sabe tudo o que aconteceu depois .

_ Mas eu fui por causa do bilhete que recebi . Que com certeza, ela havia mandado - Claro ! Aquela cadela , mandou a droga do bilhete. - Ele me olha confuso - Eu recebi um bilhete com o endereço do restaurante que você estava . No hora nem pensei , mas agora tudo faz sentido . Foi ela que mandou .

_ Ana , eu me senti um verme , por ter agido com você daquela maneira durante dias . E principalmente por ter quebrado minha palavra a você . Mas eu não queria te preocupar , não queria te colocar mais ainda em risco . Me perdoa , Ana . Mas eu vou fazer o possível e o impossível para que você e nossos filhos fiquem em segurança . _ Ele passa o polegar sobre os meus olhos enxugando as lágrimas que caem sobre meu rosto .

_ Christian... Eu achei .. eu achei que você não me amava mais . Eu me senti tão sozinha nos últimos dias . Você é meu ar , Christian . Não posso te perder . Nunca- Me jogo em seus braços e deito minha cabeça em seu peito . Ah! Meu lugar preferido em todo mundo .

_ Desculpa , Baby- Ele beija minha cabeça.

_ Não precisa pedir desculpas . Nós dois erramos . Vamos começar de novo - murmuro . Ele beija o topo da minha cabeça .

_ Eu te amo tanto , Ana .

_ Eu te amo , Christian- Nossas bocas se encontram em um beijo apaixonado . Sua língua percorre o céu da minha boca e uma dor gostosa comprime o meu ventre .

_ Não - Ele diz e afasta sua boca da minha . A porra o que foi dessa vez? _ Você vai ter que implorar. Não esqueci o que você me faz passar hoje . - Ele diz beijando minha orelha .

_ Christian- Imploro .

Ele me levanta e pega sobre a mesa da cozinha a garrafa de vinho , e caminhamos até o quarto do barco . Ao entrar no quarto me surpreendo . O quarto está todo decorado com velas aromáticas , sobre a cama a um lençol vermelho , algumas pétalas estão espalhadas no chão e uma música suave preenche o ambiente . Minha deusa interior faz pose com a sua melhor lingerie e dá pulinhos de alegrinha . Christian coloca sobre a cômoda a garrafa de vinho e caminha na minha direção .

_ Sabe , Anastasia . Você foi uma má menina hoje . Tenho uma lista de reclamações a fazer - Ele me vira de costas e beija minha nuca, me fazendo ter arrepios _ Você me fez sentir ciúmes - Ele beija o lóbulo da minha orelha e desliza sua mão por baixo do meu vestido _ Negou o que é meu no banheiro _ Ele aperta a minha bunda com força _ A lista é grande , Anastasia - Ele abre lentamente o zíper do meu vestido. _ O que eu vou fazer com você?

_ Algo bem sacana - Expiro .

_ Sacana? - O meu vestido caí sobre meus pés - Vamos ver o que podemos fazer sobre isso . Me viro , ficando de frente para ele .

_ Você tem noção de como minha mão está coçando? - Ele brinca com os cachos do meu cabelo . Balanço minha cabeça . _ Você vai ter que me prometer uma coisa - Ele beija os meus lábios .

_ Qualquer coisa - sussurro .

_ Não esqueça de usar a palavra de segurança . Promete?

_ Sim .

_ Ótimo- Ele me leva até a beirada da cama , ele me vira de costa novamente - Vamos tornar isso mais emocionante - Ele sussurra no meu ouvido - Ele retira do bolso uma venda preta _ Feche os olhos- Ele ordena- Obedeço de imediato - Christian coloca a venda sobre os meus olhos e aperta com cuidado . Ele me deita sobre a cama_ Abra os braços e a perna - Escuto um barulho familiar das algemas . Christian pega minhas mãos e as prende em cima da minha cabeça . Suas mãos deslizam em uma lentidão torturante sobre minhas pernas . Ele beija os meus tornozelos e os prende . O frio da algaema , aumenta o desejo dentro mim. _ Tudo bem?

_ Sim - Gemo .

_ Você tem noção de como você é gostosa, Anastasia? - Tento me mexer mais as algemas me impossibilitam . _ Quieta . -Christian retira meu sutiã e beija cada um dos meus seios - Oh Deus. _ É isso que você , quer?

_ Isso - Gemo .

_ O que mais que você quer , Anastasia? - Ele passa sua mão sobre o meu corpo .

Oh! Sério?

_ Quero você dentro de mim - Sussurro .

_ Não sei se será tão fácil , assim - Ele diz .

_ Por favor - Imploro .

_ Eu sempre fui um apreciador de vinhos . Mas eu sempre tive um curiosidade ... - Sinto ele se levantar sobre a cama . Volte aqui .

_ Qual? - Pergunto .

_ Em como será o gosto do vinho em sua pele - Ai cacete! Um tesão arrepia minha pele . _ Não se mexa , ou vai ser muito pior- Ele diz ríspido .

Um líquido gelado é derramado sobre minha pele . Isso é tão gostoso . Gemo . A língua de Christian começa a percorrer a minha pele . Ele lambe meus seios com força ,

_ ah- Gemo e me mexo . Preciso desse homem dentro de mim . _ Oh Christian, por favor- Imploro

_ Quieta- Ele ordena . Sua língua quente e macia desce aos poucos pelo meu corpo . Sua mão passeia pelo meu corpo , apertando os meus seios . Ele rasga minha calcinha , gemo ao sentir seus dedos . Ele abre minha pernas . _ Não goze .- Como segura ?

Sinto algo gelado sobre o meu clitóris . Parece gelo . Levanto meu quadril em direção a sua mão

_ Por favor - Peço .

_ Ainda não - Ele sussurra . Ele penetra um dedo dentro de mim e gira . _ Sempre pronta, Sra.Grey . Gemo alto quando sua língua passa pelo meu clitóris . A sensação de gelado e quente é deliciosa . Christian deita sobre mim , e me beija . Sinto sua ereção sobre minha pele . Ele retira de mim as algemas dos tornozelos . Graças a Deus!

_ Peça - Ele ordena . Escuto um barulhinho de papel alumínio sendo rasgado .

_ Quero você dentro de mim , Christian - O agarro com as minhas pernas o trazendo para perto de mim .

_ Com prazer - Ele murmura. E em uma estocada ele me penetra .

_ Oh_ Gemo . Christian começa a fazer movimentos de vai e vem - Geme pra mim , baby . Gemo .

_ Mais rápido Christian ... Por favor - Ele me beija com força e aumenta a intensidade dos movimentos . Quando estou quase chegando ao clímax, ele para os movimentos . Sacanagem .

_ Vou retirar suas algemas , mas continue vendada . Entendeu? - Ele sai de dentro de mim e retira as algemas das minhas mãos - Fique de quatro . - Obedeço . _ Que visão maravilhosa _ Ele diz acariciando minha bunda . Ele dá uma palmada na minha bunda .

_ Ah!- Grito .

_ Você é minha - Ele diz entre os dentes e me dá outra palmada , grito novamente - Era disso que eu sentia falta . _ Minha e de mais ninguém - Mais uma palmada . _ Nunca mais me faça sentir ciúmes , Anastasia - E ele me dá mais uma palmada com força e me penetra .

Fecho os olhos e saboreio a plenitude de sensações que percorre o meu corpo . Ele põe uma de suas mãos no meu ombro e começa a aumentar a intensidade das estocadas .

_ Oh Ana- Ele diz . _ Goza pra mim , baby . Goze - Ele pede . Suas palavras são como uma libertação e explodo em um gozo magnífico . _ Ah , Ana ! - Ele dá mais uma estocada e dentro de mim e para ao chegar ao clímax. Perco o equilíbrio e caio sobre a cama , Christian me acompanha .

_ Eu estava certo . O gosto do vinho em você é bem mais saboroso - Ele diz ofegante .

_ Hum- murmuro e sorrio .

_ Tudo bem? - Ele pergunta .

_ Hum - Repito .

_ Não consegue ,falar? - Ele beija o meu pescoço .

_ Hum - Digo sem fôlego .

_ Então você não quer segundo round? - Ele sussurra no meu ouvido .

_ Quero - E mexo minha pélvis em resposta .

_ Sempre insaciável , Sra.Grey .

E recomeçamos tudo novamente . Era disso que eu sentia falta .

Quando recupero minha sanidade e meu fôlego , abro os olhos . Christian está deitado sobre mim . Oh! Droga .

_ Christian acorda - O chamo . _ Temos que ir .

_ O que foi? - Ele pergunta sonolento.

_ Temos dois filhos , Christian . E um deles precisa de mim para se alimentar . - Digo fazendo força para que ele saia de cima de mim .

_ Merda - Christian se levanta rapidamente e sai de dentro de mim .

_ Você sempre me faz perder a sanidade - Levanto rapidamente e procuro minhas roupas no quarto .

_ O prazer foi todo meu - Christian vem em minha direção e me beija .

Christian dirige de volta ao Escala. Na rádio toca Impossible , a voz doce da Shontelle preenche o ambiente . Nada é impossível quando existe amor . Eu amo o Christian e eu sei que ele me ama e isso me basta . Ele teve seus motivos para fazer tudo o que fez e não o julgo e nem o culpo . Não mais . Essa tormenta só fez o nosso amor fortalecer . Olho para ele que está visivelmente mais relaxado .

_ Eu amo você - Digo .

_ Eu também amo você , Ana - Ele sorri para mim . Encosto minha cabeça em seu ombro e relaxo .

Quando chegamos no Escala tudo está em silêncio . Christian me pega no colo e me gira no ar , me agarra nele .

_ Me ponha no chão , Christian- Digo sorrindo .

_ Nunca se esqueça que você é a mulher da minha vida - Diz ele e me beija .

_ Com licença - Diz uma voz vinda da cozinha . Olhamos e Mia está parada na cozinha de braços cruzados .

_ Boa noite , Mia - Digo com vergonha .

_ Minha irmã , querida . Que bom que está acordada- Christian me põe no chão .

_ Vejo que a tensão sexual de vocês desapareceu . - Ele diz segurando o riso . Tenho certeza que estou da cor de um tomate .

_ Pode se dizer que sim - Diz Christian sorrindo .

_ Que bom - Mia bate palmas e pula no pescoço do irmão .

_ Cadê os meus filhos? - Pergunta Christian .

_ Teddy está dormindo e Phoebe também . Eles são tão bonzinhos - Diz Mia quase babando.

_ Claro são os meus filhos - Diz Christian orgulhoso .

_ Vou dá um beijinho neles . Muito obrigado , Mia . - Dou um abraço nela .

_ É um prazer - Diz Mia .

O relógio marca uma hora da manhã. Christian está encostado na cabeceira da cama , ele veste apenas uma calça de moleton .

_ Você fica linda com essa camisola de cetim - Ele diz me admirando . Sorrio para ele e deito ao seu lado .

_ Obrigado - Lhe dou um beijo gasto nos lábios . Encosto minha cabeça sobre seu peito , aqui é o meu lugar . Meus olhos ficam pesados e logo pego no sono.

Capítulo 16

A luz adentra o meu quarto tirando -me do meu sono . Abro os olhos lentamente , adaptando-me a claridade . Estico-me com certa relutância e vejo Christian dormir entrelaçado a mim . Abro um sorriso em vê-lo dormir tão tranquilo . Meu Deus! Amo tanto esse homem , não permita que nada de mal aconteça . Faça com que tudo fique bem . Por favor , por favor... Repito para mim mesma . Viro minha cabeça e vejo o relógio marcar oito e meia.

_ Merda! - Levanto-me rapidamente . Christian acorda assustado .

_ O que houve? - Ele pergunta confuso , e passando a mão nos olhos .

_ São oito e meia - Digo procurando o meu robe .

_ E o que tem? - Pergunta , ele ainda confuso .

_ Em plena sexta-feira , dormimos até as oito e meia . E está ouvindo isso? - Pergunto .

_ O quê? - Ele me olha .

_ Exatamente . - Digo vestindo o meu robe .

_ Merda - Ele pula da cama e sai correndo do quarto e eu sigo seus passos .

A cama de Teddy está vazia e o berço de Phoebe também . Ai Droga! Christian empalidece e saímos a procurar nossos filhos pelo apartamento do Escala .

_ Papai - Grita Teddy ,saindo da cozinha e correndo na direção ao pai , que fica visivelmente mais aliviado .

_ Filho!- Exclama Christian , ao pegar Teddy no colo . Meu ar volta para os pulmões na mesma hora . _ Cadê sua irmã ? - Pergunta Christian .

_ Aqui - Mia Grita da cozinha .

Caminhamos até a cozinha , onde está Mia folheando uma revista de noiva e Phoebe ao seu lado no carrinho .

_ Oi Filha - Digo ao pegar minha filha no colo . _ Que susto - Sussurro .

_ Susto , por quê? - Pergunta Mia confusa.

_ Nada - Digo , caminhando em direção a um dos bancos da cozinha .

_ Teddy acordou cedinho e eu também . Phoebe também não demorou muito a acordar . Então fizemos um trato , deixar vocês descansarem um pouco . - Mia pisca para Teddy , que tenta imitar a tia mais não consegue . Christian rir ao ver a caretas que o filho faz ao tentar piscar .

_ Já ia chamar o FBI , quando não vi meus filhos no quarto - Diz Christian despenteando o cabelo de Teddy .

_ Que exagero . - Diz Mia , fazendo careta para o irmão .

_ Vamos tomar seu café da manhã? Heim , minha princesinha - Coloco Phoebe em meu seio , que se alimenta em prontidão .

_ Bom dia , Sra e Sr Grey . - Sra.Taylor entra na cozinha .

_ Bom dia, Gail - Dizemos em unísono .

_ O que vão querer para o café?

_ Eu só quero uma xícara de chá . - Digo Olhando minha filha .

_ O de sempre , Gail - Diz Christian , colocando Teddy no chão e sentando em uma cadeira da cozinha .

_ Já está saindo - Diz Gail .

_ O que acha desse vestido , Ana? - Mia me passa uma revista , onde tem um vestido branco todo rendado com pequenas pedras preciosas .

_ Lindo , Mia . Mas achei que você queria um modelo exclusivo .

_ E eu quero . Mas estou sem ideias - Mia faz biquinho . _ A mãe do Ethan já desenhou alguns modelos , mas não gostei de nenhum - Mia suspira fundo .

_ Não se preocupe. É assim mesmo. O vestido tem que ter a sua personalidade . A mãe do Ethan e da Kate é um excelente estilista , expõe para ela suas ideias e ela chegará no seu vestido perfeito - Sorrio para ela .

_ Não sabia que casar dava tanto trabalho .

_ Simples . Não case - Christian corta um pedaço de pão e coloca na boca e da um sorriso irônico .

_ Christian ! - O repreendo e sorrio também .

_ Não seja babaca - Mia dá língua para o irmão .

_ Aqui , Ana . Seu chá - Gail coloca na minha frente um xícara de chá a minha frente . Hum! Cheirinho delicioso . _ Tem certeza que não quer nada para comer?

_ Sim ! Estou sem fome - Digo fazendo careta . Olho para Christian que me olha com raiva . Oh Merda!

_ Tenho uma novidade e quero que vocês sejam os primeiros a saber - Mia bate palmas . Christian tira os olhos de mim e foca na irmã . Graças a Deus . _ Vou abrir um bistrô , depois do casamento .

_ Nossa ! Sério? - Pergunto igualmente animada .

_ Sim . Já estava com essa ideia a algum tempo . E Ethan me encorajou a dar vida a ela .

_ E como vai ser ? - Christian passa a mão no queixo .

_ Vai ser um bistrô francês . Quero trazer a cultura francesa para Seattle , sabe? Uma coisa jovem , aconchegante e simples . Nada muito cosmopolitano. Uma coisa mais cool .

- Mia diz com animação . Os olhos de Christian brilham ao olhar o entusiasmo de sua irmã .

_ Já tem ponto? - Christian pergunta dando uma garfada em seu omelete .

_ Não - Mia diz tristonha - Achar um ponto bom aqui em Seattle está difícil - Mia dá de ombros . _ Mas enfim, quando vocês voltam para a casa ?

_ Hoje - Diz Christian . Olho para ele . Christian e sua mania de fazer as coisas e não me contar _ Em relação a isso gostaria de te pedir mais um favor , Mia .

Me encaro no espelho , mais um pouquinho de gloss e pronto . Perfeito ! Uma maquiagem leve, para um dia de sol quente . Viro-me e paro no mesmo instante que vejo Christian parado a porta com os braços e pernas cruzados . Seu olhar é imperceptível .

_ Ual! Você está linda -Uso uma saia simples preta , com uma blusa sem mangas e com babados . Ele caminha em minha direção e para na minha frente .

_ Obrigado - Digo . Christian me vira de modo que fico em frente ao espelho novamente e ele atrás de mim . Christian passa suas mãos firmes pela minha cintura .

_ A um mês e meio , você deu a luz a nossa filha e veja você agora . Está com um corpo perfeito- Ele beija meu pescoço . Um arrepio desse pela minha espinha .

_ Nem tanto assim - murmuro .

_ Sim , Ana . Vocês está perfeita - Uma de suas mãos desse por baixo de minha saia . Estico meu pescoço para trás e gemo.

_ Nossos filhos devem estar por perto - sussurro . Christian parece não ouvir nenhuma de minhas palavras e continua a brincar com a minha libido . Sua mão passeia por cima da minha calcinha e um desejo explode dentro de mim .

_ Não , não estão - E antes que eu pudesse respirar , um de seus dedos entra dentro de mim .

_ Ah - Grito e agarro sua mão . Ele retira rapidamente o seu dedo de dentro e morde o lóbulo da minha orelha .

_ Antes de ir embora eu quero visitar um lugar com você . E não se preocupe , pedi a Mia que acompanhasse Gail com as crianças até a nossa casa . Não vamos demorar muito . Prometo - Ele murmura no meu ouvido e chupa o seu dedo . Oh meu deus! . _ Sim ou não?

_ Christian ... - sussurro .

_ Sim ou não ,Anastasia? - Minha deusa interior assistiu tudo com atenção .

_ Sim - Digo .

Christian me conduz pelo corredor e para diante da porta de um quarto e olha nos meus olhos antes de me beijar apaixonadamente .

_ Eu te amo- Ele encosta a sua testa na minha . Ele dá alguns passos para trás e abre a porta. Minha deusa interior solta um rojão de alegria ao rever o quarto vermelho da dor . Uma eletricidade sobe pelo meu corpo.

_ Retire os sapatos - Ele ordena com uma voz firme . Obedeço prontamente. _ Espero que você não tenha apego por essa blusa . _ Ele passa as mãos suavemente sobre os meus seios , deixando meus mamilos eretos com seu toque . E de repente ele puxa minha blusa , rasgando-a _ Perfeito .- Ele me olha .

Christian caminha em uma lentidão torturante e para atrás de mim , e beijando meu pescoço ele abre o zíper da minha saia , que caia facilmente por minha pele . Christian segue o ritual e trança o meu cabelo , cuidadosamente .

_ Seu cabelo é tão macio - Ele suspira .

Christian caminha até comigo até o grande X e amarra minhas pernas e os meus braços nele. Fico totalmente exposta e isso é tão excitante .

_ Feche os olhos- Christian ordena . E um tecido macio de veludo cobre os meus olhos impossibilitando-me de ver o que passa ao meu redor . Respiro ofegante e sinto os meus batimentos cardíacos acelerarem . _ Estava com tanta saudades - Christian cheira todo o meu corpo - Seu cheiro é divino - Ele beija os meus lábios e morde de leve o meu lábio inferior .

Um silêncio perturbador invade o quarto por alguns segundos . Um som suave preenche o ambiente . Ele mal me tocou e já o desejo completamente .

Sinto as tiras de couro percorrer o meu corpo . Minha perna , minha calcinha ...

_ Você não vai precisar disso - Christian retira o meu sutiã com cuidado .

_ Christian..- Digo num arremedo de voz . Estou totalmente possuída pelo desejo .

_ Shii - Christian coloca a ponta do chicote em minha boca - Aqui dentro quem manda sou eu .E não te dei permissão para falar, entendido? .

_ Sim- Sussurro.

_ Sim o que , Anastasia? - Ele sussurra no meu ouvido .

_ Sim senhor - Digo .

Christian rasga a minha calcinha e isso me faz gemer . Ele penetra um dedo dentro de mim e faz movimentos circulares

_ Sempre pronta, Sra.Grey . Experimente - Ele coloca o seu dedo indicador e úmido na minha boca e chupo . Salgado ...Bom ! _ Abra a boca - Ele ordena com uma voz firme . Obedeço .

Christian coloca na minha boca duas bolinhas geladas . Hum! As bolas prateadas .

_ Chupe-as - E eu chupo com força . _ Muito bem - Ele retira da minha boca as bolas _ Não se mexe- Ele sibila . E me contorço ao sentir as bolas me penetrar .

_ Oh- Grito e me mexo tentando me soltar . Eu preciso desse homem dentro de mim . Agora .

_ Eu disse para você não se mexer - E sinto o peso do chicote sobre a minha barriga . Grito . Não sinto dor , sinto uma eletricidade percorrer a minha pele , que me anestesia completamente . Que excitante. As tiras do chicote passeia pelo meu corpo e isso é tão gostoso . Um chicotada passeia por minha virilha e gemo alto , chegando quase ao climax. _ Não . Se. Mexa- Christian sibila e uma chicotada certa atinge minha vagina me fazendo gozar .

_ Aah - Gemo alto . Sinto um calor invadir o meu corpo e minha respiração fica ofegante . Christian rapidamente me desprende do grande X e tira a venda dos meus olhos . Olho para ele rapidamente e vejo que ele está sem blusa , apenas com uma calça . Aquela calça Jeans rasgada e totalmente sexy . Me perco ... Christian caminha comigo em seus braços até o sofá que fica no canto da parede .

_ Coloque sua perna direita em cima do sofá e se equilibre na outra. Entendeu? - Ele diz . Obedeço . _ Como senti sua falta, Anastasia . Ele beija o meu pescoço . E puxa lentamente as bolinhas prateadas de dentro de mim . Isso é tortura , eu preciso dele agora.

_ Christian... Por favor- Sinto sua ereção atrás de mim .

_ Christian por favor - Repito novamente .

_ É isso que você quer , Anastasia - E sinto seu membro passear por minha vagina . Mas ele não me penetra .

_ Por favor - Imploro .

_ Como senti saudades do seu cheiro , sua pele - E de repente ele me penetra e joga o meu corpo para frente e saboreia cada estocada .

_ Mais rápido Christian , mais rápido . Mais rápido- Minha voz é baixa e rouca . Christian obedece e seu movimento de vai e vem ganha intensidade . Uma dor gostosa e libertadora se forma dentro do meu útero e a deixo sair livre quando gozo .

_ Vou Gozar baby . Abaixese e abra a boca - Christian ordena . O que? Pra que? .
Abaixo _ Vou gozar na sua boca - E ao abrir a boca jatos quentes e salgados invade a
minha . Christian geme baixinho e cerra os dentes ao gozar sobre mim . Engulo de uma
só vez o gosto salgado do meu marido , que por sinal é delicioso . Christian desaba sobre
mim e ficamos ali deitados recuperando o folego por alguns segundos .

Estou deitada sobre Christian , uma de suas mãos passeia por minhas costas , enquanto
a outra desfaz a trança em meu cabelo .

_ Você me tem fácil demais , Christian - Olho para ele e beijo seu peito nu .

_ Eu posso - Ele sorri para mim .

_ Sinto saudades dessa casa e principalmente desse quarto - Beijo o peito nu de Christian
e me levanto .

_ Sério? Em pensar que você sentia medo ao entrar aqui - Ele me abraça por trás me
fazendo cair novamente na cama.

_ A ideia de sentir dor me apavorava - Me arrepio- Mas aqui nesse quarto descobri
prazeres que eu nunca pude imaginar que existia . Como você me disse uma vez a dor é
mais psicológica . Hoje não sinto mais medo . E confio em você plenamente . - O beijo e
passo minhas pernas por volta de sua cintura .

_ Exatamente , Sra.Grey. - Ele sorri para mim. _ Senti saudades de fazer umas trepadas
sacanas com você - Ele me beija profundamente._ Adoraria te açoitar com um chicote de
montaria , mas... - Ele se levanta_ Precisamos voltar para casa .

Descemos até a garagem do Escala , onde Taylor e Sawyer nos espera. Cacete ! Eles
devem saber o que ficamos fazendo lá em cima . Coro na mesma hora.

_ Eu dirijo. Vocês nos acompanham - Diz Christian . Taylor e Sawyer acenam com a
cabeçam , em sinal de afirmação .

_ Oi Taylor , Oi Sawyer- Digo , mas não os encaro . Minha vergonha não permite .

_ Sra.Grey- Diz eles formalmente .

Viro para Christian e fico na ponta dos pés , passo meu braço em volta do seu pescoço e
o beijo. Disfarçadamente pego a chave do carro das suas mãos .

_ Na verdade , eu dirijo - Pisco para ele e antes que ele fale alguma coisa , corro em
direção ao banco do motorista e me sento . Olho pelo retrovisor e posso ver Taylor sorri .

_ Sempre surpreendente. Sra.Grey - Diz Christian sentando no banco do carona .

Faço uma curva perfeita e começo a dirigir em direção a minha casa. Christian coloca seu
IPOD no suporte do carro e escolhe Sgnal Fire de Snow Patrol começa a tocar.

_ Hold me close, cause I need you to guide me to safety... - Começo a cantar e Christian me acompanha . Ao olhar Christian o vejo feliz e despreocupado , pela primeira vez em muito tempo.E é nessa fração de segundos em que meu olhar encontra o dele , que tenho certeza que ele é o amor da minha vida .

O dia em Seattle se começa a se despedir . Pego Phoebe e Teddy e caminho até o deque . Phoebe está no meu colo e Teddy está sentado ao meu lado brincando com seu boneco do homem aranha . Ergo o olhar e vejo o sol sumir por trás da Península Olympic. É tudo tão mágico . Beijo os cabelos de Teddy e a mãozinha gordinha da minha filha , que dorme serena em meus braços . Uma brisa refrescante refresca minha pele .

_ Por isso eu amo esse lugar - Diz Christian atrás de mim . Viro -me e vejo Christian sorri para mim .

_ Também amo - Sorrio para ele .

_ Nosso lar - Ele dá volta por mim e senta ao lado de Teddy.

_ Papai - Exclama Teddy e sobe no colo do pai .

_ Christian posso te fazer uma pergunta? - sussurro .

_ Claro - Ele faz cosquinha em Teddy que dá altas gargalhadas .

_ Já sabe algo do Linc? - Pergunto . O sorriso do Christian desaparece e seu rosto ganha uma expressão de angústia .

_ Não muita coisa. Welch está atrás de mais pistas - Ele dá de ombros .

_ E você acredita que a Mrs.Robinson saiba de algo? - Pergunto curiosa .

_ Sim. - Ele me olha desconfiado.

_ Por que? - Phoebe se mexe em meus braços e a nino com cuidado . Christian suspira profundamente .

_ Quando incorporei as ações da Madereira Lincoln á GEH e demiti a diretoria . Dividi a empresa em algumas partes . Maioria foi vendida para os chineses e a outra... - Ele me olha . _ Elena havia comprado. - Olho para ele boquiaberta . Opa! Dessa eu não sabia .

Ele continua: Welch havia feito uma pesquisa e descobrimos que Linc havia estado a uns 7 meses atrás aqui na cidade e tinha se encontrado com a Elena . Não sabemos onde o Linc está , não sabemos onde o Jack se encontra e principalmente não temos provas concretas de que Linc esteja envolvido com Jack . E quando eu recebi aquela ameaça , percebi que Linc não está de brincadeira e com a única informações que temos resolvi arriscar e fui me encontrar com a Elena . - Teddy sai do colo do pai e começa a correr pelo deque com o seu boneco na mão .

_ E aí? - Fico perplexa .

_ E aí que a Elena não sabe de muita coisa . Ele veio para cidade para tentar convence-la em repassar para ele novamente a parte da empresa que a Elena tinha . Mas ela não aceitou - Ele olha para o chão . _ Falar nisso , o bilhete que você recebeu ainda está com você? - Ele olha para mim .

_ Sim.Está na minha bolsa - Passo Phoebe para ele .

_ Eu quero ver .

_ Ok - Digo baixinho . Toçar nesse assunto fez com que a atmosfera de tranquilidade que estava em nossa volta se dissipasse .

_ Eu te amo - Sussurro . Teddy volta correndo e se senta no meu colo . Christian me puxa para o seu lado e encosto minha cabeça em seu ombro .

_ Eu também - Ele beija a minha testa . E ficamos os quatro contemplando o espetáculo do crepúsculo .

Dois meses e duas semanas. Esse é o tempo de vida da minha filha . Meu Deus! Como o tempo passa rápido . Ela está tão linda e tão gordinha . Essas últimas semanas foram calmas na medida do possível .

Hoje tenho um jantar beneficente para ir com Christian . Argh! Odeio esses jantares . É gente esbanjando dinheiro e bajulando Christian por todos os lados . Mas segundo Christian esse jantar é decisivo e para fechar um acordo com os asiáticos . Os jantares são chatos , mas Christian sempre arruma um jeito de torna-lo divertido . Minha deusa interior concorda comigo . Coloco uma meia calça cor de pele , calço meu prada branco com salto vermelho e um vestido longo branco com decote em v frente única . O vestido é simplesmente deslumbrante . Para a noite de hoje Christian me deu um solitário de diamante e um par de brincos para combinar . Escovo meu cabelo que cai como uma nuvem sobre minhas costas e seio . Passo um batom vermelho para realçar e pronto . A mulher que me encara merece um tapete vermelho . Pego minha carteira e caminho para o encontro do meu marido .

_ Nossa , Ana . Você está maravilhosa - Diz Christian ao me ver. Ele está mais lindo do que nunca , em seu smoking preto .

_ Obrigado . - O beijo .

_ E as crianças?

_ Com Gail . Em falar nisso , depois quero conversar com você . Mas precisamos ir - Christian pega minha mão e vamos para o jantar de caridade .

Taylor estaciona o Audi SUV em frente ao salão. Um tapete vermelho nos guia até o salão principal . Nossa como é grande . Há pouca luz no salão , dando um ar de mistério . O chão está coberto com fumaças feita de gelo . A um palco no fundo do salão e várias mesas espalhadas na parte principal . No centro há um lustre que segundo Christian tem 250 anos. Em uma outra parte há uma pista de dança . Está simplesmente fantástico .

Somos levados até a mesa do centro onde estão Grace, Carrick , Kate , Mia , Ethan e Elliott . Uma mulher usando um vestido preto rendado e luvas sobe ao palco

_ Boa noite , Senhoras e senhores e obrigado por dedicarem parte do seu tempo a nossa obra social . Esse ano estaremos ajudando a ONG Reviver . Que ajuda adolescentes e jovens dependentes químicos . Espero a colaboração de todos . Divirtam-se e que comece a festa . - E todos colocamos máscaras simbolizando o começo da festa . Minha máscara é branca e tem detalhes com pedrarias , a máscara do Christian é simples e preta .

A noite percorre tranquilamente . Grace está um pilha de nervos organizando a festa de casamento de Mia . Novamente a mulher de vestido preto sobe ao palco , chamando a atenção de todos .

_ Bom senhoras e senhores . Como de costume vamos a parte principal da nossa noite . O leilão da primeira dança . Queria chamar ao palco todas as damas que concordaram em nos ajudar nessa noite . Eu, Kate e Mia nos levantamos e mais um grupo de cinco meninas nos levantamos e caminhamos até o centro do palco . O leilão corre rapidamente e logo chega minha vez

_ O lance inicial para dançar com essa bela jovem é de mil e quinhentos dólares . Dou-lhe uma

_ 10. 000 dólares - Grita Christian . Olho para Mia e Kate que reviram os olhos e dou uma risada .

_ 20.000 dólares- Diz uma voz grossa vinda do meio da multidão .

_ 20 .000 mil dólares . Quem dá mais... dou-lhe uma - Diz a jovem senhora .

_ 35.000 mil dólares - Christian súbila e caminha em direção ao palco .

_ 40.000 dólares - Um homem de cabelo grisalho se aproxima e ao vê-lo sinto uma sensação estranha em meu corpo . Christian empalidece , em ver o homem .

_ 100.000 dólares - E nesse momento o salão fica em silencio e todas as atenções estão em mim , Christian e no homem de cabelo grisalho .

_ 150 .000 dólares - E vejo a fúria nos olhos de Christian .

E escuto a jovem senhora comentar com alguém atrás de mim

_ Não sabia que o Linc havia voltado para a cidade - E é como se tudo ficasse em câmera lenta .

Putá Merda! É ele ... O Linc.

Capítulo 17

Meu couro cabeludo pinica , minhas pernas parecem gelatinas . Todos no salão parecem não acreditar no duelo que nos cerca . O homem de cabelo grisalho caminha lentamente e para diante do palco , o encaro perplexa. *Esse é o Linc? Meu Deus ! Desgraçado .* Christian caminha em direção ao homem e para em seu lado , encarando-o deliberadamente .

_ 160.000 dólares - O homem de cabelo grisalho , olha para Christian com um sorriso malicioso .

_ 250 .000 dólares - Christian sibila . Grace e Carrick caminham por entre as mesas apressadamente . Carrick para e fala algo no ouvido de Christian , que parece não dá a mínima . E burburinhos de espanto preenche o salão . O homem de cabelo grisalho continua rindo para Christian , que não esboça nenhuma reação .

_ Uma noite de grande emoções , senhoras e senhores . 250.000 dólares , dou-lhe uma ... dou-lhe duas ... - O homem de cabelo grisalho continua a sorrir e não diz mais nada - Vendida - A jovem senhora bate o martelo e gritos e aplausos preenche o salão . Tento me mexer , mas continuo imóvel , meus músculos não me obedecem . O homem acena com a cabeça para Christian e sai do salão , Christian o segue . *Ai cacete !* Carrick segue os passos de Christian . Respiro fundo e desço do palco , sentindo meus batimentos cardíacos acelerarem .

_ Voltamos em instantes com o ponto alto da noite , senhores - A jovem senhora diz . *Mirrors de Justin Timberlake* , preenche o ambiente e o salão de dança logo é preenchido com alguns casais .

_ Ana , o que foi isso? - Pergunta Kate acompanhando os meus passos .

_ O inicio de uma guerra - Digo com uma voz tremula .

Que Christian não faça nenhuma besteira ... que Christian não faça nenhuma besteira, peço em silencio . Passo por entre as mesas e sinto os olhares das pessoas em mim .

Ao chegar no estacionamento congelo diante da cena : Christian está de costas para mim e virado para Linc , que tem um sorriso nos lábios de satisfação . Carrick tenta conter a fúria de Christian em vão

_ Nunca. Mais . Tente. Se. Aproximar . Da . Minha . Família - Christian diz pausadamente.

_ Não seja ciumento , pequeno Christian - O homem grisalho diz com ironia _ Foi uma noite divertida , você tem que concordar .

_ Se você tentar se aproximar da minha mulher , eu juro que acabo com você - Christian grita e avança sobre o homem , mas Carrick o segura .

_ Christian, acalma-se - Pede Carrick .

_ Você já foi mais educado , pequeno Christian - O homem de cabelo grisalho retira a máscara e passa as mãos em seus cabelos . Posso ver o seu rosto cabelo curto com algumas mechas brancas , olhos claros , lábios finos . Se não fosse tão desgraçado , seria lindo .

_ Eu vou acabar com você , Linc- Diz Christian . _ Se você encostar em um fio de cabelo da minha família , consideresse morto . Entendeu? - Christian grita .

_ Sabe Christian, vi você crescer , virar um homem - Linc faz uma pausa e vejo seu olhar gélido _ Se tornar dono de um império . A ovelha negra da família , hoje é o homem mais importante no mundo dos negócios - Linc coloca a mão no bolso de sua calça e dá um passo a frente _ Mas uma coisa que você não aprendeu é que não se deve brincar comigo. E muito menos me ameaçar - Linc sussurra e abre um sorriso torto para Christian - Nesse momento é como se tudo ficasse mais lento . Christian se solta dos braços de Carrick e atinge em cheio embaixo do queixo do Linc , que cai no chão .

_ Christian , Não - Grito . E corro em sua direção . Carrick tenta segurar Christian , mas não consegue . Linc tenta se levantar , mas Christian atinge em cheio com um soco no rosto e ele cai novamente . Me coloco na frente de Christian o impedindo de continuar . _ Não , por favor , não . - imploro

_ Você que não entendeu , Linc. Não mexa com a minha família - Murmura Christian . Linc se levanta cambaleante e no canto de sua boca a um vestígios de sangue .

_ Já Chega ! - Carrick grita . Grace , Kate e Elliot chegam correndo até nós .

_ Meu Deus ! O que houve? - Pergunta Grace preocupada .

_ Foi um prazer - Diz Linc _ Espero revê-los , em breve - Linc sorri e entra em uma Mercedes preta .

_ Droga!- Vocífera Christian , que pega seu BlackBerry e digita um número-O Linc acabou de sair daqui . Eu quero que você o siga ... É um Mercedes Preto ... Isso . Me mantenha informado - Christian desliga o celular e passa a mão sobre os cabelos .

Christian se agacha como se organizasse suas ideias e respira profundamente . Olho em volta e todos estão boquiabertos , Carrick passeia de um lado para o outro . Minha garganta está seca , minhas mãos tremem . *O que foi isso?* Linc não está para brincadeira e o pior , Christian também não .

_ Pelo amor de Deus , o que aconteceu? - Pergunta Grace .

_ Problemas - Christian se recompõe .

_ Eu quero explicações - Carrick murmura .

_ Nunca gostei desse cara - Diz Elliot .

_ Tudo bem , baby? - Christian me puxa para o seu lado e beija o topo da minha cabeça .

_ Vamos entrar - Diz Carrick .

Estou em choque com que acaba de acontecer , sinto mais do que vejo Kate, Elliot , Grace e Carrick caminharem novamente para dentro do salão . Christian para na minha frente e pega em minhas mãos

_ Ana .. Ana - O vento gelado da noite de Seattle bate em meu rosto me fazendo despertar

_ 250 .000 dólares? - Pergunto com uma voz baixa . _ Que dança cara - Digo horrorizada . Christian me olha confuso e sorrir .

_ Não é nada . Contanto que aquele filho da puta não tocasse em você , eu pagaria qualquer quantia . - Christian me abraça . _ Você quer ir para casa?

_ Não . Lhe devo uma dança - Olho para ele e sorrio .

_ Então vamos entrar . Aqui fora está muito frio , não quero que você fique doente - Christian pega a minha mão e me leva em direção ao salão .

_ E agora? - Pergunto sentindo um frio na minha espinha .

_ Vivemos um dia de cada vez - Diz Christian .

Caminhamos de volta para o salão principal , a música Breathe Again embala a dança de alguns casais . Sentamos na mesa onde estão Grace , Carrick e Elliot que permanecem sérios. Christian é servido com uma taça de vinho tinto e em apenas um gole bebe todo o conteúdo da taça

_ Vocês sumiram - Mia aparece e senta á mesa . _ Gente o que foi aquilo? O leilão de dança mais cara da história , irmãozinho que dominador é você - Mia cai na gargalhada . Grace olha para a filha com um olhar impassível .

_ Onde está a Kate? - Cochicho para Elliot .

_ Ligando para a babá - Elliot revira os olhos e ri . Olho para Christian que permanece sério e calado . *Ai meu cinquenta tons ... Se acalme !*

_ Vou ao toalete - Digo me levantando .

_ Te acompanho - Diz Christian . Um grupo de senhores chega a nossa mesa para falar com Christian .

_ Já volto - Sorrio para todos á mesa .

No banheiro a um grupo de mulheres que conversam animadamente enquanto retocam a maquiagem . Abro minha carteira e retiro meu batom vermelho. As moças me olham

por alguns segundos e sorriem para mim e saem do banheiro . Graças a Deus , há uma máscara cobrindo metade do meu rosto . Esbarro na minha carteira que cai no chão

_ Droga!- Sussurro . Levanto-me e ao erguer o olhar para meu reflexo no espelho vejo uma mulher de cabelo loiro e de vestido vermelho longo com alguns brilhantes e uma máscara veneziana da mesma cor, sorrir para mim . E em menos de meia hora o meu mundo para de girar , pela segunda vez . Puta merda! É ela ... Elena .

A encaro pelo espelho .

_ Ora , ora que prazer em encontra-la , Anastasia - Diz Elena , parando ao meu lado . Nossos olhares se cruzam pelo espelho .

_ Pena que não posso dizer o mesmo - Digo com ironia . Fecho o meu batom e o coloco dentro da minha carteira .

_ Você tem uma errada de mim , Anastasia . Fico muito feliz em ver que esse casamento com o Christian está dando certo - Seu tom de voz tenta disfarçar mais sinto desprezo em sua voz .

_ Com licença - Digo e caminho em direção a porta . Elena avança e para diante da porta

_ Não , não mocinha . Temos algo pendente a 2 anos . Creio que chegou a hora de acertarmos as contas . - Elena retira a máscara , e vejo raiva em seu olhar .

_ Não tenho nada para acertar com você , Elena . Por favor , eu quero passar - Digo .

_ Sabe , Anastasia . Você é muito esperta , bato palmas para você . Sempre achei que você seria mais uma submissa do Christian , mas veja só você .. Casada , mãe de dois filhos dele . - Ele tranca a porta . _ Uma oportunista muito esperta .

_ Elena , eu quero passar - *Calma , calma , calma* . Meu inconsciente me pede .

_ Você me tirou tudo, minha amizade com Grace, meu vínculo social , meu prestígio . . . O Christian - Elena dá alguns passos na minha direção , e instintivamente dou alguns passos para trás .

_ A culpa de tudo isso é sua , Elena . Eu não fiz nada . Agora por favor , eu quero passar - Peço novamente e digo cada palavra pausadamente .

_ Eu não sei como o Christian sente prazer com uma menininha tão sem graça como você - Elena pega em meu braço e o aperta. *Ah ! Já chega* . Tomada pela fúria , pelo cansaço a agarro pelo dedo mindinho e de uma só vez o puxo para trás a fazendo gritar de dor

_ Me solta sua louca - Elena esbraveja . Ela se dobra em minha frente , aproveito a minha mão livre , e lhe dou um tapa certo em seu rosto , fazendo-a cair .

_ Nunca mais me ameace , nunca mais encoste essa sua pata em mim . - *Elena* você escolheu um péssimo dia para mexer comigo . Peço forças a minha deusa interior e ao meu inconsciente e aproveito o fato de estar sobe tensão nas últimas horas e descarrego tudo em cima dela . _ Não tenho culpa de você ser essa pessoa desprezível que ninguém quer por perto . Você - Dou ênfase no você _ Que procurou esse caminho . Pedófila , nojenta . Isso é o que você é .Se aproveitou de um menino com problemas , que precisava de ajuda durante anos e quer compaixão? Dou algo a Christian que você nunca deu , amor , amor Elena . Ele sempre precisou de amor .

_ Desgraçada , sua oportunista - Elena levanta e avança na minha direção . Meu reflexo é mais rápido do que ela e seguro sua mão , antes que ela me atinja .

_ Não encoste em mim - Acerto-lhe outro tapa no rosto . _ Eu sei e o Christian também sabe que foi você que me enviou aquele bilhete . Você é patética , Elena . Tão fina , tão elegante , mais totalmente patética . Não tente se aproximar da minha família novamente , ou acabo com você .

_ Isso não vai ficar assim - Elena murmura e coloca a mão no rosto .

_ Espero que não . Mas até lá , fique longe do Christian- Grito . Elena me empurra e bato minhas costas na beirada da pira . Que dor ! Estreito meus olhos para a Elena e a empurro com toda a força , a fazendo cair no chão .

_ Aí . Aí que é o seu lugar - Pego minha carteira e destranco a porta .

_ Sua vagabunda - Elena esbraveja . Não dou a mínima e saio do banheiro . E encosto na parede e respiro fundo . Minha deusa interior está radiante e pula de alegria . Fecho os olhos e busco o equilíbrio sobre minhas pernas .

_ O que aconteceu? - Uma voz macia me tira do meu desvanio . Abro meus olhos e vejo Christian para na minha frente . Não consigo dizer nada , apenas o olho . _ Ana o que aconteceu? - Ele repete .

_ Elena .. - Sussurro . Christian arregala os olhos .

_ Droga !- Christian diz entre os dentes . Acompanho Christian , com o olhar e o vejo caminhar em direção ao toalete . Elena sai do banheiro e o Christian diz algo a ela que não consigo decifrar . Christian dá as costas a Elena e caminha em minha direção . _ Vamos embora .

_ Mas e a dança? - Pergunto .

_ A noite de hoje já foi muito cheia . Eu quero ir para casa .

_ Tudo bem .

Nos despedimos de todos e caminhamos para fora do salão. Sawyer nos espera na calça com o AUDI SUV.

_ Taylor? - Pergunta, Christian que abre a porto do carro para mim .

_ Nenhuma notícia ainda , senhor . - Diz Sawyer .

Sawyer dirige pelas ruas de Seattle com rapidez . Christian permanece em silêncio e olhando para a janela . Estou tão cansada , uma noite para ser esquecida , com certeza. É tanta inveja , ruindade . Hoje pude sentir como o Linc odeia o Christian . Vingança é o que está escrito no olhar do Linc . Se não bastasse , ainda tem a Elena . Espero que pelo menos agora , ela se afaste novamente . Filha da mãe ! Não sei de onde vem , mais um riso surge das profundezas do meu desespero . Tento prende-lo , mas é tarde demais . Uma gargalhada alta , sai de dentro de mim , levanto Christian ao espanto . Não consigo parar de rir , a cara da Elena ao levar um tapas de mim foi impagável . A cara das pessoas ao ouvir Christian oferecer o valor por mim , foi memorável .

_ Ana - Christian me chama . Levo minha mão ao rosto e continuo a rir . _ Ana - Christian me chama novamente . E uma onda de tristeza e medo , faz com que o meu riso desapareça . E lágrimas quentes escorrem pelo meu rosto . Um choro compulsivo me consome _ Ei - Christian retira o cinto e me toma em seus braços _ Vai ficar tudo bem . Encosto meu rosto em seu ombro e choro , deixo as lágrimas lavarem o medo e a angústia que me consome .

O dia em Seattle está quente e convidativo . Christian está trancando em seu escritório á horas com Carrick e Grace. Kate também está aqui em casa . Estamos sentadas na varanda de trás casa ,olhando nossos filhos enquanto brincam despreocupados .

_ Ana o que foi a noite de ontem? - Kate me pergunta . _ Nunca vi o Christian daquele jeito , parecia que estava perto de explodir . - Kate me encara .

_ Uma noite para ser esquecida - Digo fazendo careta.

_ Quem era aquele cara? - Kate pergunta . Ai droga ! Lá vamos nós passar pela inquisição de Kate .

_ Linc- Digo simplesmente .

_ Linc? - Kate faz cara de espanto? _ Aquele Linc? Da Elena?

_ Esse mesmo - Pego Phoebe no colo que está em seu carrinho na minha frente .

_ Merda - Kate diz com espanto .

Dou graças a Deus , por ter alguém pra dividir comigo esse peso . Desde que contei tudo para Kate , me sinto mais leve .

_ E Elliot? Por que não veio? - Pergunto . Preciso me distrair .

_ Foi supervisionar uma construção de última hora . Já deve estar chegando - Kate faz beicinho . Olho para Kate e começo a rir . Quem diria , Katherine . A temida Katherine , está casada e completamente apaixonada .

_ Tudo pronto para a festa da Ava?

_ Tudo . - Kate começa a sorrir e me contar todos os detalhes da festa de Ava .

A noite chega rápido em Seattle . Carrick e Grace não demoraram a ir embora , Elliot só teve tempo de vim buscar a Kate , segundo ele teve um dia cheio . Christian já está deitado em nossa cama , quando adentro o quarto .

_ Dormiram? - Pergunta Christian .

_ Sim - Digo sorrindo .

_ E os seus pais? - Pergunto curiosa .

_ Estão preocupados - Christian dá de ombro_ Conteí tudo o que sabia . Carrick vai tomar a frente de algumas investigações envolvendo o Linc . E minha mãe , bem , minha mãe me deu uma lição de como não devemos sucumbir a mulher alheia , porque isso acarretará em consequências - Christian sussurra . Estou com a Grace nessa .

_ Pelo menos agora , eles sabem de tudo o que está acontecendo - Me deito em seu lado . Christian se levanta lentamente e para em frente a cama .

_ Sim - Christian diz simplesmente . De repente Christian me puxa pelas pernas me fazendo deslizar sobre a cama . Grito de susto . Christian monta em cima de mim e beija o meu pescoço me fazendo arrepiar . Christian pega as minhas mãos e as prende com a sua a cima da minha cabeça . Estremeço . _ O que foi ? - Christian pergunta preocupado .

_ Minha mão - Sussurro . Christian pega as minhas mãos e olha com horror , a palma da minha mão está vermelha e sinto uma dor em meu pulso _ Por que você não me contou que havia se machucado?

_ Não senti . Alias nem tive tempo de sentir dor , Christian . - murmuro .

_ Foi por causa da Elena? - Afirmo com a cabeça .

_ Desgraçada - Christian esbraveja . Ah! Não! Agora não . Levanto minha pélvis para distraí-lo . Christian dá um sorriso malicioso para mim . Christian beija a minha mão suavemente, ele a pousa com cuidado sobre a cama , e começa a beijar minha testa , meus lábios , meu queixo , meu pescoço , meu seio .. gemo . Suas mãos deslizam por baixo da minha camisola e fecho os olhos para me deleitar com os seus toques . Lentamente Christian retira minha calcinha e levanta minha camisola . Com suas pernas Christian abre minhas pernas e olhando para mim , começa a beijar a minha virilha , me fazendo delirar . A língua de Christian passeia por dentro de mim , não resisto

_ Oh- Grito . Com uma de suas mãos , Christian passeia pelos meus seios .

_ Sua vez - Digo com malícia . Engatinho até Christian e sento sobre minhas pernas . Christian está parado na beirada da cama e vejo o desejo em seus olhos . Beijo o umbigo de Christian e com as minhas mãos , deslizo sua calça de moletom com cuidado

. Pego seu membro com as mãos e faço movimentos de vai e vem . Christian joga sua cabeça para trás. Passo o dedo pela pontinha de seu pênis e faço como um roda moinho , levo o dedo até a boca e chupo . Que gosto bom ! Abro a boca e coloca o seu membro todo em minha boca e começo a chupa-lo

_ Oh Ana - Christian sibila . E o chupo com força , engolindo-o o máximo que posso . Christian dá algumas estocadas em minha boca , e diz algumas palavras sem sentidos . _ Já chega . - Christian me pega pela cintura e me derruba na cama , e logo me penetra . Pele contra pele . Suas estocadas aumentam a velocidade me fazendo delirar .

_ Isso , isso - digo baixinho .

_ Goza baby , goza . Eu preciso disso- E suas palavras me fazem delirar e me perco em meu gozo . Contraio o seu membro dentro de mim

_ Ah , Ana - Christian goza e desmonta em cima de mim . Perco os sentidos e um calor e um sono me consome .

_ Eu te amo - Christian me beija .

_ Eu também . - Digo sonolenta .

Acordo num sobressalto , olho para o relógio , três e quarenta da manhã . Viro o meu rosto e vejo Christian se contorcer em seu sono .

_ Não , não - Christian diz em seu sono . Meu Deus! Tento acordá-lo .

_ Christian , acorda - Digo .

_ Acorda , por favor , Ana . Você matou ela , você a matou - Christian grita . Sacudo Christian.

_ Acorda , Christian . Por favor - Digo e lhe sacudo com força . Christian abre os olhos , e o vejo perdido _ Foi um pesadelo , acabou . Digo o encarando . Christian me abraça

_ Oh ! Ana , você está aqui . Graças a Deus - sussurra .

_ Foi só um sonho . Acabou - Digo .

_ Eu ... eu ... eu sonhei que você ... que você - Christian parece perdido em suas palavras .

_ Shii- Coloco meu dedo sobre a sua boca _ Eu sei .

Ficamos em silencio , até um chorinho agudo vim da babá eletrônica . Phoebe é pontual .

_ Sua filha está com fome - Digo baixinho .

_ Gulosa igual ao pai - Christian tenta fazer graça , mas seu olha o entrega . Há medo em seus olhos .

_ Sim - sorrio - Vou lá

_ Trás ela para cá . Eu vou buscar o Teddy -- Diz Christian .

_ Uma noite em família?

_ Sim - Christian me olha .

_ Tudo bem .

Estamos sentados a mesa da cozinha . Teddy em sua cadeirinha , e Phoebe descansa em seu carrinho . Christian está lendo o jornal de domingo com atenção .

_ E o Taylor? Conseguiu seguir o carro? - Pergunto tomando o meu delicioso chá .

_ Sim . Linc está em um hotel daqui da cidade e seus passos está sendo monitorado . Aquele desgraçado não tem como fugir .

_ E o Detetive Clarck já sabe?

_ Não , não sabe ainda . Ao detetive Clarck , cabe encontrar o Jack . Linc é algo pessoal e eu mesmo quero resolver esse problema .

_ Christian , eu acho que precisamos informar a polícia tudo o que sabemos do Linc , até porquê , foi ele que ajudou o Jack a fugir - Digo ajudando Teddy com o seu mingau .

_ Linc é traiçoeiro e tem amizades neste meio . Levar esse caso a polícia agora seria o mesmo que nada . Vou jogar com as mesmas armas do que ele . Esse desgraçado , vai ter o que merece , mas é atrás das minhas mãos - Christian dobra o jornal e coloca sobre a mesa .

Meu couro cabeludo pinica e sinto uma pontada na espinha . Olho para Christian perplexa . Ele não está falando sério .. Está?

_ Hoje o dia está perfeito . Que tal um piquinique , na hora do almoço - Christian pergunta

_ Eba!- Teddy diz com a boca cheia de mingau , Christian rir .

_ Seria perfeito -Digo .

Estamos sentados sobre a nossa toalha vermelha , Phoebe está deitada em uma cestinha e Teddy está brincando com Christian com seu helicóptero movido a energia solar . Não sei , quem se diverte mais , Christian ou Teddy . Meus meninos . Ao olhar tudo o que está em minha volta , sinto um momento de paz . Pela primeira vez em dias eu sinto paz

. É nessa tranquilidade que eu quero estar e ninguém vai estragar isso . Juro a mim mesma .

Mesmo contra a sua vontade , Christian foi trabalhar hoje . Ele finalmente conseguiu um acordo com os asiáticos e hoje eles teriam uma reunião muito importante . Christian foi trabalhar na promessa de chegar em casa o mais rápido possível .

Estou deitada no quarto com os meus filhos quando o meu BlackBerry toca , abro um sorriso ao ver que é uma mensagem de Christian

De : Christian Grey

Assunto: Amor da minha vida...

Para: Anastasia Grey

Baby ;

Vou me atrasar . A reunião ainda não acabou . :(

Chego em breve .

Te amo .

Christian Grey

CEO, Grey Enterprises Holdings, Inc .

Sinto uma sensação horrível percorrer o meu corpo ao ler a mensagem .

O BlackBerry toca me tirando do meu sono . Olho para a tela do celular e vejo que é Carrick . O relógio marca 18:30 . Teddy e Phoebe dorme ao meu lado . Christian já deve ter chegado .

_ Alô? - Atendo.

_ Ana , Graças a Deus - A voz de Carrick é rouca . Sinto uma dormência em minhas mãos .

_ O que houve ? - Pergunto Preocupada .

_ Ana , eu preciso que você mantenha a calma - Carrick disse cauteloso .

_ O que foi Carrick? - Saio do quarto .

_ O Christian .. Sofreu o um acidente . O quê?

Meu inconsciente desaba no chão . Não!

Capítulo 18

Minhas pernas vacilam , minha voz treme e meu cérebro para de funcionar por alguns minutos . *Oh Deus .. Não !*

_ Alô.. Ana? - Me chama Carrick ao telefone . Respiro fundo

_ Já estou indo pra aí - Digo num arremedo de voz .

_ Ana... - E antes que ele pudesse terminar , eu desligo o telefone .

Meu Deus , não . Uma angústia corrói o meu peito , sinto minhas pernas tremerem . Olho para meus filhos deitados na minha cama e não consigo mais aguentar , desabo e começo a chorar .

_ Que ele esteja bem , por favor , que ele esteja bem - Peço em uma prece . Levanto num sobressalto e corro até o corredor

_ Gail - Grito . Corro para o quarto de Phoebe e pego uma bolsa e ando em passos largos para o meu quarto . A Sra.Taylor adentra o quarto .

_ Ana , tudo bem? - Ela pergunta ao me ver agitada .

_ Não , Gail , não está tudo bem - lágrimas surgem em meus olhos - O Christian ... o Christian , sofreu um acidente .. eu não sei ... eu não sei - Um nó na minha garganta se forma.

_ Oh meu Deus - Gail coloca a mão na boca _ Taylor estava com ele , não estava? - Gail me pergunta . Olho para ela e simplesmente não sei o que dizer . Respiro fundo organizando minhas ideias .

Teddy se mexe e acorda lentamente , ao me ver ele solta um sorriso de menino sapeca. Ao olhar o sorriso do meu filho, uma lágrima solitária desce por minha face , me queimando .

_ Avise ao Sawyer que vamos sair , Gail . Por favor - Peço limpando meus olhos com as costas das mãos .

Pego Phoebe no colo que se mexe e da um leve gemido em meus braços , beijo sua testa e a nino novamente com cuidado .

_ Vem Teddy - Estico minhas mãos para ele , que agarra ainda meio sonolento . Meus filhos , tão alheios a tudo que se passa ao seu redor . Tão parecidos com o pai .. Christian , por favor , fique bem . Por favor . Ao descer as escada , respiro com alívio ao ver Kate em minha sala de estar .

_ Kate - choramingo , ela me olha com compaixão e sem falar nada , me abraça .

_ Vai - Ela diz pegando Phoebe de meus braços . Beijo os cabelos cor de cobre de Teddy e agradeço Kate com o olhar e corro para a garagem , onde Sawyer e Gail me esperam .

Ao sentar no banco de couro branco do Audi SUV , sinto um frio sobrenatural me invadir . É um frio que vem de dentro , que me sufoca . Passo os braços em redor do meu corpo , de modo que me aqueça , mas é em vão . Esse frio se chama , medo . Sawyer dirige com velocidade por entre os carros . Mas é como se tudo a minha volta estivesse em câmera lenta, estou paralisada pela minha dor , não consigo expressar qualquer reação . Por um momento olho para Gail que está sentada ao meu lado , e parece fazer uma prece em silêncio .Ela sorri para mim e segura a minha mão . Mas simplesmente não consigo sorrir de volta .

Sawyer estaciona o Audi em frente ao hospital , e saio em disparado para dentro do hospital. Corro para a recepção

_ Por favor , queria informações , sobre Christian Grey - Digo de uma só vez .

_ Terceiro andar - Diz uma senhora loira .

Passo por entre as pessoas como um foguete . Pego o elevador ,que parece uma eternidade para subir . Ao chegar no terceiro andar vejo ,Carrick andando de um lado para o outro . Mia , Elliot e Ethan , permanecem sérios e perdidos em seus pensamentos .

_ Carrick- sussurro .

_ Ana .. - Ele vem andando em minha direção .

_ Cadê o Christian? Ele está bem? Cadê o Christian? - Pergunto agitada .

_ Elliot, pegue um copo de água para , Ana - Diz Carrick . Elliot faz um aceno com a cabeça e passa por mim me dando um beijo no rosto . _ Não sabemos ainda como o Christian está . Ele está fazendo alguns exames . - Carrick diz com uma voz trêmula .

_ E Taylor? - Pergunto.

_ Está na enfermaria . Teve apenas alguns arranhões - Diz Carrick . Graças a Deus . Respiro com alívio .

_ Como tudo isso aconteceu? - Elliot me entrega um copo de água , que tomo com gratidão. O copo balança em minha mão . Minhas mãos não param de tremer .

_ Um caminhão atingiu em cheio o carro de Christian - Carrick suspira fundo e passa a mão no rosto - Eles foram arremessados para o outro lado da pista - A voz de Carrick dá um nó . Fecho os olhos e tento buscar o ar para os meus pulmões .

_ Ai ! Ana - Mia choraminga e me aperta em seus braços . Estou em choque . Não consigo dizer nenhuma palavra . O que eu sempre temi aconteceu . Estou sentindo aquela sensação horrível de novo , de quando o Charlie Tango desapareceu . Fixo os meus olhos para a grande janela que separa o ambiente limpo e silencioso da sala de

espera , com a movimentada Seattle . Me sento em uma poltrona e Mia se senta ao meu lado , e segura minha mão _ Nossa , Ana como você está gelada - Mia diz .

_ Está com frio , Ana? - Elliot pergunta . Sacudo a cabeça fazendo o sinal de não .

Os segundos se tornaram uma tortura . Vários médicos passando de um lugar para o outro , mas nenhum dá notícias . Que coisa mais irritante!

_ Meu Deus .. Cadê a Grace , que não chega com notícia - Carrick murmura e se levanta em direção a janela . Elliot segue o pai e bate em suas costas em sinal de apoio .

_ Ana, querida - Ergo o olhar e vejo Grace vindo em minha direção . Me levanto num sobressalto .

_ Como ele está ? Está tudo bem? - Pergunto rapidamente .

_ Mãe .. - Mia diz

_ Calma . Está tudo bem . - Grace me toma em seus braços e me dá um abraço apertado
_ Ele sofreu um corte no supercílio e algumas contusões . Só tem alguns arranhões no braço , causado por estilhaços de vidro . Mas graças a Deus , foi só um susto - Vejo alívio e rastros de lágrimas no rosto de Grace. Um alívio consome o meu corpo e o medo automaticamente se dissipa . Deixando o meu corpo pesado e vulnerável . Desabo na poltrona .

_ Graças a Deus . Graças a Deus- Repito baixinho .

_ Você está bem , Ana? - Ethan pergunta . Balanço a cabeça em um sinal de afirmação .

_ Posso vê-lo? - Pergunto , me levantando .

_ Lógico . Ele estava angustiado , querendo ver você - Grace sorri . _ Ele está te esperando.

Ao adentrar o quarto de Christian , fico paralisada . Christian está deitado em uma cama de hospital, com os olhos fechados . Há um curativo simples em seu supercílio e mesmo de longe vejo que há um curativo em seu cotovelo . O Christian que está deitado nessa cama , não se parece em nada com o Christian dominador e maníaco por controle que eu conheço . Esse Christian é vulnerável . Dou um passo a frente e paro . Meu coração se comprime em mil pedaços , vejo diante de mim meu medo se materializar . Corro para sua direção e dou um beijo gasto em sua têmpora e me jogo em seus braços .

_ Ana - Christian me chama e passa o seus braços em volta de mim me aconchegando em seu peito . É como se uma mágica acontecesse e o frio que eu sentia a poucos minutos sumisse do meu corpo . Christian se senta , mas não me solta . E sinceramente , eu não quero que ele me solte .

_ Eu te amo - Digo baixinho .

_ Eu te amo - Ele beija meus cabelos . E ficamos ali abraçados , deixando nossos corpos nos aquecer .

_ Nunca mais me dê um susto desses - Mia diz ao entrar no quarto , se fazendo de zangada , mas falhando consideravelmente . Mesmo com certa relutância , saio dos braços do Christian , mas fico sentada ao lado dele , segurando sua mão .

_ Que susto , heim , irmãozinho - Diz Elliot_ Graças a Deus , a bonequinha não se quebrou - Elliot dá uma risada .

_ Elliot! - Grace o repreende .

_ Mas é a verdade , mãe - Elliot continua .

_ Vai se foder , Elliot- Christian diz , contendo um riso . E pela primeira vez depois de horas , me permito rir .

_ Ai! Meu filho. Que susto você nos deu - Diz Grace beijando a testa de Christian .

_ O que realmente aconteceu , Christian? - Carrick pergunta .

_ Foi tudo tão rápido - Christian suspira_ O Taylor parou em um sinal de um cruzamento de duas vias e quando eu estava pegando meu BlackBerry para ligar para a , Ana . Senti o impacto da batida e o carro girando para o outro lado da pista _ Meu coração aperta em pensar que podia ter acontecido algo , pior .

_ Meu Deus!- Diz Mia . E abraça o irmão .

_ Depois não me lembro o que houve - Christian faz uma pausa_ Quando acordei já estava na ambulância . Taylor? - Ele pergunta .

_ Já foi liberado . - Grace diz e acaricia o rosto do filho _ Ele está bem . Só tem alguns arranhões . Meu BlackBerry toca , me solto das mãos do Christian e caminho até o canto da janela . Olho para o visor e abro um sorriso automático

_ Oi Pai - Digo baixinho

_ Annie . Graças a Deus- Ele diz com um suspiro _ Como o Christian está? Acabei de ver no noticiário sobre o acidente dele . O quê?

_ Foi só um susto, pai. Ele está bem - Digo ainda trêmula .

_ Graças a Deus , Annie . Oh querida , eu sinto muito - E ao ouvir a voz embargada de Ray , lágrimas teimam em se formar no meu olho . Espanto as lágrimas para longe

_ Em que noticiário está dando a notícia? - Pergunto .

_ Em todos . Principalmente na CNN . Ligue para sua mãe , ela deve estar preocupada . - Ele diz se recompondo .

_ Vou ligar . Beijos pai - Digo .

_ Beijos Annie . Dê um beijo nos meus netos por mim .

_ Dou sim - Desligo o meu Blackberry e caminho até a janela . Olho para baixo e me espanto em ver a quantidade de repórteres que há na entrada do hospital .

_ O que foi, Ana? - Mia pergunta .

_ Há muitos repórteres lá embaixo . -Murmuro . Pego o controle remoto que está sobre uma mesinha ao meu lado e ligo a TV. Um helicóptero sobrevoava ao vivo o local do acidente , caminho até Christian e me sento ao seu lado , sem tirar os olhos da tv . O caminhão que provocou o acidente ainda estava no local , o trânsito estava meio lento . E ao ver aquele local , meu coração dói e aperto a mão de Christian com toda a força . Ele pega o controle da minha mão e desliga a tv.

_ Minha empresta seu Blackberry? - Ele pede .

_ Sim , claro - Digo e passo a ele o meu celular . Christian digita alguns números

_ Andréa sou eu . Ligue para o departamento de assessoria de imprensa. Quero que eles resolvam a questão do acidente com a mídia . Isso ... Não quero nenhum repórter atrás de mim ou da minha família, fui claro? .. Isso .. Obrigado - Christian desliga a blackberry e me passa o celular .

_ Boa tarde , Sr.Grey - Diz um homem moreno alto ,usando uma roupa azul escura e por cima um jaleco branco , ao entrar no quarto .

_ Mark- Grace o abraça _ Obrigado por cuidar do meu filho .

_ Não faço mais do que a minha obrigação , Grace .- Ele sorri .

_ Bom , o show acabou. - Diz Elliot - Vou ligar para , Kate . Nos despedimos de todos e o médico começa a examinar Christian minuciosamente . A cada toque do médico , Christian se enrijece , mas aperto sua mão para transmitir tranquilidade .

_ Sr. Grey , não há sinais de fissuras . Os traumas que o senhor sofreu foram mais superficiais. Um corte no cotovelo e no supercílio . E alguns arranhões no antebraço . O senhor teve muita sorte - Christian olha para o médico impassível . Olho para o médico com o mesmo olhar . Sorte? Não chamaria isso de sorte . _ O senhor vai poder sentir algumas dores musculares nas próximas vinte e quatro horas , para isso vou prescrever uns analgésicos . Recomendo que o senhor descance por dois dias e depois é vida que segue- Mark retira do bolso do seu jaleco uma caneta e faz algumas anotações em um bloco .O senhor já está liberado , Sr.Grey- O médico sorri e sai da sala .

_ Graças a Deus - Diz Christian , saindo da cama em um pulo .

_ Christian , cuidado - o repreendo . Um tosse seca e forçada vinda da porta nos chama a atenção .

_ Sr.Grey, estou pronto para leva-lo para casa - Diz Taylor . Há um corte em sua testa , e vejo que seu dedo mindinho está enfaixado .

_ Taylor - Digo e corro em sua direção . Me joga em seus braços e o abraço com força , o pegando de surpresa . Meio envergonhado ele me abraça de volta . _ Que bom que você está bem - o beijo na bochecha . Dou um passo para trás a tempo de ver as bochechas de Taylor corar .

_ Obrigado , Sra.Grey - Ele sorri para mim e ajeita sua gravata.

_ Taylor, tire o restante do dia de folga . Não fui só eu que sofri um acidente - Christian passa seu braço em volta da minha cintura . _ Luke , pode nos levar para casa .

_ Onde está Gail? - Pergunto .

_ Foi para casa - Ele sorri para mim - Com licença . Sr.Grey, Ana - Ele acena com a cabeça e sai .

_ Quero ver os meus filhos - Christian beija o topo da minha cabeça .

Sáímos pelos fundos do hospital para evitar os flashes das câmeras . Elliot veio conosco para buscar Kate e Ava .Após uma conversa breve , ambos partiram .

Caminho em direção ao meu quarto e paro na porta do quarto do Teddy e o vejo brincar com Christian , com suas mãozinhas pequeninas , Teddy faz um carinho no rosto do pai e o beija em seu supercílio . Christian toma Teddy em seus braços e o abraça com força . Me emociono com a cena que vejo e saio nas pontas dos pés em direção ao quarto de Phoebe , que dorme tranquila em seu berço . Minha menininha dorminhoca .

Entro para o meu quarto e corro em direção ao banheiro , preciso tomar um bom banho , tirar de mim a tensão do dia de hoje . Abro o chuveiro , e retiro minha roupa , colocando-as sobre a bancada da pia . Ergo o meu olhar para o espelho e minha imagem está embaçada , limpo o espelho com as mãos e me assusto com a imagem que vejo . Uma garota pálida , com os olhos fundos e sem expressão alguma me encara . Christian me abraça por trás

_ Baby - Ele beija o meu cabelo e desce até a minha nuca .

_ Cadê Teddy? - Pergunto .

_ Sophie , chegou para ficar com Taylor . E é lógico que ele preferiu a companhia dela invés da minha . - Christian morde a pontinha da minha orelha .

_ Tão galanteador . Nem sei quem ele puxou - Digo irônica .

_ Nem eu - ele diz beijando minha nuca _ Só sei que o meu filho tem bom gosto para mulheres , assim como eu . Sophie é uma menina adorável e linda , assim como a mãe dele - Ele me aperta contra o seu corpo . _ Venha vamos tomar um banho . - Ele me leva em direção ao box do banheiro .

A água quente caí como uma manta sobre nós , nos aquecendo . Me aninho no peito de Christian e o aperto com força com os meus braços . Ah! Meu lugar preferido do mundo inteiro . Ergo o olhar para Christian e não resisto e avanço sobre ele . Colo minha boca na sua e o beijo com o último fôlego que me resta . Christian me aperta em seus braços e me joga contra a parede , gemo em sua boca , passo minha língua sobre o seu céu da boca , nossos dentes batem um no outro . É disso , é disso que eu preciso . Christian levanta minhas mãos sobre a minha cabeça e morde os meus lábios inferiores , abro minhas pernas para encaixa-lo perfeitamente entre elas .

_ Ah Ana - Ele morde o meu pescoço e desce suas mãos por entre minhas pernas , sinto seu membro ereto pressionar a minha barriga . Eu não quero falar , eu quero sentir. Sentir ele vivo dentro de mim . Desprendo uma de minhas mãos das suas , e desço por suas costas e aperto sua bunda , trazendo ele para perto de mim . Um desejo percorre o meu corpo , uma dor gostosa se forma em meu ventre . Pego seu membro com a minha mão livre e faço movimentos de vai e vem , ele joga a cabeça para trás e diz algum palavrão , sem sentido . Me sinto poderosa ao sentir seu membro crescer em minhas mãos

_ Você .. me deixa maluco - Ele me beija novamente _ Ponha sua perna em volta da minha cintura- Ele ordena . Obeço. Com uma perna no chão , para me dá equilíbrio, e outra em volta de sua cintura . Christian me penetra com um dedo _ Adoro ver você assim , molhadinha para mim - Ele diz com malícia .

_ Por favor.. - peço . Preciso dele dentro de mim .

_ Shii- Ele retira o dedo de dentro de mim e coloca em minha boca _ Chupe - Ele ordena . E chupo seu dedo sentindo o meu gosto salgado . Ele me penetra novamente , com dois dedos , gemo . Ele faz movimentos de vai e vem com as mãos . Movimentos lentos e torturantes .

_ Christian... por favor - Ele pressiona o seu dedo polegar no meu clitóris e começa a fazer movimentos circulares .

_ Oh- gemo e faço movimentos com a pélvis de encontro com a sua mão .

_ Você está se cuidando , não é, Anastasia? - Ele me pergunta . Olho para ele. O quê? , mas que porra de pergunta é essa? Me cuidando contra o quê? Estreito os meus olhos para ele _ Você está tomando seus anticoncepcionais ? Tomou hoje? - Ele me beija no pescoço . Sério? Ele já me comeu de todas as formas possíveis depois do nascimento da Phoebe e agora ele me pergunta isso? Olho para ele por um momento , antes de formular uma resposta , que não seja broxante . E única resposta que vem a minha cabeça é

_ Sim - digo num sussurro _ Christian , por favor

_ O que você quer , Anastásia? - Ele me dá um beijo gasto na boca .

_ Você . Agora - O puxo para perto .

_ Com todo o prazer- E em apenas uma estoca ele me penetra , bem fundo . Jogo o meu corpo para frente e gemo . Apoio minha cabeça em seu ombro e sinto o sabor de cada

estocada . O acompanho em seu ritmo de vai e vem e me deleito . Sinto a tranquilidade e o bom humor me invadir , novamente . É disso ,é de uma boa trepada que eu preciso .

Passo os meus braços em volta do ombro de Christian , para pegar equilíbrio

_ Mais rápido , por favor , mais rápido- Peço a Christian e ele intensifica seus movimentos de sobe e desce.

_ Goza , pra mim , baby . Eu preciso disso , goza pra mim - Ele pede entre os dentes e suas palavras , são a minha perdição

_ Ah , Christian - E gozo e sinto cada fibra do meu ser se estremecer com o meu orgasmo intenso . Sinto o seu membro se enrijecer dentro de mim

_ Oh! Ana- E sinto jatos quentes do seu gozo me inundar . Perco o equilíbrio sobre o meu corpo ,me jogando sobre ele e caímos no chão do box . A água quente do chuveiro nos aquece e nos trás de volta a realidade .

_ Obrigado- Digo e beijo seu peito nu .

_ O prazer foi todo meu - Christian sorri .

_ Mamãee! - o chamado auritário de Teddy me faz rir .

_ Já estou indo meu amor -Grito .

_ Bem a tempo , Sra.Grey - Christian me dá um tapa na bunda .

O dia em Seattle hoje amanheceu nublado , á tempos que não via o céu de Seattle tão negro . Teddy já acordou a procura de Sophie , a filha do Taylor . E já correu para brincar com ela . Phoebe está acorda em seu carrinho , enquanto eu e Christian nos deliciamos com um requintado café da manhã . Christian verifica o seu email ,enquanto toma o seu café da manhã . Me sirvo com iogurte , granola e mel . Uma delícia . Ergo meu olhar para Christian e aproveito o momento de total silêncio para tocar em um assunto , um tanto delicado

_ Babá - Digo enquanto saboreio o meu café da manhã . Christian arqueia a sobrancelha para mim .

_ O que? - Ele me pergunta .

_ Precisamos de uma babá , Christian . - Ele faz a menção de abrir a boca , mas levanto o dedo o impedindo de falar _ Ontem eu não sabia o que fazer , quando soube que você estava acidentado , não queria leva-los ao hospital , mas também não queria deixa-los . E se não fosse a Kate , eu estaria perdida - Faço uma pausa - Eu acho que a Gail está muito sobrecarregada . Ela praticamente cuida dessa casa sozinha , além de cuidar do Taylor e da Sophie nos fins de semana . Ela é ótima com os nossos filhos e sei que ela

faz tudo com muito gosto por eles . Mas ela também precisa de um espaço . Antes era fácil , só tínhamos o Teddy . Mas agora temos a Phoebe também . O trabalho é em dobro . Nem que seja por meio período , mas precisamos de uma babá - Digo de uma só vez . Christian me olha e não consigo decifrar em seu olhar o que ele está pensando . Christian coloca seu Blackberry sobre a mesa .

_ Tudo bem - Ele diz . O que? Assim , sem um briga , sem nada? Grande passo .

_ Sério? - Digo surpresa .

_ Sim . Na verdade era isso que eu gostaria de falar para você , Ana - Ele se ajeita na cadeira _ Mas - Ele dá um ênfase no mas - Eu gostaria de propor uma coisa . Christian se levanta e pega Phoebe no colo .

_ O que ? - Digo .

_ Deixamos Gail cuidando dos nossos filhos . Ela adora os nossos filhos e sei que ela ficaria um tanto chateada , se colocássemos alguém para fazer essa tarefa - Christian se senta com Phoebe em seus braços _ Mas contrato novos empregados. Gail ficaria responsável por eles, daria para cada um as suas tarefas diárias e ela apenas supervisionaria . Ficando assim , mais tempo para ela olhar os nossos filhos , em nossa ausência - Ele beija a testa da Phoebe . _ O que você me diz?

_ Adorei a ideia - Digo com um sorriso .

_ Ótimo . Não quero ninguém além de nós cuidando dos nossos filhos , Ana . Gail já faz parte da nossa família . Não quero um estranho dentro da minha casa . Eu não quero entregar a educação dos nossos filhos na mão de qualquer um. Eu quero fazer parte da educação deles . E com a Gail , tudo ficará mais fácil .

_ Concordo , -Digo _ Além do mais será apenas por um período . Depois nós assumimos essa função .

_ Vou pedir a Taylor pra providenciar a contratação de novos empregados .

Taylor aparece na porta da cozinha

_ Sr.Grey , o detetive Clark está na sala a sua espera - Diz Taylor . Gail aparece logo em seguida

_ Tudo bem - Christian passa Phoebe para os braços de Christian .

Christian pega na minha mão e caminhamos em direção a nossa sala de estar . Ao me deparar com Detetive Clarck sinto um arrepio na minha espinha .

_ Bom dia , Sr.e Sra.Grey . Desculpe vim tão cedo , mas preciso do seu depoimento sobre o ocorrido de ontem - Christian aperta a mão do detetive Clark .

_ Bom dia , sim , claro - Diz Christian _ Por favor - Christian aponta para a direção do sofá em forma de U .

_ Um suco? Um café? - Pergunto quando me lembro da minha educação .

_ Não , Sra.Grey . Muito obrigado .

Christian faz um resumo breve do seu acidente , contando as partes mais importantes do acidente . E a cada palavra meu coração tremia de tanta dor .

_ O senhor acha que tem alguma coisa a ver com Jack? Digo o acidente - Pergunto em um supetão .

_ Não , Sra.Grey. O sujeito que provocou o acidente do seu marido , já está preso . Ele passou a noite bebendo e no dia seguinte foi trabalhar ainda sob o efeito do álcool. O que ocorreu com o seu marido foi uma fatalidade . Não tem nada a ver com Jack - Menos mal .

_ Irresponsável - Christian esbraveja .

Detetive Clarck retira de envelope cor parda um empilhado de fotos .

_ Sr.Grey , o senhor confirma que o carro nesta foto é o seu? - Detetive Clarck entrega a Christian uma foto , olho para a foto e uma dor no fundo da alma me deixa imóvel. O carro AUDI SUV está completamente destruído . Na lateral do passageiro há um grande amassado e as janelas estão estilhaçadas . Realmente, foi muita sorte . Christian poderia estar morto . Christian me puxa para o seu lado e me passa o seu braço em minha volta .

_ Sim , é o meu carro - Christian entrega a foto para o detetive Clark .

_ O senhor tem muita sorte , Sr.Grey .

_ Não acredito em sorte , Detetive Clark .

_ O senhor tem pistas de onde o Jack , possa estar? - Pergunto novamente . Detetive Clark me olha .

_ Todas as nossas informações são sigilosas , Sra.Grey . Mas estamos perto de encontrar esse desgraçado . É questão de tempo . Jack é esperto , mas nem tanto . Só estamos esperando mais um passo em falso do Jack .

_ Passo em falso.. tempo .. sigilosas - Repito suas palavras . E de repente me sinto exausta. Cansada de verdade, é como se eu tivesse sido atropelada por um trator . Lanço um olhar glacial para o detetive Clark _ Tempo é a única coisa que não temos Detetive Clark . A vida da minha família que está em risco , é a vida dos meus filhos - Saio dos braços de Christian e me ponho de pé . Preciso extravasar , por para fora tudo e esse homem escolheu o dia errado para vim com suas frases feitas para cima de mim _ Detetive Clark , se o Jack fugiu foi responsabilidade de vocês , que são pagos para prestar os seus serviços e foram incompetentes .

_ Ana, se acalme- Christian segura minha mão . Estou com tanta raiva e medo que não dou a mínima para o seu pedido

_ Eu tenho vivido um inferno durante todo esse tempo . Com medo de que algo possa acontecer a minha família , então o senhor não me venha com esse discurso barato de informações sigilosas . O senhor é muito bem pago para prestar os seus serviços , então faça-o . Porque se acontecer alguma coisa com a minha família , a culpa é toda sua . - Estreito os meus olhos a fim de segurar as lágrimas que teimam em brotar nos meus olhos .

_ Sra.Grey - Detetive Clarck se levanta .

_ Passar bem , Detetive Clark - Me viro e a passos largos saio da sala .

_ Anastasia - Christian me chama , mas não dou ouvidos . Eu quero fugir , correr , sumir . Tirar do meu peito essa dor do que tenho sentido desde o dia que vi Christian tão vulnerável no hospital . Essa dor que me sufoca, dilacera , que me mata por dentro a cada minuto, que me paralisa ,só em pensar que eu podia ter perdido o Christian . Corro em direção a campina , o mais rápido que eu posso e me jogo no gramado verdeado com tons de amarelo , e me permito chorar . O choro me faz sacudir , grito e xingo . Ponho para fora tudo que me sufoca . Elena , Linc , Jack .. É uma lista enorme de problemas , de gente ruim .

_ Ei - Christian chega ofegante e me toma em seus braços e me aperta com força _ Vai ficar tudo bem ,baby . Não chore , por favor, não chore - Ele beija os meus cabelos e meus olhos molhados pelas lágrimas .

_ Eu não posso te perder , Christian . Te ver machucado , vulnerável foi demais para mim. Eu nunca senti tanto medo na minha vida - Digo entre lágrimas . _ Por uma fração de segundos eu vi como seria minha vida sem você , e isso me destruiu por dentro . Por favor não me deixe, por favor nunca me deixe . Por favor - Peço e o agarro pelos braços .

_ Eu nunca vou te deixar , Ana . Você é a mulher da minha vida, mãe dos meus filhos . Nem que eu tenha que viver novamente , eu sempre , sempre vou voltar para você . - Ele pega meu rosto com as mãos - Eu nunca vou te deixar .

_ Ah Christian - Me jogo em seus braços e choro baixinho em seu peito .

_Eu prometo ser seu porto seguro e guardar no fundo do meu coração nossa união e você - Ele beija o topo da minha cabeça. Vou parando de chorar _ Prometo amá-la fielmente , renunciando a todas as outras , na alegria e na tristeza , na saúde e na doença , não importa o rumo que nossa vida tomar. Eu protegerei e a respeitarei , e confiarei em você - Ele passa de leve as pontas dos seus dedos por minhas costas _Partilharei das suas alegrias e tristezas, e a confortarei quando preciso . Prometo cuidar de você - Ele pega meu rosto com suas mãos novamente - apoiar suas esperanças e seus sonhos e mantê-la segura ao meu lado . Tudo o que é meu agora passa a ser também seu . Dou-lhe a minha mão- Ele pega minhas mãos - meu coração - Ele leva minha mão até o seu peito_e meu amor a partir deste momento , até que a morte nos separe - Ele e beija . _ Meu amor por você vai além da morte , Anastasia . Eu não vou a lugar nenhum , e espero que você também não vá. Choro novamente , mas agora de alegria ao saber que

Christian ainda se lembra dos nossos votos de casamento e principalmente por suas simples palavras , trazer de volta para mim a tranquilidade e segurança que eu tanto precisava .

_ Nunca . Nunca vou te deixar Christian . Eu te amo tanto , que até dói - O beijo apaixonadamente . E pingos gelados da chuva caí sobre nós .

Acordo num súbito ao sentir Christian mexer em meus pés

_ Acorda dorminhoca - Christian beija os meus pés . Levanto e abro um olho para o relógio . seis e quarenta da manhã . Ai não ! Enterro minha cabeça no travesseiro .

_ Você quer sexo , justo agora? - Choramigo . Primeira vez em dias , que Teddy dorme a noite toda , e Phoebe acorda apenas duas vezes para mamar e Christian me acorda . Que raiva ! Christian dá uma gargalha .

_ Até que não é uma má ideia - Christian diz .

_ O que você quer Christian ? - Pergunto com a voz rouca de quem acabou de acordar .

_ Que você arrume as malas - Ele diz com um brilho nos olhos . Malas? Quê malas?

_ Christian , são seis e quarenta e cinco da manhã .Você precisa ser mais específico .

_ Vamos viajar - Ele diz pulando em cima de mim. Opa! isso é novidade . Olho para ele .

_ Viajar? Mas pra onde?

_ New York .

Capítulo 19

Olho para Christian pasma .

_ O quê? - Pergunto sentando na cama em um pulo .

_ Vamos viajar ,Ana . Uma viagem em família - Ele diz me olhando com um sorriso no rosto.

_ Mas para New York? - Pergunto ainda pasma .

_ Sim. Tenho algumas reuniões em New York e eu quero que minha família vá comigo . Além do mais - Christian me puxa pelo meus pés , me fazendo dá um grito _ É uma forma da gente sair de Seattle por alguns dias . Esfriar a cabeça , se livrar desses repórteres inconvenientes - Christian beija minha testa .

_ Mas, New York? - Pergunto. Christian sobe suas mãos sobre minha coxa e aperta , me fazendo arrepiar .

_ Sim - Christian desliza sua mão sobre minha calcinha de renda vermelha , me fazendo gemer _ Algum problema com New York? - Christian coloca a minha calcinha de lado e me penetra com um dedo .

_ Ah - Gemo e mordo os meus lábios . Christian faz movimentos circulares com o seu dedo dentro de mim e morde o lóbulo da minha orelha .

_ Ana , você não respondeu a minha pergunta . Algum problema? - Ele sussurra no meu ouvido .

_ Não. É só que...- Gemo mais uma vez e fecho os olhos .

_ Ótimo . - Christian beija os meus lábios e retira o dedo de dentro de mim . O quê? Me apoio nos meus cotovelos e fixo meus olhos em seus olhos cinzentos _ Bom saímos daqui á uma hora . E pelos meus cálculos , você está atrasada - Christian rir para mim .

_ Christian - choramingo . Ele coloca o seu dedo úmido dentro da boca e chupa .

_ Como sempre , Sra.Grey. Seu gosto é uma delícia - Ele pisca para mim e sai do quarto .

_ Christian!- Grito .

_ 59 minutos - Ele grita . Mas que droga! Ele brinca com a minha libido e depois me deixa assim , sedenta por mais . Isso definitivamente , não é justo . Me joga na cama .

_ Ah - Christian retorna e para na porta do quarto e cruza as pernas _ Não se toque . Seu prazer é só meu - Ele diz estreitando os olhos para mim , mas vejo bom humor no seu olhar . Filho da mãe. Imito o seu olhar , e num movimento rápido pego um travesseiro e joga contra ele .

_ Sra.Grey , que violência . Isso chega a ser até excitante - Christian diz com o travesseiro nas mãos .

_ Sai daqui ,Christian - Digo tentando segurar um riso .

_ 57 minutos - Christian joga o travesseiro de volta e sai do quarto .

Deito na cama novamente com um sorriso bobo no rosto . Christian de bom humor , a muito tempo não o via assim . E ele tem razão , sair um pouco de Seattle vai nos fazer bem . Olhar novos horizontes , pessoas . Respiro fundo , e me levanto da cama .

_ New York , lá vou eu - Digo para mim mesma e me arrasto para o banheiro .

Desço as escadas com Phoebe nos braços e vejo um sorriso surgir no meu rosto quando vejo que Teddy veste a mesma roupa do pai , calça jeans , blusa de linho branca e uma jaqueta de couro . Os dois estão um lindos.

_ Vocês dois estão lindos . Vou ficar com ciúmes - Digo fazendo beicinho quando chego perto dos dois .

_ Só temos olhos para você , baby - Christian me beija _ E para você minha princesa - Christian beija a testa de Phoebe que dorme em meus braços . _ Vamos? - Pergunta Christian animado .

_ Vamos - Digo sorrindo . Christian pega Teddy no colo .

_ Vamos voar que nem o Super homem , que tal garotão? - Christian joga o Teddy por alto e sinto um frio na espinha por um momento . Teddy rir da brincadeira do pai

_ eba! - Teddy diz rindo .

Taylor dirige com cuidado,o AUDI Q7 TUNING , mas um para a coleção do meu marido . Segundo ,Christian o Q7 é muito mais espaçoso do que o AUDI SUV o que permite fazer uma locomoção mais confortável. Sinceramente ? Não vejo nenhuma diferença . Mas com os homens e os seus brinquedos , não se discute.

Taylor estaciona o Audi q7 , na pista do aeroporto Sea-Tac , onde o jato da Grey Enterprises Holdings nos espera . O dia em Seattle está cinzento , há algumas nuvens sobrecarregadas no céu , mas nada com o que se preocupar . Descemos do carro e Christian coloca o seu óculos estilo aviador , seu cabelo desalinhado faz a minha deusa interior dar vários rodopios no ar . Ele está simplesmente deslumbrante , nem um pouco CEO . Teddy imita o pai , e coloca o seu mini óculos , estilo aviador . Dou uma risada diante da cena .

_ Rindo de nós , Sra.Grey? - Pergunta Christian se divertindo .

_ Eu não seria capaz , Sr.Grey - Digo segurando o riso .

Sawyer retira de um outro carro , as nossas malas e se dirige para o avião com elas . Christian pega a mão de Teddy e caminhamos em direção ao jato . No topo da escada Stephan está nos esperando

_ Bom dia , senhor . Senhora - Stephan sorri .

_ Obrigado por atender o meu pedido - Christian aperta a sua mão e sorri de volta
_ Tudo pronto?

_ Sim , Senhor - Stephan dá alguns passos para trás e entramos no avião . Teddy solta a mão do pai e corre em direção a um dos bancos de couro de cor de creme .
_ Esse é o pequeno , Theodore? - Stephan pergunta .

_ Ele mesmo- Digo sorrindo - E essa , é a pequena Phoebe - Retiro uma parte da manta rosa que cobre o rosto de Phoebe .

_ Linda menina - Stephan sorri _ E o pequeno Theodore, já está um rapaz .-
Stephan sorri e se dirige a cabine .

Colocamos Phoebe e Teddy em suas respectivas cadeirinhas a nossa frente , e me sento no lado de Christian. Aperto sua mão com força quando o avião acelera e respiro fundo . Eu simplesmente odeio pouso e decolagem , a sensação de que o avião vai cair é terrível. Christian acaricia as minhas mãos e me olha com um olhar que me transmite segurança .

_ Senhoras e Senhores - A voz de Stephan sai pelo auto-falante _ Vamos viajar a uma altitude de dois mil pés , o tempo estimado da viagem é de cinco horas e trinta e nove minutos . - anuncia Stephan .

Aterrissamos suavemente na pista do aeroporto Internacional Jhon F. Kennedy , ao meio -dia e trinta e cinco minutos . Graças a Deus ! Terra firme . Ao descer do avião sinto uma brisa refrescante bater em meu rosto, olho para o céu e vejo um céu azul , com poucas nuvens . O Dia está lindo em New York . Taylor nos espera

com o AUDI SUV prateado , logo em frente do avião e caminhamos em direção ao nosso destino final .

Taylor dirige com tranquilidade pelas ruas movimentadas de New York , Teddy e Phoebe dormem tranquilamente em suas cadeirinhas , e Christian lê os seus email-s com atenção . Aproveito o momento de tranquilidade e aciono um botão , que faz os vidros fumê do carro descerem suavemente , olho para fora do carro , fecho os olhos e respiro fundo . New York não é tão diferente de Seattle , ambas são metrópoles importantes e movimentadas , mas esse cheirinho.. esse cheirinho agridoce e refrescante faz com que eu tenha um caso de amor com New York . Já estive duas ou três vezes em New York com Christian , e sempre é uma primeira vez para mim .

_ Feliz? - Pergunta Christian . Olho para ele e sorrio .

_ Sim - Aciono o botão que fecha suavemente a janela do carro _Mas o que viemos fazer aqui , exatamente?

_ Esquecer , Ana - Christian diz e olha para mim _ Tenho algumas reuniões aqui , e não queria ficar longe de vocês , depois do que aconteceu - Christian me olha com olhar de ternura . Meu coração se aperta ao lembrar do acidente de Christian , meu sorriso se desfaz com facilidade do meu rosto _ Além do mais - Christian diz rapidamente e pega a minha mão _ É a primeira vez de Teddy e Phoebe em New York . - Ele me dá um sorriso tranquilizador .

_ Sim , verdade - Digo. Expiro fundo e mando a intrusa sensação de medo embora .

Taylor pega a estrada em direção a Manhathan , e me espanto quando vejo que estamos indo a direção contrário do Penthouse . Olho para Christian

_ Para onde estamos indo? - Pergunto assustada . Christian passa a mão no queixo e dá de ombros . Estreito meus olhos para ele e vejo que seu nervosismo é nítido .

Fixo meus olhos para fora do carro e vejo Taylor fazer uma curva perfeita até chegar na Quinta Avenida . Taylor estaciona o Audi em frente a um hotel luxuosíssimo .

_ Chegamos - Diz Christian retirando o cinto . Chegamos? Onde? Até onde eu sei Christian é dono da espetacular suíte do Penthouse , do 52º andar . Simplesmente o lugar mais cobiçado de New York .

_ Chegamos ? - Repito suas palavras . Christian sorri para mim e desce do carro com Teddy que está dormindo em seus braços . Taylor abre a porta para mim , e desço com Phoebe que está acordada em meus braços . Christian dá a volta no

carro e põe sua mão em minha costas ,e me guia para dentro do hotel . Ao entrar na recepção do hotel fico boquiaberta . A arquitetura é toda em estilo francês e mármore branco dá um toque cosmopolitano no ambiente , a um lustre de cristal no centro . É simplesmente um de requinte e bom gosto . É o tipo de lugar que pessoas normais, não entram . Olho para Christian e vejo o seu nervosismo sair pelos poros .

_ Bom dia Sr.Grey - Diz um senhor de cabelos brancos , parado em frente ao balcão da recepção .

_ Tudo pronto? - Pergunta Christian. Pronto? Pronto para o quê?

_ Sim , senhor - Diz o senhor acenando com a cabeça .

_ Obrigado - Christian diz .

_ O que..- Digo

_ Não - Christian me interrompe . Droga! _ Acorda garotão - Christian beija a testa de Teddy, que acorda com um sorriso no rosto . Teddy esfrega os seus olhinhos azuis e resmunga algo sem sentido , e Christian o coloca no chão .

_ Oh Meu Deus - Diz duas jovens saindo do elevador , olhando para Teddy _ Que bonitinho - Fixo meus olhos nelas e vejo ambas abrirem a boca ao ver o meu marido . *Podem admirar , queridinhas , mas elas são meus* . Dou um sorriso falso para elas e entro no elevador e Christian me segue .

As portas do elevador se abrem , e vejo o hall da entrada com revestimento em mármore e uma mesinha do século XVI logo na entrada . Christian destranca as duas portas duplas e sai do caminho , meu queixo caí de ante da cena que vejo .

_ Bem vinda , Sra.Grey - Diz Christian . Dou dois passos e fico atônita com o espetáculo arquitetônico que eu vejo . As paredes brancas da sala principal , dividem sua beleza e simplicidade com quadros e obras de artes espalhados por várias paredes e colunas . Ergo meu olhar para a parede principal e fico de queixo caído ao reconhecer um Van Gogh . Um lustre de cristal em forma de gota é o charme da sala . Os móveis brutos em cores escuras, lembram o idade média , a lareira em mármore branco parece mais uma obra de arte . Ao olhar para aquela sala me sinto transportada para dentro dos meus livros favoritos . Olho para Christian que está parado na porta , segurando a mão de Teddy .

_ De quem é esse apartamento? - Pergunto quando meu cérebro encontra minha boca .

_ Seu - Diz Christian . Teddy larga a mão do pai e sai correndo para dentro do apartamento . Arregalo os olhos para Christian de surpresa .

_ O que? - Pergunto com uma voz fina .

_ É seu , Ana - Christian caminha até mim .

_ Mas e o apartamento do Penthouse? - Pergunto em choque .

_ Vendi - Christian pega Phoebe dos meus braços . Taylor e Sawyer entram no apartamento carregando algumas malas e o cestinho de Phoebe . Sawyer coloca o cestinho de Phoebe no sofá em forma de L , e sai do ambiente com rapidez .

_ Vendeu? - Pergunto .

_ Sim - Christian coloca Phoebe em seu cestinho _ Aquele apartamento não era nem um pouco familiar , Ana . Eu sempre almejei esse apartamento , surgiu uma oportunidade e comprei .. Pra você - Ele sorri para mim .

_ Mas Christian , isso aqui deve ter custado uma fortuna . Eu não posso aceitar , é demais - Digo .

_ Ana , é um presente . Meu para você . E presente não se recusa - Christian me olha e passa a mão pelos cabelos .

_ Você já me deu , jóias , carros, viagens . Tudo , que uma garota como eu poderia sonhar . Mas isso aqui - Faço um gesto vago com as mãos -_É... demais . Já calculei alguns milhões de dólares , só aqui nesse ambiente . - Cruzo os meus braços .

_ Ana - Christian pega as minhas mãos _ Nada do que eu faça por você , chegará perto de tudo o que você fez por mim - Christian beija as minhas mãos _ Você me deu vida , me deu os meus filhos , e principalmente me deu o seu amor . Esse apartamento não é nada, carros , jóias , roupas , não são nada perto de tudo o que você já fez por mim . Se você não gostou do apartamento, nós vendemos e compramos outro . - Ele beija a minha testa e me puxa para junto de si

_ Você tem mais dinheiro do que noção , Christian - Digo o apertando em meus braços .

_ Eu sei - Christian beija o topo da minha cabeça _ Vamos fazer um tour pelo apartamento? Sacudo a minha cabeça em afirmação .

O apartamento é simplesmente espetacular . Três andares de requinte e bom gosto . No primeiro andar , além da sala principal , há uma sala de jantar , um sala de tv , uma biblioteca , uma sala de jogos e um cinema particular , e um escritório . A escada tem revestimento em mármore e o corrimão é revestido com ouro , há também um elevador de vidro e bronze que faz o trajeto entre todos os andares . O apartamento tem dezesseis quartos , entre eles 5 suítes , uma sala de

brinquedo e 7 banheiros individuais . O terceiro andar tem uma academia particular , uma piscina pré aquecida e quartos para os empregados . Com certeza, me perco fácil dentro desse apartamento .

Há 4 terraços diferentes no apartamento , que proporciona uma vista privilegiada para a BiG Apple . Mas um terraço se tornou o meu lugar preferido , ela tem vista para o Central Park . Abro as portas duplas de vidro e dou alguns passos e paro no meio do caminho e sinto como estivesse voando . Aqui de cima New York , parece calma . Passo as mãos a minha volta quando um vento refrescante bate em meu rosto . Christian me abraça por trás e beija a minha nuca

_ Obrigado - Digo sorrindo .

_ O prazer é todo meu - Christian morde a minha orelha .

A Tarde chega em New York com rapidez . Christian está trancado em seu escritório , que assim como todo o apartamento é um espetáculo a parte . Aproveito um momento de sossego dos meus filhos , e fico em êxtase ao deitar na cama do meu quarto . Há uma lareira de mármore creme , uma janela que vai do teto ao chão , dando uma visão privilegiada de toda New York , ao longe é possível ver a estátua da liberdade , a cama de dossel tailandês se contrapõe com os móveis escuros do ambiente . Me jogo na cama , que com certeza deve caber umas vintes Ana's , e encaro o teto . Me levanto, e vou até minha mala e pego o meu Macbook, sento na cama e começo a navegar pela internet .

_ Ai.Meu.Deus - Levo a mão a minha boca para conter um grito que cresce dentro de mim. _ Ai.Meu.Deus - Repito ainda não acreditando no que eu acabo de ler . Christian me deu de presente o apartamento mais caro de New York . Me jogo na cama de braços abertos e expiro profundamente . Já estou casada com Crithian , a mais de dois anos e mesmo assim ainda me impressiono com o tamanho da sua riqueza . As vezes me sinto esmagada por ela. " *Tudo o que é meu , é seu, Anastásia*" , " *Quero colocar meu mundo ao seus pés*" , suas palavras veem em minha cabeça e de certa forma , me sinto feliz .

Me levanto da cama em um pulo e decido levar meus filhos para passear . Arrumo Teddy e Phoebe .Bato na porta do escritório de Christian , e coloco minha cabeça para dentro . Christian está virado para a janela falando ao telefone , ele vira para mim e seu olhar acinzentado , logo se suavizam ao me ver .

_ Só um momento Welch - Entro para dentro do escritório .

_ Vou levar as crianças ao Central Park . Mostrar a elas a verdadeira New York-Digo em passos lentos , passo minhas mãos ao redor de seu pescoço e beijo a ponta do seu nariz.

_ Tudo bem- Ele põe suas mãos sobre a minha cintura _ Leve Sawyer com você .
Termino isso aqui - Ele me mostra o telefone - Em alguns minutos . E te encontro lá .

_ Ok- O beijo em seus lábios .

A Quinta Avenida é um sonho . Pessoas apressadas e importantes , dividem espaço com os boêmios . Há várias lojas de grife , boutiques . Com certeza Manhattan é o centro da moda . Qualquer pessoa que tenha no mínimo um apressado singelo por moda , se sentiria no sétimo céu , aqui . Imagino Kate e Mia passeando por aqui , com certeza levariam tudo o que veriam pela frente . Esse pensamento me faz rir . Olho uma vitrine de uma joalheria e tenho uma ideia .

O Central park se não for o paraíso é um pedacinho dele . Sawyer segura a mão de Teddy, enquanto empurro o carrinho de Phoebe , que por incrível que pareça está acordada . Meus filhos foram contagiados pelo espírito Nova-iorquino de ser .

Teddy sai correndo em direção a um vendedor de balão .

_ balão, balão - Teddy repete animado .

_ Quero dois, por favor - Peço ao senhor negro .

Depois de pegar seu balão em forma de avião , Teddy pula de alegria , e sai correndo com ele na mão . A animação do meu filho me faz rir .

Sentamos em um campo em frente a um lago com águas verdeadas . Forro uma toalha xadrez no chão e me sento , enquanto observo , Teddy brincar com uns patinhos que há no lago

_ Mamãe! - Teddy grita empolgado , apontando para um patinho que está nadando .

Retiro da minha bolsa a minha câmera da Nikon e aproveito esse momento de paz e tranquilidade e tiro diferentes fotos de Teddy e Phoebe .

Sento para amamentar Phoebe e sinto uma mão firme apertar o meu ombro . Levanto o meu olhar e vejo , Christian sorrir para mim . Ele se agacha e me dá um selinho .

_ Tudo bem? - Ele pergunta se sentando ao meu lado .

_ Tudo ótimo - Digo sorrindo para ele _ Nosso filho amou esse lugar - Digo apontando para Teddy que corre de uma lado para outro com seu balão na mão . Christian sorrir com o que vê .

_ Estou vendo - Christian se levanta e corre até Teddy , e pega ele no colo e o joga para o ar , me fazendo gelar por um momento , enquanto Teddy dá uma gargalhada gostosa .

A noite em New York é linda daqui de cima . Vários pontinhos de luz , formam um espetáculo aos meus olhos . Christian foi checar o sono dos olhos filhos , e aproveitou o momento e pego da minha bolsa uma caixinha e escondo atrás de mim .

Alguns minutos depois Christian volta para o quarto e sinto um frio na barriga .

_ Pronto - Ele fecha a porta _ Todos dormindo . - Ele vem até mim e me beija .

_ Que ótimo - E sinto nervosismo em minha voz . Christian arqueia sua sobrancelha para mim .

_ O que você está escondendo , Sra.Grey? - Ele dá um passo para trás e me segura pelos braços .

_ Christian - Respiro fundo- Você tem noção do quanto eu amo você? Tem noção , de como você é importante para mim? - Ele me olha e não diz nada _ Eu acho que se pegar todas as estrelas , multiplicar por todo o ar da Terra , não chegaria nem perto do amor que sinto por você - Faço uma pausa _ Eu nunca descobri o que você , viu em mim . Nunca soube por que , eu.- Falo com uma voz embargada- Você acha que eu te salvei , Christian . Mas você também me salvou . Me salvou de mim mesma - Digo com lágrimas nos olhos . Ele faz a menção de abrir a boca , mas coloco o meu dedo indicador na frente _ Quando eu conheci você , eu percebi ... eu percebi que você foi feito para mim . E eu sou sua - Abro a palma da minha mão e lhe mostro uma caixinha vermelha , com um laço da mesma cor _ Isso é para você - Digo tentando conter as lágrimas que ameaçam a cair sobre o meu rosto .

Christian me olha com uma expressão de surpresa e vejo brilho no seu rosto . Ele desfaz com cuidado o laço . Uma caixinha de camurça vermelha com a marca *Cartier* , escrito com letras douradas , aparece em sua mão . Ele me olha surpreso .

_ Abra - Digo num sussurro .

Os olhos de Christian se arregalam e brilham ao mesmo tempo . Dentro da caixa há um anel banhado a ouro branco , cravejado com pequenos brilhantes . Mas o ponto chave , está em sua base quadrada , onde há um rubi em forma de coração . É um anel bruto . Poderoso , ao vê-lo na joalheria lembrei-me de Christian .

_ Ana ... -Ele diz baixinho .

_ Vire - Digo. Na parte inferior do anel , está escrito " Meu coração é seu"

_ Ah ! Ana - Christian me abraça e vejo que ele está visivelmente emocionado .
Pego o anel de suas mãos e pego seu dedo anelar .

_ Duvide da verdade , duvide da inocência da lua , duvide da calmaria do oceano ,
duvide dos brilhos das estrelas . Mas nunca duvide do meu amor por você -
Coloco o seu anel em seu dedo e o lhe dou um beijo suave sobre o anel .

Christian me toma em seus braços , ele pega o meu rosto com as mãos . Olhos
cinzentos dentro de olhos azuis

_ Eu daria minha vida por você . Eu te amo , para sempre - Christian me beija
apaixonadamente .

_ Eu te amo - Digo enquanto o beijo . Caímos sobre a cama , e nos perdemos um
no outro .

Capítulo 20

Acordo num sobressalto , sento na cama rapidamente e fico desorientada por alguns segundos. Onde Estou? Ah!Sim *New York* . Abro um sorriso . Olho para o meu lado e vejo que Christian não está na cama . Passo as mãos sobre os meus olhos e olho no relógio . Quatro e quarenta da manhã . Pego o meu robe de cetim vermelho e jogo sobre o meu corpo desnudo .

Abro a porta do quarto de Phoebe e a vejo dormir tranquilamente em seu berço . Vou até o quarto de Teddy e o meu menino , está dormindo profundamente . Desço as escadas e escuto um lamento doce sair do piano . Paro na porta da biblioteca e vejo Christian compenetrado em tirar melodias suaves de seu piano de cauda. Fico em êxtase ao admirar a bela escultura, de homem que está a minha frente . Seu corpo está coberto apenas com uma calça de flanela cinza , suas costas desnuda se enrijecem a cada nota da melódia . Sinto uma onda de eletricidade percorrer o meu corpo .

_ Oi - Ele diz .

_ Oi - Sussurro_ Senti sua falta na cama - Caminho lentamente até ele _ Por que não está dormindo?

_ Perdi o sono - Ele dá de ombros .

_ O que você está tocando? - Pergunto me sentando ao seu lado .

_ Prélude à l'après-midi d'un faune- Ele diz em um francês impecável _ É de um compositor francês , Claude Debussy. _ Eu te acordei?

_ Não , não - Beijo seu ombro _ Apenas senti sua falta .

_ E as crianças?

_ Estão dormindo - Digo baixinho _ Só acordam daqui a algumas horas - Digo sorrindo .

_ Eu amo os meus filhos , mas é tão bom quando eles estão dormindo - Ele dá um sorriso torto .

_ Concordo plenamente - Sorrio . Encosto minha cabeça em seu ombro e apoio uma de minhas pernas em seu colo . Sinto o calor pulsante de seu membro em minha perna e uma dorzinha gostosa surge em meu ventre . Christian se enrijece e o vejo soltar um gemido abafado . Em um movimento pensado , roço minha perna em seu membro

_ Sra.Grey- Ele me adverte com uma voz maliciosa . Minha deusa interior , está preparada para o combate e me dá um concordância com a cabeça. Motivada pela excitação e o desejo , passo uma de minhas mãos pelo seu peito nu , sentindo seus poucos pelos roçarem em minha mão _ Sra.Grey- Christian me adverte novamente . Passo minha mão por sua barriga musculosa e brinco com um dos meus dedos em volta do seu umbigo . Christian fecha os olhos .

Desfaço o laço de sua calça e coloco minha mão sobre seu membro . *Meu Deus!* Passo as pontas dos meus dedos em seu pênis e o sinto semi-ereto . Mordo o meu lábio a medida que sinto o desejo por esse homem crescer dentro de mim.

_ Sra...- Christian fecha os olhos e respira fundo quando minha mão passa na ponta de seu membro e o sinto úmido .

Num instante , Christian se põe de pé e para em minha frente .Seu olhar é quente e intenso.

_ Sra.Grey, você está me atiçando? - Ele pergunta com uma voz autoritária , mas ao mesmo tempo sensual . O encaro e lhe dou um sorriso malicioso , desvio o olhar para sua calça e vejo o volume , causado por sua ereção . Passo minha mão de leve sobre sua calça e aperto delicadamente .

_ Estou. - Passo minha língua sobre os meus lábios - O que você vai fazer? - Christian me dá um sorriso torto e num movimento rápido ele puxa para o seu colo . Cruzo minhas pernas em volta de sua cintura , e puxo seu cabelo de leve . Nossas bocas se encontram , seus lábios sugam os meus , sua língua quente e áspera passeia por minha boca . Passo minha língua por sua boca e puxo mais uma vez o seu cabelo delicadamente .

_ Não.Me.Provoque - Diz Christian em meus ouvidos . Christian me coloca no chão e desfaz metodicamente o laço do meu robe . Deixando amostra, o meu corpo completamente nu . Seu olhar escurece quando meu robe cai sobre os meus pés . Ele mal me tocou e eu já me sinto assim : a ponto de explodir de tanta excitação .

_ Ajoelha-se - Ordena Christian . *Oh!* Faço o que ele manda e me ponho aos seus pés . _ Você é insaciável , não é , Anastasia? - Ele diz andando em minha volta . _ O que eu vou fazer com você? - Ele se abaixa e passa sua língua em meus lábios .

_ Algo bruto - Digo sem fôlego .

_ Algo Bruto ? Você quer uma trepada sacana? - Ele puxa o cinto de sua calça .

_ Quero.

_ Você não vai ver - Ele se abaixa novamente _ Você não vai tocar. você só vai sentir - E o som dessas palavras tem uma ligação direta com o meu clitóris . Mordo os lábios para conter um gemido _ Coloque as mãos para trás . - Ele diz .

Obedeço . Com o cinto de sua calça , Christian prende as minhas mãos . Ele pega o meu robe e puxa o seu cinto de cetim e venda os meus olhos . *Isso é tão excitante* .

_ Vou foder a sua boca ... Vou foder cada parte do seu corpo , Anastasia . - Ele sussurra . Minha deusa interior dá um duplo twister carpado e aterrissa perfeitamente , para o delírio da platéia . _ Abra a boca - Ele me beija suavemente nos lábios . _ Chupe- ordena ele .

Seu membro desliza para minha boca com facilidade . Ah ... *Eu gosto desse jogo* . Passo minha língua por toda sua base , e sugo a pontinha de seu membro , e sinto seu gosto salgado . Hmm . Abro minha boca e Christian em uma estocada coloca seu membro para dentro de minha boca . Solto lentamente sua base e sugo com força sua glândula . Christian diz algo sem sentido . Ele geme devagar e tira seu pênis de minha boca .

_ Levanta-se- Com sua ajuda , me ponho de pé em um instante . Sinto o corpo de Christian contra o meu e a minha excitação só aumenta . Quero me contorcer , gritar . Preciso desse homem dentro de mim . Suas mãos firmes passeiam por todo o meu corpo . Christian para atrás de mim e delicadamente passa uma de sua mão pelo meu seio e o aperta suavemente . Sua outra mão desliza para a minha bunda . Jogo minha cabeça para trás e gemo . Seus dedos firmes e ágeis desliza sobre o meu clitóris . Em um movimento rápido ele me penetra com apenas um dedo e o retira em uma lentidão torturante .

_ Oh, por favor - Peça

_ Você está tão molhadinha, Anastasia - Ele sussurra no meu ouvido _ Não vejo a hora de meter com força , dentro de você . - Ele beija o meu pescoço . Remexo os meus quadris em busca de seu toque _ Shh- Christian passa a mão em minha nuca _ Paradinha . Não se mexa.-

Christian esparrama sua mão sobre a minha barriga , e me inclina um para frente . Sua mão aperta com mais força a minha bunda . Sua mão desliza , e ele faz movimentos circulares em meu ânus . Oh meu Deus! Mordo os meus lábios com força .

_ Anastasia? - Ele me chama e beija a minha nuca .

_ Hum - Digo incoerente .

_ Eu vou meter aqui - Christian penetra seu dedo em meu ânus e eu grito .

_ Puta merda - esbravejo . Quase tenho uma convulsão com o seu toque .

_ Escolhe uma palavra de segurança , Anastasia -Ele balbucia . Seus dedos fazem movimentos circulares em meu ânus e abafa um gemido . *Hã? Ah sim* .

_ sorvete - digo baixinho .

_ Sorvete? Ok!- Ele diz . _ Eu vou te soltar para você ter mais segurança - Ele diz . Em apenas um puxão o laço do cinto se desfaz dos meus pulsos . _ Venha - Christian segura a minha mão . _ Você vai segurar aqui - Ele põe a minha mão sobre um ambiente liso . O que seria isso? O piano? _ Você vai segurar com força no piano . Não solte por nada , ok?

Balanço a cabeça em afirmação .

_ Se for demais , por favor , use a palavra de segurança - Ele beija meus ombros . _ Qual a palavra de segurança , Anastasia?

_ Sorvete - sussurro .

_ ótimo . - Sem hesitar me inclino sobre a tampa lateral do piano . A superfície é fria , mas estou a ponto de entrar em ebulição e não dou a mínima para esse detalhe . Carinhosamente , Christian esfrega a minha bunda , e penetra mais uma vez o seu dedo em meus ânus

_ ah - Gemo

_ Abra as pernas - Obedeço .

Seu dedo cuidadosamente desliza sobre o meu períneo , fazendo uma pressão sobre ele .

_ Por favor - choramingo .

_ O que você quer , Anastasia ? - Ele beija meu ombro nu .

_ Você- digo.

_ Onde você me quer ? - Ele aumenta a intensidade de sua pressão sobre o meu ânus .

_ Dentro de mim... oh... por favor - imploro .

Christian dá uma palmada em minha bunda e antes que eu possa gritar , ele está dentro de mim . Grito.

_ Como eu amo fazer isso com você , Anastasia - Ele começa a se movimentar lentamente , acomodando seu membro dentro de mim . Solto um gemido forte. Christian coloca as mãos sobre os meu quadril e lentamente ele começa a se mover. A sensação de estar sendo preenchida dessa maneira é indescritível . É uma sensação tão deliciosa .. Meu Deus .. Christian vai aumentando suas estocadas

_ Gemo - Uma de suas mãos encontra o meu clitóris .

_ É tão quente - Christian diz entre os dentes . Christian aumenta a intensidade de suas estocadas , me fazendo tremer.

_ Puta que pariu - Gemo . *Isso é tão .. excitante .*

Christian agarra os meu quadril e sai lentamente de dentro de mim . Christian desfaz o laço do cinto de cetim que cobre os meus olhos . Demoro alguns segundos para que meus olhos se adaptem a luz . Olho pela janela de vidro da biblioteca e vejo ao longe o anoitecer se despedir de New York .

_ Vire-se -Ele exige . Obediente , me viro e vejo o quão ofegante Christian está . Olhos azuis encaram olhos cinzentos . Christian me pega pelas mãos e me leva até um sofá de couro branco , que há na sala . Ele me deixa e com suas pernas , ele abre as minhas , me deixando exposta . Ele se curva em cima de mim e beija a minha boca apaixonadamente . Ele cola sua testa na minha e sinto seu hálito refrescante e doce . _ Agora , eu vou meter aqui - Suas mãos acariciam os meus grandes lábios . Gemo .

Christian tira uma mecha do meu cabelo do caminho e me beija mais uma vez. Abro um pouco mais as minhas pernas , para receber o seu quadril e ele me penetra.

_ Santo Cristo - Gesticulo . Fecho os olhos saboreando cada estocada , cada investida do seu corpo contra o meu corpo . Ele sai e muito lentamente, entra de novo . Cruzo minhas pernas contra os seu quadril e deslizo minha mão por suas costas . Olhando para mim , Christian me penetra novamente e sai . Isso é tortura .

_ Me fode com mais força , Christian , por favor . Mais rápido .

Ele me olha vitorioso e aumenta a intensidade de suas estocadas .

_ Oh Baby , você é tão linda - Ele beija o meu queixo . _ Goze para mim baby . Eu quero o seu prazer todo para mim . - Ele sussurra .

_ Oh Christian - Cito seu nome como ele fosse um mantra e me perco em meu orgasmo fulminante . Grito e arranho suas costas ao chegar no clímax .

_ Ana - Ele morde o meu queixo . E sinto o enrijecer dentro de mim . Christian desaba sobre mim ofegante .

O embalo em meus braços , e ficamos ali por alguns segundos recuperando o folego perdido.

_ Isso. Foi . Demais - Digo pausadamente .

_ Você me deixa louco , Ana - Ele beija os meus seios . _ Vamos para o quarto?

_ Não posso . Você tirou toda a minha força . - Digo sorrindo .

_ Não se preocupe . Eu te levo - Ele beija novamente .

Acordo em um súbito. Me estico na cama e me sinto um tanto... dolorida. Mas uma sensação gostosa está espalhada por todo o meu corpo . Lentamente , me sento na cama , olho para a cabeceira ao lado e vejo um copo de suco de laranja e um advil . Sorrio , e tomo o suco com o comprimido , com gratidão . Levanto-me de da cama devagar e caminho até o banheiro . Encaro meu reflexo no espelho , e fico boquiaberta . Meu cabelo está uma bagunça , típico , pós -foda . Olho meu corpo nu no espelho: há pequenos arranhões em minhas costas , algumas marcas vermelhas em meu braço e meus lábios estão um pouco inchados . A lembrança da noite passada me faz corar e dou um sorriso para mim mesma no espelho .

Corro para o quarto novamente e pego sobre uma cadeira a calça de flanela de Christian e coloco em meu corpo , ponho uma blusa branca e ando até o terraço do meu quarto . Abro as portas de vidro , e me apoio no parapeito de mármore creme . Fecho os olhos e expiro profundamente . O céu está azul e as nuvens brancas , fazem desenhos magníficos , o arborizado do Central Parque , se contrapõe com a selva de pedra que há em seu redor . O cheiro doce de New York , bate em minha pele . E o barulho de sirenes , buzinas de carros , hoje , especialmente hoje , parece as suaves notas de um riquéim em meus ouvidos .

Saio do quarto a procura de minha família . Passo no quarto de Phoebe e vejo seu berço vazio , a cama de Teddy já está devidamente arrumada . *Estranho , não fui acordada pelo choro raivoso de Phoebe , exigindo o seu café da manhã .* Caminho até o fim do corredor e pego o elevador , que me leva em poucos segundos até a sala principal . Escuto uns gritinhos de Phoebe , e sigo o som .

Paro na porta em forma de arco da cozinha e vejo Christian , sentado em uma cadeira do balcão tomando o seu café , enquanto Phoebe está ao seu lado , em seu carrinho . Aproveito o momento e olho o meu marido mais atentamente . Ele usa uma calça cinza com risca de giz , uma blusa branca , e uma gravata prateada ... aquela gravata . Oh!

A sua beleza é dividida com o espetáculo que é essa cozinha . Com certeza, o sonho de qualquer chefe de cozinha . Caminho até ele

_ Bom dia , Sr.Grey - O beijo nos lábios _ Bom dia , minha pequena - beijo a testa de Phoebe .

_ Bom dia , Sra.Grey . Tudo bem? - Ele me dá um sorriso torto. Retribuí o sorriso .

_ Tudo ótimo . Cadê Teddy? - Pergunto me sentando ao seu lado . Ui! Estremeço . Meu ânus está sensível , devido a noite passada . Vejo o olhar de Christian escurecer .

_ Está perdido no quarto de brinquedos - Christian dá uma garfada em seu omelete _ Ele mal acordou e já foi correndo para lá .

_ Lógico . Christian, aquele quarto só perde para a Disneylândia - Dou uma risada . Mas é a verdade . Só o quarto de brinquedos de Teddy e da Phoebe , deve ser maior do que qualquer apartamento do Brooklyn . Havia brinquedos de todas as formas , tamanhos , cores . Do mais moderno , ao mais ecológico . Ainda estou tentando descobrir , se aquele quarto é realmente para Teddy , ou para Christian .

_ Bom - Ele bebe um pouco do seu café _ Pelo menos , ele sossega por alguns minutos .

_ Eu duvido muito .

_ Bom dia Sr., Sra. Grey .

_ Ana você se lembra da Nancy , certo? - Sorrio . Nancy , deve ter seus cinquenta ou sessenta anos , é difícil dizer , devido aos seus cabelos tingidos . Ela é uma graça , e eu a adorava . Durante muito tempo , ela prestou seus serviços aos senhores Trevelyan , pais de Grace. Mas o meu marido espertamente a surrupiou de seus avós e a trouxe para New York.

_ Claro - Digo sorrindo - Bom dia , Nancy .

_ Bom dia , Sra.Grey - Ela sorri de volta . _ Algo para o café?

_ Só uma xícara de chá , Nancy . Obrigado - Digo .

_ Bom , a Nancy , já cuidava da manutenção do apartamento do Penthouse . Agora ela vai cuidar desse aqui . - Christian limpa sua boca com o guardanapo .

_ Tudo bem - Digo . Nancy me serve uma xícara de chá e sorri para mim .

_ Alias , hoje temos um jantar - Christian diz pausadamente . Opa! Mais uma novidade .

_ Temos? - Digo surpresa.

_ Sim . Santo Cristo , Ana . Eu te disse ontem - Ele me olha . Estreito os meus olhos para ele e tento buscar informações do dia anterior . Ah ! Realmente . Christian havia me dito sobre um jantar beneficente, onde ele iria ser o convidado de honra e o orador . Droga! As lembranças do último jantar que eu tenho , não são nada agradáveis . Imagens de Linc , Elena filha da mãe Robinson vem a minha mente . Sinto meu estômago embrulhar.

_ Ah.. Havia esquecido - Christian estreita os olhos para mim - O que? Não tenho culpa , você tirou toda a minha sanidade a noite passada .

_ Adoraria fazer isso de novo - Ele pisca para mim _ Mas não podemos . Nossos convidados devem estar chegando .

_ Que convidados? . - Nancy volta para a cozinha .

_ Sr.Grey, já estão aqui .

_ Ótimo , Nancy . Obrigado . - Christian se levanta e pega Phoebe no colo .

_ Vamos - Ele estica sua mão e eu a pego com força ..

_ Mamãe!- Teddy grita e segura em minhas pernas . O pego no colo e lhe dou um beijo em suas bochechas gordinhas .

_ Bom dia , meu menino. .

Caminhamos até a sala principal . E fico estática quando vejo Mia, Ethan , Kate , Elliot e a pequena Ava , parados em minha sala principal . Me viro e encaro Christian boquiaberta . Olho novamente para eles e um sorriso surge em meu rosto . Coloco Teddy no chão , e corro em direção a Mia e Kate . Começamos a pular e a dar gritinhos , feito adolescentes no colegial

_ Não , acredito - Digo eufórica .

_ Você não sabia de nada? - Pergunta Kate .

_ Não , não . Christian me disse que teríamos convidados , mas nunca imaginei que seriam vocês .

_ Na verdade , foi tudo de última hora . Elliot me avisou que precisava vim a New York , e o convidei para ficar aqui .

_ E eu me convidei - Diz Mia eufórica _ E trouxe o Ethan comigo . - Christian revira os olhos e seguiu o riso .

_ E aí garotão? - Ethan pega Teddy no colo _ Pronto para a bagunça? - Ethan faz várias cocegas em Teddy que solta uma gargalhada .

_ E essa menininha - Diz Elliot pegando Phoebe _ A gente vê claramente , que ela tem a beleza da mãe . Graças a Deus , não puxou a feiura do pai - Elliot ri .

_ Concordo - Diz Christian brincalhão .

_ É hoje que é jantar , certo? - Mia pergunta para Christian .

_ Sim - Christian diz .

_ Excelente - Mia vira para mim e Kate _ Então o nosso dia será cheio . Temos que fazer compras - Sério? Definitivamente , fazer compras não é o meu forte . Dou graças a Deus , por Christian ter me presenteado com um closet , repleto de roupas , jóias , sapatos . Tenho certeza que tem algo lá que possa servir , para hoje a noite . Sorrio para Mia .

Deixamos os homens em casa , e partimos para desbravar , New York . Passamos algumas horas com Phoebe e Ava no Central Parque . Kate me conta , como estão os preparativos para a festa de Ava , e como ela conseguiu uma matéria importante para o seu jornal . Mia por sua vez , me contou detalhadamente como está organizando a festa de seu casamento . Minhas amigas.. estão tão felizes , e plenas .. fico feliz por elas .

Após sairmos do Central Parque , entramos em algumas lojas e boutiques na Quinta Avenida . Como eu já havia pensado , Mia e Kate levaram tudo o que viram pela frente . Achei por um momento que Mia fosse ter um colapso de estilo na minha frente . Após deixar uma pequena fortuna em cada loja que entramos , resolvemos parar para almoçar em um restaurante na Quinta Avenida . Simples e aconchegante .

_ Então , Ana , como o Christian está após o acidente? - Kate pergunta , dando um gole em seu vinho tinto .

_ Está bem - Digo limpando a boca com guardanapo_ Na verdade, quem ficou mais abalada com o acidente fui eu . É uma sensação horrível . Nunca mais quero sentir aquilo , na minha vida .

_ Nem me fala - Diz Mia .

_ Vejo que a noite de ontem , foi boa - Kate diz olhando os meus pulsos , que tem um leve tom em avermelhado . _ Pelo visto ele continua o mesmo dominador - Kate dá um sorriso - *Droga Kate!* Reflito por um momento se devo ou não chutar as pernas de Kate , por debaixo da mesa . Estreito meus olhos para ela e olho rapidamente para Mia . Mas Mia que parece estar alheia a conversa . Ufa ! Aproveito o momento e uso minha tática de desvio de atenção

_ Pensando no que , Mia? - Pergunto enquanto saboreio o meu salmão com molho de vegetais . *Hm , está uma delícia .*

_ No casamento - Ela diz _ A cada dia que passa, fica mais perto . E vai dando um friozinho na barriga . - Ela remexe em seu prato .

_ Essa sensação de ansiedade é normal . Fiquei pior , no meu casamento , tive apenas 1 mês pra organizar tudo . Não se preocupe , vai dá tudo certo - Digo segurando a mão da Mia . Olho para Phoebe e ela continua dormindo tranquilamente em seu carrinho .

_ Meu irmão te ama , Mia . E você pode contar conosco , para o que precisar - Diz Kate , balançando o carrinho de Ava .

_ Eu sei meninas - Mia sorri _ Ah! Falar nisso , Ana - Ele respira fundo - Você sabe que a Kate vai ser a minha dama de honra - Balanço a cabeça em afirmação _ Então...eu gostaria de te chamar , para ser a minha madrinha de casamento . Eu e Ethan nunca nos conheceríamos , se não fosse você . O que você me diz ? - Mia pergunta em expectativa.

Nossa ..

_ Eu .. Eu ficaria honrada , Mia - Digo sorrindo para ela _ Será um prazer . - Mia dá um gritinho e se levanta e me abraça .

_ Preciso ir no banheiro - Mia diz limpando os olhos _ Vou retocar minha maquiagem . Já volto meninas .

_ Ana, o que é aquele apartamento? Me senti dentro de um castelo - Kate toma mais um gole de vinho .

_ Christian me deu ele de presente - Dou de ombro . Kate se engasga e começa a tossir . Dou uma risada .

_ Esse filho da puta , sabe fazer um agrado - Diz Kate , ainda se recuperando do seu quase afogamento . Dou uma risada .

_ Não sei se fico feliz ou incomodada com isso - Remexo o meu prato com garfo .

_ Como assim? - Ela me pergunta .

_ As vezes eu me esqueço de como o Christian é rico . Ele é tão simples no seu dia-a-dia . Fico perdida em meio a sua riqueza. Eu nunca almejei isso para minha vida , Kate . E você sabe .

_ Ana - Ela faz uma pausa _ Você se apaixonou e se casou com o homem que a anos , é citado na revista Forbes , com um dos homens mais ricos e influente do mundo . A riqueza dele é consequência . Eu odeio admitir isso , mas Christian é maravilhoso . É um ótimo pai , marido . Ele é louco por você , e tudo o que ele puder fazer por você , ele vai fazer . O que ele perde hoje , ele ganha em dobro amanhã . Não se preocupe .

Sorriso para Kate , e fico mais relaxada com a nossa conversa . Mia retorna para a mesa e continuamos a saborear o nosso almoço.

Coloco um espartilho preto , e a menor calcinha combinando . Escovo os meus cabelos , e o deixo enrolados nas pontas , para dar mais volume . Faço uma maquiagem leve , e o mais natural possível. Me sento sobre a cama , e coloco meu Manolo Blahnik preto de salto agulha . Me sinto poderosa em cima desses saltos . Vou até o closet e retiro o vestido que escolhi para essa noite . É um tomara que caia preto e longo . Provocante e chique . O detalhe do vestido está em uma fenda que começa um pouco acima do meu joelho e vai até os meus pés , dando destaque aos meus Manolos .

Coloco o vestido e o ajeito em meu corpo . Ele é justo na parte de cima e provocante na parte de baixo . Simplesmente perfeito . Decido por um cordão que tem um solitário de diamante , e um par de brincos de diamantes , para combinar . Me olho no espelho e me sinto sexy . A garota que me encara no espelho , merece aplausos .

Encontro Mia e Kate do corredor e elas estão deslumbrantes . Mia usa um vestido de chiffon em um tom rosa pálido , e Kate um vestido de cetim verde esmeralda .

_ Ana , você está linda - Kate diz .

_ Vocês estão um arraso , meninas - Sorrio para elas .

_ A Nancy vai ficar com as crianças , certo? - Pergunto a Kate .

_ Isso . Não se preocupe ,Kate . Nancy é maravilhosa . As crianças estão em boas mãos .

_ Bom ,vamos encontrar nossos pares? - Mia diz .

Chegamos a sala principal do apartamento e vemos Christian , Elliot e Ethan conversando animadamente . Ambos vestem smoking . Estão lindos .

_ Uai - Dizem em Unísono .

_ Vamos ter muito trabalho essa noite - Diz Elliot andando até Kate . Ethan toma Mia em seus braços e diz algo sem sentido .

_ Ana , você está maravilhosa - Diz Christian , pegando minhas mãos . Ele beija a minha testa .

_ Obrigado - Digo .

_ Só que essa fenda ... - Ele passa seus dedos por minha pela a amostra . Porra! O seu toque tem uma conexão direta com o meu clitóris .

_ O que tem a fenda , Christian? - Sussurro .

_ Está muito grande . - Ele diz no meu ouvido _ Cuidado ao cruzar as pernas . - Ele diz num tom autoritário. Ele beija os meus lábios . Faço uma careta _ Estou falando , sério . Não quero que ninguém veja o que é meu .

Passamos pela movimentado Broadway , que a essa hora da noite é muito mais movimentada . Taylor dirige com cuidado a limousine Tounig preta ,que com certeza , deve ser mais uma aquisição do meu marido .

Ao chegar no salão onde será o jantar , há uma multidão de repórteres . Se a intensão de Christian , era sair de Seattle para se livrar dos repórteres inconvenientes , ele não teve muita sorte . Paramos e tiramos algumas fotos para os jornalistas .

_ Sr.Grey ,o acidente foi uma tentativa de homicídio? O Senhor pretende processar o motorista? - Um repórter pergunta a Christian . Aperto a mão de Christian .

_ Não tenho nada a declarar - Diz Christian , me puxando para dentro do salão .

A música *The Way You Look* , preenche o ambiente . Logo que Christian põe os pés no salão um grupo de senhores vem falar com ele . Mesmo com certa relutância ,me solto de suas mãos e sigo Kate, Elliot , Mia e Ethan até uma mesa . Um garçom nos serve Champagne . Tomo um gole discreto . *Hm Bollinger* .

Christian vem até a mesa

_ Venha , Ana . Quero que você conheça algumas pessoas - Christian pega a minha mão .

_ Hora de ser a esposa de um magnata - Kate diz e sorri para mim .

Em um espaço de uma hora ,sou beijada e paparica por pessoas que eu nunca imaginei conhecer .

Durante o jantar , as mãos de Christian disfarçadamente , brincavam com a fenda do meu vestido , me dando arrepios . Uma de suas mãos chegou a parte superior da minha coxa , quando ele foi chamado para fazer o discurso mais aguardado durante a noite .Christian faz uma carranca e se levanta . Mordo os lábios para segurar o riso.

Christian sobe ao palco e começa o seu discurso .

_ Vivemos hoje sobre o fio da navalha em relação às questões ambientais. Nosso planeta dá sinais claros de que não suporta mais o ritmo de consumo que imprimimos nos dias atuais. A poluição da terra; da água e do ar; chegaram a níveis tão altos que em alguns países certas regiões chegam a níveis de poluentes que provocam deformidades e problemas gravíssimos de saúde para os habitantes locais...

Olho para Christian maravilhada , e provavelmente meus olhos devem estar brilhando mais do que as luzes da Broadway . O seu envolvimento com a causa humanitária , sua busca sem fim para a igualdade e o bem estar do planeta é uma das coisas que eu amo no Christian . Ele é tão poderoso e confiante. Todos olham para Christian com atenção .

_Mas, para que a sustentabilidade empresarial seja uma realidade em todo mundo, os consumidores devem se unir e promover uma grande onda de esclarecimento e de cobrança consciente. Devem fazer os empresários entenderem que chegou o fim do "lucro pelo lucro" e que, agora, pensar com responsabilidade e cuidar do mundo que nos cerca é crucial para nossa própria sobrevivência. Obrigado! - Diz Christian . Todos presentes se põe de pé e Christian é ovacionado com palmas .

Give me one reason, começa a tocar . Christian é cumprimentado por alguns senhores ao descer da escada .

_ Mandou bem , - Elliot diz , quando Christian chega a mesa .

_ Você foi demais - o beijo em seus lábios .

Um grupo de CEO'S vem até a mesa para falar com Christian , e meu Blackberry toca.

_ Já volto - Digo me levantando . Olho para o visor do celular e ando em passos largos para uma área mais calma .

_ Oi Nancy - Digo .

_ Sra.Grey , estou ligando para informar que Ava e Teddy já estão dormindo . Apenas Phoebe está acordado , mas algo me diz que ela não vai aguentar por muito tempo .

_ Obrigado por me avisar, Nancy . Daqui a pouco estamos indo embora - Digo.

_ Não se preocupe , Sra.Grey, está tudo sobre o controle .

_ Obrigado , Nancy . Boa noite - Desligo o blackberry .

Ajeito meu vestido , respiro fundo e caminho em direção a mesa . Meu Blackberry toca mais uma vez.

_ Oi Nancy - Digo ao atender .

Há apenas um chiado no telefone .

_ Alô , Nancy? .

Todo o ar do meu pulmão se vai , sinto minhas pernas virarem gelatinas , quando *Seven Devils* começa a tocar no outro lado da linha . " *Holy water cannot help you now* " ... " *I'm gonna smoke you out* "

_ Alô ? - Digo com uma voz tremula .

" *Seven devils all around me* "

_ Olá , sua puta vendida - Puta merda . É Jack Hyde .



Cinquenta tons a Mais

Autora: Fabri

Capítulo 21

Fico pasma , minhas mãos começam a suar e sinto minhas pernas tremulas . Respiro fundo

_ J-Jack? - Pergunto com uma voz fina .

_Então , você ainda se lembra de mim?-Posso sentir seu sorriso amargo-Aindabem , pois eu me lembro muito de Você .Todos os dias. Você me deixou aleijado , sua vadia .
-Sua voz se torna ameaçadora .

Desligue! Desligue agora, meu inconsciente me ordena

_ Não desligue . Eu estive andando perto do seu apartamento , aqui de New York . Sei que seus filhos estão sozinhos .Você não vai querer que nada aconteça com eles não é?

Meu Deus , não . Meus filhos não!

_ O que você quer , Jack? Onde você está? - Pergunto de uma só vez , tentando manter a calma .

Ele dá uma risada

_ Você fodeu com a minha vida , sua piranha safada . Você me deve e me deve muito . Você me tirou tudo e eu vou tirar tudo de você . - Tento chamar , Christian ,que está sentado com um grupo de CEO"s, mas minha voz simplesmente não sai . Me sinto sufocada pelo medo , minhas mãos tremem , sinto uma sensação estranha invadir o meu corpo .

_ O que você quer ,Jack? - Tento mover minhas pernas

_ Paradinha - Ele diz calmamente - Se você der mais um passo , os seus filhinhos , vão sofrer as consequências .- Ele diz pausadamente . Meu coração acelera. Meus filhos não! O tom ameaçador de Jack me chocam.

_ Não faça , nada com os meus filhos , nada . Tá me ouvindo? O que você quer ?Dinheiro? É dinheiro ?- Digo em pânico .

A risada do Jack , me faz arrepiar . Meu estômago dá um nó e sinto um arrepio subir pela minha espinha .

_ Eu quero isso ...sentir o pânico em sua voz -Ele faz uma pausa-O Grey fodeu com a minha vida , fodeu com a vida da minha família . Vocês vão me pagar ,Anastasia .

Família? Jack tem família? Que porra é essa?

_ Eu... - Ele me interrompe .

_ Escuta aqui sua puta safada, eu vou destruir a sua vida . Pense nisso , como um jogo de Xadrez. E no final eu dou o cheque -mate- Seu tom de voz é suave . Estranhamente suave.

_ O que aconteceu com você , foi por sua culpa . Você que procurou esse caminho, Jack-Sussurro.

_ Não conte a ninguém sobre essa ligação , está me ouvindo? Eu sou onipresente ,Anastasia. Estou mais perto do que você imagina. Se você abrir essa boca , para o seu marido , seus filhos sofrem . E você sabe que isso não é só uma ameaça ...E Anastasia, você gostosa com esse vestido - Seu desprezo , aperta o meu coração e sinto como se meu corpo estivesse pesado demais .

Olho ao redor em busca de Jack. Não vejo nada , apenas rostos conhecidos . Jack está aqui? Onde?

_ Não faça , nada com os meus filhos. O que você quer Jack? - Pergunto novamente.

A ligação cai. Olho aterrorizada para o celular . Coloco minhas mãos sobre as paredes , e me apoio . Tento controlar meus batimentos cardíacos . Meu Deus! O que foi isso? ...Meus filhos não , por favor . Fecho os olhos e expiro profundamente , buscando o ar para os meus pulmões .

_Ana?- Ergo o meu olhar _ Está tudo bem? - Pergunta Mia

_ Hã.. Sim... Está tudo bem - Digo me ajeitando .

_ Tem certeza ? Você está pálida , parece que viu um fantasma -Ela diz séria. Seus olhos examinam os meus .

_ Sim. Onde está o Christian? - Murmuro .

_ Sendo bajulado - Mia dá uma risadinha_ Olha ele ali- Ela aponta na direção de Christian . Christian está em uma conversa animada , com Kate , Elliot e Mia . Tudo estava tão perfeito, tudo estava tão bem ...Droga! O que aquele desgraçado , quer? Fecho os olhos e tento organizar as minhas ideias .

_ Ana...- Mia diz com cautela .

_ Estou bem . Não se preocupe- Coloco um sorriso falso no rosto .

Tentando manter o equilíbrio sobre minhas pernas , caminho em direção a Christian , rapidamente . *Just Give Me A Reason* , começa a tocar , levando alguns jovens para a Pista de dança.

_ Podemos ir embora? - Pergunto assim que chego a mesa . Christian olha para mim e pega minhas mãos

_ Baby, você está bem? - Pergunta Christian .

_ Estou. Só estou com saudades dos meus filhos - Digo com um sorriso torto .

_ Eu sei como é - Kate diz fazendo biquinho _ Já estou morrendo de saudades de Ava .

_ Tudo bem - Christian me encara _ Vamos embora .

Taylor dirige a limousineTounig pelas ruas de New Yor. Não sei se é o meu nervosismo fulminante , ou esse tráfego de New York , mas a volta para casa está demorando demais . Christian segura as minhas mãos , enquanto conversa com Ethan , Eliott sobre o último campeonato de beisebol . Mia e Kate falam sobre o casamento . Mas as vozes de todos se tornam apenas sussurros , quando me lembro que Jack está por perto. Aperto as mãos do Christian com mais força. Será que ele faria algo com os meus filhos? Minha mente ferve e meu coração acelera diante dos meus pensamentos .

_ Ana, suas mãos estão tão geladas - Christian beija os nós dos meus dedos .

_ É frio - Minto . Christian me puxa para o seu lado e beija o topo da minha cabeça . E por um momento , me sinto relaxada .

Assim que Taylor estaciona a limousineTounig , em frente ao hotel , quebro o protocolo e abro a porta do carro e saio em desparado para o elevador .

_ Ana, espera- Christian me grita. Mas não dou ouvidos . Eu preciso ver meus filhos .

_ Ana ,me superou dessa vez - Kate diz e dá um risada .

_ Ei, o que há com você? - Christian me toma em seus braços .

_ Coisa de mãe - Digo.

As portas do elevador , se abrem no hall de entrada do apartamento , abro apressadamente as portas duplas e corro em direção ao quarto de Teddy . Abro as portas do quarto de Teddy , e respiro com alívio , ao ver meu menininho dormir tranquilamente em sua cama . Corro para o quarto de Phoebe e solto o ar preso em meus pulmões ao ver que a minha princesa dorme tranquila em seu berço . Graças a Deus !

_Sra.Grey? - Me viro e vejo Nancy parada na porta do quarto de Phoebe .

_ Nancy. Como eles se comportaram? Sussurro.

_ São crianças adoráveis - Ela sorri _ Não deram nenhum trabalho . Passo as mãos no cabelo de Phoebe .

_Obrigado , Nancy - Digo.

_ Com licença , Senhora - Nancy sorri para mim .

_ Mais tranquila? - Christian pergunta ao entrar no quarto .

_ Sim . Estava com saudades deles - Dou de ombros .

_ Eu sei - Christian coloca uma de suas mãos em meus ombros ._ Eu também estava.

_ Eles são tão pequenos . - Sussurro .

_ São sim . E são as crianças mais lindas do mundo .

_ Eu morreria antes de deixar algo acontecer com eles - Uma dor invade o meu peito . Meus olhos se enchem de lágrimas .

_ Para de falar isso , Ana- Ele pega meu rosto com suas mãos _ Você está chorando? O que foi que aconteceu? Você está tensa - Ele passa o polegar sobre minha tempôra.

_ Só sou uma mãe sentimental demais - Digo sorrindo_ E estou cansada . - Dou de ombros . Christian estreita os seus olhos para mim e sorrir em seguida .

_ Tudo bem . Vou colocar você na cama . Amanhã voltamos cedo para Seattle . - Ele me beija nos lábios suavemente .

_ O que achou da viagem ,Sra.Grey? - Pergunta Christian quando já estamos no Audi , voltando para casa. Taylor e Sawyer estão na frente .

_ Ótimo .Obrigado - Sorrio .

_ Podemos levar os seus pais e os meus na próxima vez . - Ele passa a mão no queixo.

_ Seria excelente .sussurro.

Pego sua mão , e mexo no anel que eu havia lhe dado . Ele não tirou o anel desde então . Ele beija suavemente o nós dos meus dedos .

Christian está escovando os dentes quando entro no quarto . Teddy e Phoebe não demoraram a dormir . Ainda bem , pois me sinto tão exausta . Desfaço o laço do meu robe e coloco sobre uma cadeira , me deito na cama e aproveito a janela aberta e contemplo o céu noturno. Isso aqui é o paraíso . Por mais que eu ame New York , não trocaria essa brisa fresca por nada. Me sinto bem aqui . Pego o controle na comoda e aperto um botão que fecha a janela automaticamente .Me ajeito na cama.

Christian sai do banheiro utilizando apenas uma calça de flanela. As lembranças que essa calça me traz faz corar .Sorrio . Christian franze o cenho .

_ O que foi? - Pergunta, seu olhar procurando o meu .

_ Nada - E de repente me sinto tímida . Christian deita ao meu lado e encosto minha cabeça em seu peito desnudo.

_ Obrigado pela viagem , Christian . Foi maravilhosa - Digo sonolenta .

_ Não precisa me agradecer , Baby . - Acaricio o seu rosto .

_ Eu te amo - Digo fechando os olhos .

_ Eu te amo - Ele acaricia os meus dedos .

Estou presa em um quarto branco. Preciso sair daqui .Me sinto sufocada presa , grito ...Grito o mais alto que eu posso. Uma gota de sangue pinha em meu nariz. As paredes brancas são tomadas por sangue . Escuto a voz de Teddy por todos os lados .

_Teddy- O chamo .

_Mamãe- Sua voz se torna um eco . Escuto o choro de Phobe .

Tento ir atrás dos meus filhos , mas não consigo me mexer . Jack me segura com toda a força.

_ Eu disse ,sua puta vendida . Você vai me pagar - Sua voz é terrivelmente ameaçadora .

_ Não , Por favor , não - Grito e me debato .

_ Pelo amor de Deus , Ana . Acorda - A voz de Christian me trás de volta para a realidade . Acordo em um súbito. Meu coração está acelerado e sinto minhas mãos tremulas . Fico desorientada por alguns segundos _ Estou aqui . Fica calma , eu estou aqui - Christian me puxa para o seu colo . á

_ Ai Christian - O aperto com força em meus braços.

_Só foi um sonho ruim, baby . Só foi um sonho ruim -Ele me nina em seus braços .

Lágrimas enchem os meus olhos e sinto como se meu coração fosse sair do meu peito. Deito sobre o peito de Christian , enquanto ele mexe em meus cabelos , o seu toque . Saber que ele está aqui , sentir o seu cheiro me tranquiliza . Aos poucos a sensação de aperto vai se dissipando do meu corpo .

_ Você quer me contar como foi o seu sonho? -Ele Pergunta. Balanço a cabeça em negação. As ameaças de de Jack invadem o meu pensamento novamente. Me arrepio . _ Tudo bem. -Ele beija o topo da minha cabeça .Me conte quando estiver pronta. Ergo o meu olhar para Christian , e vejo seus olhos cinzentos transbordando preocupação .

_ Eu estou bem , Christian. Só foi um sonho... ruim . -Passo os meus dedos sobre os seus lábios secos.

_ Está acontecendo alguma coisa? - Sua expressão enrijece. Nego com a cabeça . _Não minta para mim , Anastasia - Ele me adverte. Engulo seco .

Merda.Ele me conhece tão bem .

_ É só que...- Busco as as palavras. Minha vontade é de contar tudo para ele , mas ao mesmo tempo as ameaças de Jack voltam a minha mente e me sufocam . Jack já foi capaz de tantas coisas . E cumprir mais uma ameaça não seria nenhum problema , para ele . Meus filhos . Eu tenho que proteger os meus filhos e o Christian também , quanto menos ele saber é melhor . Sim , vou protege-los . _ Não estou mentindo - Me levanto de seus braços e me ajeto em seu colo . Beijo a sua testa_ Só estou preocupada com tudo o que aconteceu- Beijo sua têmpora. Tem um fundo de verdade na minha resposta.

_ Não precisa se preocupar , Ana- Christian passa uma de suas mãos sobre a minha coxa e aperta suavemente. _ Eu estou aqui . Mordo os lábios quando sinto seu toque .

_ Eu sei - Sussurro . Todo o meu corpo se enrijece da cintura para baixo . Passos os dedos sobre seu cabelo desalinhado e lhe dou um beijo apaixonado . As mãos de Christian passeiam por minhas costas , e na minha nuca. Sou seduzida pelo seu toque , cheiro . Como isso é bom ... Meu Deus . E por um momento esqueço de todos os meus problemas.

E de repente , ele me agarra e me joga contra a cama . Seu corpo pressionando o meu , sua boca na minha . Abro minhas pernas , para poder encaixa-lo perfeitamente entre elas , e o pressiono , trazendo-o para mais perto de mim . Sinto sua ereção evidente sobre a calça . A energia sexual entre nós é quase palpável , atraindo-nos um para o outro . Christian puxa os meus lábios suavemente .

_ Você me deixa louco - Ele beija o meu pescoço . Suas mãos seguram a minha sobre a cabeça. Gemo .Me sinto excitada , enebriada com a necessidade que tenho sobre esse homem . _ Como eu quero comer você ,Sra.Grey -Ele diz.

_ Então coma - Sussurro. Suas mãos levantam a batinha da minha camisola levemente . E antes que eu pudesse gemer novamente um chorinho protestante de Phoebe invade o quarto. Ai não! Christian coloca sua testa sobre a minha e sinto seu hálito refrescante.

_ Preciso conversa com a Phoebe, assim não dá - Christian sussurra . E um riso surge em meus lábios e a solto em uma gargalhada .

_Isso não tem graça , Ana . - Christian sai de cima de mim e deita ofegante no meu lado.

_ Tem sim - Digo sorrindo e me levantando_ Não se preocupe te recompensarei - Pisco para ele e passo a língua sobre os meus lábios . Christian fica boquiaberto - Já volto - Digo saindo do quarto .

Alguns dias já se passaram desde a viagem a New York . Estou me preparando para retornar ao trabalho daqui a uns dias .Me permiti durante esse tempo em viver o agora , e esquecer um pouco Jack e suas ameaças. Manter a mente ocupada, tem sido uma grande ajuda .

Estamos no Audi a caminho de Bevenue . Hoje é a festa de Ava, prima do Teddy e Phoebe . Como Kate e Elliott moram em apartamento , a festa será na casa dos pais de Christian . Nem acredito que já se passaram um ano , desde o nascimento de Ava . Como o tempo passa rápido . Olho com ternura para Teddy e Phoebe que estão em suas respectivas cadeirinhas . Ser mãe é algo tão mágico . Não é à toa que Kate ficou mais maleável com a maternidade. Seguro as mãos de Christian e sorrio para ele .

Taylor estaciona o Audi em frente a mansão dos Grey .Christian pega Phoebe no colo ,e eu tiro o cinto da cadeirinha de Teddy . Meu filho está mais animado , do que a própria aniversariante para a festa. Seguro as mãos de Teddy em direção a festa. O dia está

lindo em Seattle , uma tarde adorável . Quase não há nuvens no céu , uma brisa refrescante da baía bate em meu rosto , soltando uma de minhas mexas.

Na entrada para o Jardim há um arco de bolas rosas e brancas e um cartaz escrito com letras coloridas "Sejam Bem-Vindos ao mundo da Princesa Ava" , um tapete em cor de rosa nos levam para o centro da festa. Há várias mesas espalhadas pelo jardim e em cima de cada mesa a um balão em forma de flor. Tem um palco , onde um mágico se apresenta e prende a atenção das crianças .

_ Ana, que bom que você chegou - Kate diz ao me ver .

_ Está tudo lindo , Kate - a abraço com força .

_ E aí cunhadinha - Elliot me beija . _ E aí campeão- Elliot pega Teddy no colo e faz várias cocéguas nele que cai na gargalhada.

_ Kate- Christian acena com a cabeça.

_ Christian - Repete seus gesto . Minha vontade é de rir ao ver a formalidade deles . Já se passaram anos e ambos continuam provocativos .

_ Cadê a Ava? - Pergunto .

_ Olha ela ali- Kate me aponta para seus pais que brincam com Ava.

_ Vovô!- Teddy grita ao avistar Carrick vindo em sua direção . Teddy sai do calo do Tio e agarra as pernas do avô .

_ Meu garotinho - Carrick pega Teddy no colo .

_ Oi Ana - Ele me cumprimenta .

_ Oi Carrick- Sorrio para ele .

Olho ao redor . Todos estão aqui . Os pais de Kate , os avós de Christian e até mesmo alguns amigos de faculdade . Após entregar o presente de Ava , uma linda casa de bonecas ultra moderna , Christian me puxa para um dança .

Stay da Rihanna embala a nossa dança .Me deixo guiar por seus passos .

_ Daqui a pouco será a festa de Phoebe - Digo .

_ Falta muito ainda , Ana - Christian beija minha testa.

_ Não tanto . Veja a Ava , parece que nasceu esses dias .

_ Não quero pensar nisso ,Ana- Christian diz melancólico .

_ Por que? - Pergunto franzindo o cenho .

_ Eles daqui a pouco não vão precisar mais de mim . Serão independentes - Ele dá de ombros . Sorrio para ele .

_ Eles sempre vão precisar de você, Christian . Não importa se eles tenham 1 ou 100 anos . É sempre nos pais que eles procuram apoio e proteção quando precisam - beijo seu queixo . Christian sorri para mim .

_ Eu te amo - Ele diz .

_ Eu sei . Porque eu também te amo .

Sento em uma mesa e fico observando todos ao meu redor , sinto uma sensação estranha invadir novamente os meus pensamentos .

_ Cadê o Christian? - Kate pergunta se sentando ao meu lado .

_ Está ali conversando com Carrick e Elliot .- Me viro em direção do Christian , que sorri para mim , quando nossos olhares se encontram.

_ Vocês dois parecem eternos namorados - Kate diz .

_ E você e Elliott parecem dois atores de filme pornô - Digo em um tom divertido.

_ Não mais - Kate faz beicinho_ Ava não permite . Ela sempre acorda na hora H.

_ Nem me fala . - Olhamos uma para outra e caímos na gargalhada.

_ Estou tão feliz que você esteja aqui - Kate segura minhas mãos .

_ Não perderia por nada essa festa , Kate . Além do mais - Me viro e pego uma caixa que estava ao meu lado _ Preciso te entregar isso . - A entrego a caixa. Kate olha com desconfiança .

_ O que é? - Ela pergunta intrigada .

_ É um presente para você e a Ava. Abra - Digo apreensiva .

Kate desfaz o laço da caixa e abre a tampa da caixa com cuidado . Ela abre a boca .

_ É um Scrapbook - Digo. _ Passei boa parte dos últimos dias preparando esse álbum .

No álbum há várias colagens , frases e fotos : Minhas e de Kate . Há fotos de quando estávamos na faculdade , fazendo caretas , bêbadas , descabeladas , rindo , fazendo beicinho , fotos do nosso casamento, grávidas . Uma verdadeira coleção .

_ Ana... Muito obrigado-Ela diz emocionada .

_ Eu quero que Phoebe e Ava sejam amigas , melhores do que nós duas . Que elas sejam cúmplices assim como nós duas somos . -Digo contendo uma lágrima _ Nesse

álbum Ava vai poder descobrir como sua tia e sua mãe se tornaram amigas . Vai poder entender um pouco da nossa história - Digo . Kate me abraça .

E pela primeira vez na vida consigo calar e fazer Kate chorar ao mesmo tempo . Por uma fração de segundo me sinto poderosa . Droga! Esse momento deveria entrar no álbum.

Uma bela manhã de segunda -feira me convida para despertar. Christian já foi para o escritório , Teddy e Phoebe foram passar a manhã com Mia. Aproveito esse momento e decido ir até a editora pegar alguns manuscritos e documentos para poder me atualizar .

Sawyer dirige o Audi SUV com velocidade . Pego meu BlackBerry da bolsa e ligo para Christian.

_ Christian , estou indo até a editora - Digo .

_ Pelo amor de Deus , me diga que você não está sozinha? - Reviro os olhos .

_ Sawyer está comigo -Digo. E o posso sentir respirando com alívio_ Não vou demorar .

_ Mas você não volta a trabalhar só daqui a três semanas?

_ Sim. Mas preciso me atualizar Christian . Há documentos que precisam da minha assinatura, vários manuscritos que precisam da minha autorização. Não posso esperar - Digo.

_ Tudo bem - Ele bufava _ Quando estiver saindo de lá , me ligue , por favor .

_ Ligo .Te amo - Digo .

_ Eu te amo - Desligo o Blackberry e o coloco na bolsa .

Sawyer estaciona na garagem da GreyPublishing e subo pelo elevador até o Térreo .

_ Oi Hannah- Digo ao chegar em sua mesa .

_ Ana!- Ela exclama com alegria .

_ Como vão as coisas por aqui? - Pergunto .

_ Ótimas - Ela diz sorrindo .

_ Venha até a minha sala, por favor - Digo entrando a minha sala .

Após uma reunião breve , Hannah me coloca a par de todas as informações necessárias . Ligo para Sawyer para dizer que estou de saída , mas o seu celular apenas chama . Que estranho!

Chego ao lado de fora da editora e não vejo o Audi estacionado . Faço o caminho inverso e vou para a garagem do prédio .

_ Sawyer!- Chamo .

A garagem só tem meia luz e por algum motivo sinto um arrepio invadir o meu corpo .Your Love is King toca me dando um sobressalto .

_ Oi- Digo rapidamente .

_ Você ainda não saiu? - Christian me pergunta.

_ Estou procurando o Sawyer - Digo dando passos largos .

_ O quê? Como assim? - Christian praticamente grita .

_ Não sei . Eu sempre ligo para Sawyer quando estou saindo e ele me espera do lado de fora. Eu liguei para ele , mas ele não me atendeu e nem o carro está estacionado lá fora. Eu acho que ele está aqui na garagem - Digo nervosa .

_ Ana , volte para dentro da editora . Agora - Christian eleva o tom de voz .

_ Eu já estou vendo o Audi- Corro em direção ao carro .

_ Ana , não - Christian grita . E por algum motivo desconhecido minhas pernas tremem .

Chego na janela do motorista e bato na janela . Lentamente as janelas descem

_ Sawyer que susto . Achei que..- Minha voz some quando vejo uma arma Taurus 380 mirada em minha testa . _Meu Deus!

_ O que , Ana? O que está acontecendo , porra? - A voz de Christian mostra apavoramento.

_ Olá- Jack me olha com os olhos cobertos de raiva . Não consigo me mexer . Minha vontade é de correr , gritar e pedir , ajuda , mas meu corpo não obedece. Estou paralisada , pelo medo .

_ Ana - Christian me chama .

_ Telefone- Jack estica a mão . _Agora- Ele grita .Me estremeço . Passo o telefone para ele .

_ Oi Passarinho, quando tempo - Jack diz debochado . _ Não se preocupe, vou cuidar muito bem da sua esposinha gostosa. - Jack dá uma risada . Ele olha para mim , e seu sorriso se torna malicioso . Em um movimento rápido Jack joga o meu celular contra a parede o espatifando em vários pedaços .

Meu Deus , Meus Deus !

_ Entra - Ele ordena . Excito. _ Você não tem muitas opções sua vadia . Não me importaria em meter um bala na sua testa aqui mesmo . -Ele coloca o dedo o gatilho . Sinto vontade de chorar, mas respiro fundo e com as pernas tremulas , abro a porta de trás do carro e me sento .Sawyer , cadê o Sawyer?

_ Onde está o Sawyer? - Minha voz sai num sussurro .

_Em alguma lata de lixo - Jack me olha pelo retrovisor . Meu estomago dá um nó .

Jack arranca com o carro e corre pelas ruas de Seattle a toda velocidade . Uma lágrima teima em cair do meu rosto . Droga! Não quero dá esse gostinho para ele . Limpo as lágrimas com as minhas mãos .

_ O que você quer , Jack? - O encaro . Ele me olha pelo retrovisor .

_ Tudo o que é meu por direito . Eu quero a fortuna do seu maridinho . Eu quero trepar com você - O que? Sinto náuseas .

_ Jack...

_ Cala boca , sua puta -Ele grita.

Olho com atenção para a porta do carro e penso seriamente em pular . Sinto os olhos de Jack em mim . As travas da portas se levantam . Puta merda!

_ Você precisa ser muito melhor do que isso - Ele murmura com deboche .

Jack coloca o pé no acelerador e passamos pela Interestadual em poucos minutos . Entrelaço os meus dedos e faço uma prece silenciosa . Respiro fundo para conter uma lágrima que ameaça a surgir .

_ Vocês acabaram com a minha vida . Sua filha da puta . Eu tinha tudo e hoje eu não tenho nada - Ele esbraveja

_ Você está louco - Gestículo .

_ Você ainda não viu nada -Ele rebate .

Jack faz uma curva e passa por uma rua onde há várias casas em construção . Ele segue por uma rua reta e para em frente a um campo . Com a arma virada para mim ele sai do carro .

_ Venha -Ele diz quase rosnando .

Sinto o cano frio da arma em minhas costas quando Jack me leva para o campo com pouco gramado Olho de relance para suas pernas e o vejo mancarA bala que enfiei na sua perna lhe fez um estrago . Menos mal . Ao longe escuto barulhos de sirenes . E por alguma razão desconhecida sinto a presença de Christian perto de mim . Jack me agarra quando o barulho da sirene se aproxima , freadas , gritaria irrompe a tensão .

_ Larga ela - Christian grita. Jack coloca a arma sobre a minha cabeça e aperta com força o meu pescoço .

_ Christian - Choramingo . Vejo a expressão de pavor de Christian transformar o seu rosto perfeito , em algo doloroso demais de se ver .

_ Ora, ora Pássarinho . Quanto tempo . Também estou muito feliz em te ver novamente - Jack diz com deboche.

_ Jack Hyde coloque a arma no chão e mantenha as mãos na cabeça . O senhor está cercado - Escuto a voz do Detetive Clark sair de um alto falante .

_ Eu amo esse espetáculo - Jack sussurra em meu ouvido . _ Não se preocupe -Ele passa sua língua nojenta sobre minha orelha . Isso é nojento! _ Volto para buscar os seus filhinhos -Ele diz . E motivada por uma raiva , uma dor e uma ousadia que surge de dentro de mim decido que agora é tudo ou nada . Respiro fundo . Olho para o caos que irrompe a minha frente , há vários carros , policiais e Christian e Taylor transbordam pavor em seus olhos Escuto a voz do meu pai em meus pensamentos " O ponto fraco do seu inimigo , Annie sempre está aparente. Tente ficar calma em uma situação de perigo e procure visualizar o ponto fraco do seu inimigo . E depois ataque-o" E aproveito um segundo de distração de Jack e piso com o meu salto em seu pé e agarro sua mão , com toda a minha força , fazendo-o derrubar no chão a arma . E em um movimento rápido chuto sua perna manca , fazendo -o cair no chão . E antes que eu pudesse raciocinar, corro o mais rápido que eu posso em direção a Christian .

_ Sua filha da puta - Jack grita de dor .

_ Você está bem? - Christian grita , correndo em minha direção .

Me agarro no corpo de Christian tremula e com a boca seca. Sinto como o meu corpo fosse apenas uma pena . Christian me toma em seus braços .

_ você está bem , Ana? Fala comigo. Você está bem? - Christian coloca a mão em meu rosto.

_ Estou- sussurro- Estou bem . -Christian beija minha testa e meus lábios .

_ Eu vou matar esse filha da puta - Christian diz gritando . O seguro .

_ Não por favor - Lágrimas ameaçam os meus olhos _ Fica aqui comigo - A única coisa que eu preciso nesse momento é estar nos braços do meu marido . Só em seus braços eu me sinto bem.

Estou conversando com o Detetive Clark quando vejo Jack ser levado para o carro policial com dois policiais o segurando . Christian está ao meu lado , virado de costas para o Jack e conversando com o detetive Clark , estou ao seu lado , com a mão em sua cintura. Olho de relance sobre os meus ombros .

E é como se tudo ao meu redor se tornasse em câmera lenta. Vejo Jack em um movimento rápido pegar a arma de um policial e atirar contra ele . Enquanto um outro policial tenta desarma-lo , Jack grita .

_ Pássarinho - Vejo a arma apontando na direção de Christian . Meu sangue foge do meu rosto . Jack aperta o gatilho e um barulho seco sai de sua arma

_ Cuidado - Grito e minha única reação é me jogar na frente do Christian , protegendo o seu corpo , com o meu.

Frio. Um frio irrompe o meu corpo . Tudo está lento , minha vista está embaçada . Vejo Christian me segurar no colo . Seu rosto está estampado terror e medo .

_ Ana , fala comigo , Ana - Ele beija a minha testa. Christian levanta suas mãos e está suja de sangue . Olho para o lado e vejo Jack caído ao chão . _ Ana , fala comigo -A Voz de Christian torna-se um sussurro .

_Eu te amo-gestículo .

Dor, agonia... Escuridão ...tranquilidade . Uma sombra me invade e me permito ficar em paz.

Estou em movimento . À medida que me levam por um corredor, as luzes do teto ficam borradas e se transformam em uma grande faixa brilhante . Sinto uma mão firme segurar a minha . Me sinto segura e calma ao sentir o toque familiar .

_Você vai ficar bem .. Por favor , fique bem - É Christian . Sinto o desespero em sua voz , um soluço contido . Oh Não! Luto para me levantar , para o abraçar , mas é em vão . Meu corpo não me obedece . Ele aperta minha mão e logo me solta . Por favor , não me solte . Sinto uma pânico tomando conta de mim , quando não sinto sua mão tocar a minha .

Sou levada para um sala onde há várias pessoas , me sinto deslocada sem a presença de Christian . Preciso dizer a Christian que estou bem , ele deve estar tão preocupado.

_ Verifique a pressão - Uma voz feminina ecoa na sala . Há várias vozes indistintas , várias pessoas apressadas em cima de mim . Minha visão embaçada , faz com que os seus rostos se transforme em pequenos borrões . _Precisamos entubá-la - A mesma voz feminina , ecoa na sala . Sinto uma vontade súbita de mandá-la calar a boca ,minha cabeça dói demais , mas me sinto fraca para isso . Fixo o meu olhar para a luz da sala , luto para manter minhas pálpebras abertas, mas me sinto tão cansada, um frio consome o meu corpo , me sinto esgotada . Luto contra uma névoa que consome o meu corpo , luto contra a dor , mas é em vão . Estou fraca demais para lutar .

Tudo dói . Meus olhos , minha barriga , meus braços . Sinto uma pressão em meu nariz . Parece que meu cérebro virou geléia e simplesmente não consegue mais se comunicar com o resto do meu corpo . Tento mexer minhas mãos , meus olhos , mas tudo é em vão . Agora é para valer, estou presa dentro do meu próprio corpo . Escuto um barulho de bip bip bip bip, perto do meu ouvido , não sei por qual razão , mas me concentro nesse barulho e relaxo, deixando a sombra me consumir mais um vez.

Dizem que quando você está perto de morrer toda a sua vida passa por diante de você. Como se fosse uma prova final , em que você passa um longo período estudando e no final torce para que tudo saia como o esperado . Não sei se estou morrendo , mas é como se eu visse toda a minha vida por flashbacks . É como se uma fita estivesse sendo rebobinada . Tudo muito confuso . Lembro-me do meu aniversário de sete anos , lembro-me da minha felicidade de ganhar de natal , uma bicicleta rosa e com fitas coloridas , lembro-me de Las vegas , Lembro-me de quando fui morar com Ray e de suas aulas de auto-defesa. Lembro-me de quando beijei Bradley , meu parceiro de química. Lembro-me de quando conheci Kate e José , lembro-me de quando Ethan em uma tentativa frustrante me ensinou a pilotar uma moto , mas o máximo que consegui foi um pé torcido e um braço machucado. Lembro-me do dia mais especial da minha vida , quando de um jeito desajeitado , tropecei em meus pés e caí de joelho na sala de Christian . Lembro-me de toda a minha trajetória com Christian , do nascimento dos meus filhos . Mas minhas lembranças param , em um dia muito especial . Exatamente em julho de 2012, quando eu e Christian completamos um ano de casados .

Um ano . Um ano em que levantamos o dedo do meio para os tabloides e programas de

fofocas que duvidaram que o nosso casamento fosse durar tanto tempo . Teddy era apenas um bebê de poucos meses ,quando completamos um ano de casados .

São oito e meia da noite . Meia hora a mais do que ontem , para fazer Teddy dormir . Teddy é um bebê tão adorável , mas muito parecido com o pai . Seu choro autoritário quando está com fome , e seu rosto impassível quando ele é contrariado , me surpreende sempre . Me olho no espelho mais uma vez . Coloco um vestido curto e justo de uma alça só ,preto , e um Manolo preto , ajeito o meu cabelo no espelho . Faço um biquinho para o espelho e passo os dedos sobre os meus lábios , para retirar o excesso de batom . Respiro fundo , e saio a procura de Christian para comemorarmos um ano de casados . Passo pelo corredor da nossa casa e me sinto feliz . Nos mudamos há alguns meses para cá , mas sinto como se morasse aqui a vida toda .

Desço as escadas e vejo Christian parado no final da escada . Ele veste um terno preto , uma blusa branca com o colarinho aberto . Sexy, como sempre! Christian fica boquiaberto quando me vê descendo as escadas .

_ Isso tudo é para mim? - Pergunta Christian .

_ Não gostou? - Pergunto insegura.

_ Se eu não gostei? Ana , você está linda . Sou muito sortudo - Ele diz alcançando minha mão e me ajudando a descer os últimos degraus .

_ Você também não está nada mal - o beijo . _ Então para onde vamos? - Pergunto ansiosa.

_Surpresa - Ele diz pegando a minha mão .

Ele me conduz até o jardim da nossa nova casa , e fico imóvel por instante . Há várias luzes espalhadas pelo jardim e um tapete camurça vermelho que nos guia por cima do gramado verde . No centro a uma mesa posta com uma toalha de lindo branco , copos de cristal, talhares de prata e um ramo de rosas brancas. A decoração do ambiente lembra vagamente a sala de jantar privada de Heathman . Fico boquiaberta quando reconheço o lugar . Christian trouxe para o nosso jardim , a sala privada da Heathman .

Ai.Meu.Deus. O lugar em que nós jantamos , pela primeira vez para discutir o contrato , para que eu me tornasse sua submissa . Parece que foi ontem que tudo aconteceu , meu nervosismo , minha dúvida sobre aceitar ou não as cláusulas do contrato , a única certeza que eu tinha , era que já o amava . De que ele era meu ,de alguma forma . Christian me olha com um sorriso maroto no rosto . Meus olhos procuram os seus com rapidez.

_ Christian .. - Luto com um nó na minha garganta . Christian faz um aceno para o

garçom , que sai apressadamente do ambiente .

_ Pensei em leva-la para uma viagem , mas o nosso filho ainda é muito pequeno e não queria ficar longe dele . - Ele segura minhas duas mãos _ Então eu trouxe para nossa casa, um lugar muito especial para mim . Foi naquele dia em Heathman , foi no nosso primeiro jantar , que eu tive certeza , Ana . Que eu amava você - Ele passa o seu dedo polegar sobre a minha bochecha. Olho para ele . _ Eu não sabia o por quê , ou como , mas eu sabia que você era especial . Que você tinha que ser minha .

_ Christian , está tudo perfeito . Obrigado - O abraço e o beijo suavemente em seus lábios . Christian me oferece os braços e me conduz sobre o tapete camurça até a nossa mesa . Ele puxa a minha cadeira , e eu me sento . Coloco o guardanapo no meu colo . Christian se senta a minha frente . Umbrellas de Sleeping At Last , embala a nossa noite. O garçom volta e enche nossas taças com Sancerre . Tomo um gole do meu vinho com moderação.

_ Eu ainda não acredito - Christian coloca os cotovelos na mesa e junta as mãos na frente da boca , os olhos brilhantes como dois faróis em uma noite escura . Franço a testa .

_ No que você não acredita? - Olho para ele confusa .

_ Que você é minha durante um ano , que estamos aqui casados e principalmente que eu sou pai .

_ Esse é o primeiro ano de muitos outros anos - Digo sorrindo _ E sobre ser pai , você pode acreditar . Daqui a algumas horas , alguém acorda para te lembrar desse detalhe - Tomo um gole do meu vinho .

_ Ainda não consigo me perdoar , por tê-lo renegado quando você me disse que estava grávida . - A voz de Christian é um sussurro doloroso _ Como eu pude fazer isso ? Com você e com ele? Hoje eu não consigo imaginar minha vida sem ele , sem você- Ele pega minha mão.

_ Christian, você ficou assustado como qualquer pai de primeira viagem ficaria . Tínhamos acabado de nos casar , era tudo muito novo para nós . Mas a gente conseguiu . Será que você não vê como Teddy te adora? Você é o único que consegue acalma-lo quando ele está muito agitado , ele só consegue dormir em seus braços e ele é tão parecido com você , que fico até com ciúmes - sorrio . Turning Page , começa a tocar _ Não se prenda ao passado , cometemos erros , somos humanos , falhamos . O que importa é o que fazemos com esse erro . Você tem sido um pai incrível , Christian . O melhor . Nunca se esqueça disso .

_ Eu te amo , tanto Ana . Teddy mudou a minha vida . Eu não sabia que eu era capaz de amar tanto uma pessoa assim . Não consigo mais imaginar minha vida , sem ele . Sem você .

O garçom nos serve um Salada Caprese , de entrada . Hm está um delícia . Ergo o meu olhar para Christian, e vejo expectativas em seus olhos . Ele retira do bolso de seu terno uma caixinha preta .

_ Seu presente - Ele diz me entregando a caixinha de camurça .

_ Não precisava , Christian - Digo sorrindo . Pego a caixinha e sinto um frisson percorrer o meu corpo.

_ Abra- Ele murmura. Obedeço . Fico boquiaberta ao ver um anel prata com um solitário de esmeralda , e cravejado de diamantes . Christian se levanta e para diante de mim, ele se ajoelha em minha frente , pega a minha mão e o anel _ Feliz aniversário de casamento , Ana . Que esse seja o primeiro de muitos - Ele coloca o anel no meu dedo anelar . Lágrimas de alegria salpicam os meus olhos .

_ Oh Christian - o beijo _ É lindo - Digo olhando para o anel .

_ Mais uma primeira vez - Ele diz sorrindo .

Após o jantar , Christian me conduz até o centro do jardim , onde Dear true Love , preenche o ambiente. Encosto minha cabeça em seu peito , e ele passa sua mão em minha cintura . De repente estamos nos movimentando suavemente ao som da música . Christian dança tão bem , apenas me deixo levar . Ele beija o topo da minha cabeça e sussurra em meus ouvidos as letras da música .

_ O pouco que eu tenho para dar ...Eu darei tudo a você...Você é meu único e verdadeiro amor- Ele me aperta contra o seu corpo . Nossos corpos se movimentam ao som da doce melodia . _ Nunca me deixe , Anastasia . Não sou nada sem você - Ele cola sua testa na minha .

_ Eu não vou a lugar nenhum . Aqui é o meu lugar , ao seu lado - Nossas bocas se encontram em um beijo longo e apaixonado.

Só existe dor . Meu corpo está dolorido . Me sinto fraca demais . Vozes sussurradas na penumbra , vão ficando claras , como se uma luz no fim do tunél acendesse em meio a escuridão

_ A Sra.Grey sofreu um grave ferimento por arma de fogo . Conseguimos parar com a hemorragia e retirar a bala que ficou alojada no apêndice dela . A atividade cerebral está normal . No momento ela está estável .

_ E por que ela não acorda? - A voz de Christian é como um sussurro ofegante.

_ A sra.Grey acabou de sair do centro cirurgico , Sr.Grey. Ela perdeu uma quantidade razoável de sangue e uma retina do apêndice . Ela ainda está sob o efeito da anestesia . O corpo dela precisa descansar,para se recuperar o mais rápido possível . Ela vai acordar quando for a hora certa.

_ E a retirada do apêndice foi realmente necessária , quais são as consequências? - Sinto angustia na voz de Christian .

_ Ná prática ? Nenhuma . o Apêndice produz linfócitos, mas essa função pode ser compensada por outros organismos . A Sra.Grey terá uma vida normal . A retirada do apêndice foi necessária , o ferimento provocou uma grave hemorragia . Era tudo ou nada , mas conseguimos remover a bala com sucesso .

_ Graças a Deus - a voz de Christian soa como uma oração.

Tento lutar contra a sombra que tenta me consumir mais uma vez . Mas sinto um frio , um tremor dentro de mim . Vozes desesperadas ecoam em minha cabeça , um barulho de bip bip, fica mais alto e mais continuo .

_ Ana .. Ana - A voz de Christian é um sussurro de desespero .

Christian!

Tento lutar , mas estou cansada demais . A sombra me invade mais uma vez .

A sombra se dissipa e a consciência começa a pairar sobre mim , não consigo tocá-la , mas posso senti-la . Os sons se transformam em vocês .

_ Não vou sair de perto dela .

_ Seus filhos precisam de você também , meu filho . Ana não irá gostar de saber que você deixou eles a noite sozinhos . E você precisa dormir . - A voz de Grace , é cheia de ternura .

_ Ela não vai mesmo , não é? - Christian sussurra .

Oh Christian está aqui . Tento acordar , mas não consigo .

_ Por que ela fez isso , mãe? Era para mim está deitado nessa cama , não ela .

_ Ana te ama demais , para deixar isso acontecer . Não a culpe por te amar demais a chegar ao ponto de proteger a sua vida com a dela . O amor faz a gente ser mais humilde , ao ponto de pensar mais no próximo , do que em nós mesmos.

_ Eu quase a perdi , mãe . Por que ela não volta pra mim? Me sinto tão perdido sei ela .

Ah mãe - Escuto um soluço contido . Oh Não!

A sombra me consome . Não...

_ Acabei de falar com a Mia . Teddy e Phoebe estão bem . Mas Teddy não para de perguntar pela mãe . - Carrick está aqui . Meus filhos , graças a Deus eles estão bem .

_ Vou falar com ele , daqui a pouco- A voz de Christian é um sussurro . _ E Sawyer?

_ Ele está bem machucado. Aquele desgraçado do Jack deu uma boa surra no coitado . Ele deve ficar de molho por alguns dias ...

Sawyer está bem . Graças a Deus .. ele está bem . Eu relaxo e a inconsciência toma conta de mim .

_ Ana é uma jovem incrível - E a voz de Carrick_ Você tem muita sorte em tê-la meu filho .

_ Eu sei . Mas se ela tivesse me ouvido , eu disse pra ela não entrar naquela garagem ,pai . Talvez nada disso tivesse acontecendo , se ela tivesse me ouvido - Sua voz falha .

_ Ana fez o que ela achava certo - murmura carrick_ Não seja duro com ela . Ela foi corajosa o suficiente para enfrentar Jack . Talvez se ela não tivesse feito tudo isso , Jack ainda seria uma sombra em nossas vidas . Não seja duro com ela .

A sombra me encobre .

É como se eu estivesse a deriva em uma noite sombria , e o mar fosse calmo demais , para me levar para algum lugar. Dor . Dor é tudo o que eu sinto . Embora eu tente eu não consigo abrir os olhos . E no meu inconsciente uma voz familiar e doce sussurra, uma melodia conhecida . Dear true Love.

_ I'm a writer without any words...I'm a story that nobody heard...When i'm without you. Eu não sou nada sem você , meu amor . Por favor , volte pra mim . Tudo vai ficar bem ... Por favor volte pra mim. - Sua barba por fazer espeta a as costas da minha mão quando ele aperta a minha mão contra o seu rosto . _ Por favor , não me deixe . Não consigo , ficar aqui sem você . Por favor . _ Sinto lágrimas quentes do seu rosto molhar minha mão .

Eu tento . Eu tento . Eu quero vê-lo , eu preciso vê-lo . Mas meu corpo não me obedece. O mundo afunda e apago mais uma vez ... Não .

Sinto uma vontade súbita de coçar o meu nariz. Abro os olhos . Minha visão ainda está embaçada , e aos poucos tudo ao meu redor vai ganhando forma e cores . Onde estou?

Ah sim ! Estou em um ambiente limpo e estéril de um quarto de UTI . Está escuro , e

apenas uma janela ilumina parte do quarto . Tudo está quieto . Uma dor consome o meu corpo . Fecho os olhos. Respiro fundo . Testo os meus membros . Meu braço obedece obedece os meus comandos . Reparo que em meu dedo há um Oxímetro de pulso, estou ligada a um Monitor Cardíaco , e seu barulho de bip bip bip me deixa angustiada por um momento . Vejo que há um soro preso em meu cotovelo direito . Elevo a minha mão lentamente até o meu nariz e vejo que há um tubo . Meu Deus me sinto tão fraca .

_ Vou ficar com ela - Giro minha cabeça e vejo Christian entrar no quarto .

_ Oi - falo, num arremedo de voz . Passo minha língua sobre os meus lábios secos.

_ Ah , Ana- Christian corre em minha direção e beija minhas mãos , minha testa e me dá um beijo suave nos lábios . _ Senti tanto a sua falta - Ele passa a mão em meus cabelos . Sua voz parece contida . Fixo meus olhos aos deles e vejo rastros de lágrimas . Oh! Meu amor .

_ Eu também senti a sua falta - Murmuro . Minha garganta está tão seca . _ Água - Digo .

Ele me olha confuso . Tento me colocar sentada .

_ Ana , não se mexa - Ele aperta uma campainha perto da minha cama . Minha barriga dói tanto . Meu corpo está tão pesado .

_ Por favor - Sussurro . _ Eu preciso beber água . - Minha voz continua fraca e aguda . _ Por favor .

Me sinto confusa . Não tenho noção de tempo . Sinto muita dor ao respirar . Tento me colocar sentada mais uma vez .

_ Ana , me obedeça uma vez . Parada - Ele ordena .

Uma enfermeira irrompe o quarto . Ela é baixinha e tem cabelos curtos e pretos .

_ Sra.Grey. Bem -vinda de volta . Sou a enfermeira Maggie . Vou avisar a Dra.Brathley que a senhora acordou - Ela se aproxima da cama _ A senhora sabe onde está?

_ Em um hospital . Preciso beber água - Minha voz sai aguda demais .

_ Tudo bem . - A enfermeira aciona um botão na cama , e ela levanta lentamente . Assim que a cama chega em um posição desejada , sinto uma dor em meu corpo. Faço uma careta

_ Cuidado - Christian diz alarmado para a enfermeira . Ele aperta a minha mão e olha para a enfermeira impassível .

_ Volto já - A enfermeira sai do quarto .

_ Tudo bem? - Balanço minha cabeça em afirmação . _ Graças a Deus você voltou para mim. Estava com saudades , Sra.Grey . - Ele beija minha testa.

_ Cadê os meus filhos? - Pergunto preocupada .

_ Estão com os meus pais e o seu pai . Elas estão sentindo sua falta .

_ Eu também estou sentindo falta delas ... Meu pai está aqui? - Pergunto confusa .

_ Sim . Ele chegou quando você estava na cirurgia - Sua voz falha .

_ E minha mãe?

_ Ray convenceu ela a ficar na Georgia . Pelo menos por enquanto . Mas ela liga para saber de você de hora em hora .

Uma jovem negra adentra o quarto e eu levo um susto

_ Boa noite Sra.Grey. Sou a doutora Bartley . Seja bem-vinda de volta .

_ Vou dá alguns telefonemas . Estou aqui na porta. Não demoro . - Christian beija minha testa e sai do quarto .

A doutora começa a me examinar minuciosamente . Ela acende uma lanterna em meus olhos , me faz tocar os seus dedos . Mede minha pressão , observa o monitor com atenção e faz algumas anotações. Ela faz com que eu acompanhe seu dedo . A enfermeira Maggie assiste a tudo com atenção .

_ Preciso beber água - Imploro . A enfermeira Maggie fica perto da cama e segura um copo de plástico .

_ Pequenos goles - A doutora me avisa . Ao beber água sinto um alívio .

_ Que dia é hoje? - Pergunto .

_ Quinta-feira . A senhora esteve inconsciente por 72 horas .- A Dra.Bartley diz .

Meu Deus! 72 horas?

Olho para ela alarmada . Christian adentra o quarto e pela primeira vez noto que ele parece cansado . Seu cabelo desalinhado , sua barba por fazer e suas olheiras é sinal de que ele não dorme a dias .

_ A senhora sofreu um ferimento com arma de fogo . A bala ficou alojada no seu

apêndice o que provocou uma hemorragia . Foi preciso remover o seu apêndice , para controlar a hemorragia . Durante sua recuperação na UTI , a sua pressão caiu bastante , mas conseguimos reverter a situação . Vou receitar um analgésico , para a dor no corpo que a senhora deve estar sentindo .

_ Quando ela poderá ir para o quarto? - Christian pergunta com ansiedade.

_ Vou leva-la para fazer uns exames mais minuciosos . Dependendo dos resultados , hoje mesmo . - Dra.Bartley sorri . _ A senhora é uma mulher de muita sorte . Posso dizer que a senhora ama a vida .

_ Eu amo minha família - Digo . Ela olha para mim e em seguida para Christian e sorri.

_ Vou chamar alguns enfermeiros. Não demoro - Dra.Bartley e Maggie saem do quarto .

Após os exames , sou levada para o quarto . Fico feliz em não estar mais em um ambiente frio da UTI . Enquanto sou colocada na cama com cuidado na cama , Christian fala ao celular mais não tira os olhos de mim . Noto que ele liga para os seus pais , Kate e minha mãe , para contar que eu acordei . A enfermeira , Maggie ajeita o meu travesseiro .

_ Quando vou tirar essa coisa do meu nariz ? . - Digo passando a mão no tubo . Isso é incomodo demais .

_ Quando a médica autorizar - A enfermeira diz . _ Sra.Grey , caso sinta vontade de ir ao banheiro , a senhora está com uma sonda . Pode ficar a vontade.

O quê? Olho assustada para ela . Ai que nojo . Isso já é demais.

_ Pode tirar isso de mim - Fico agitada _ Já estou consciente , já tenho controle sobre o meu corpo .

_ Ana , por favor ...- Christian se aproxima da minha cama .

_ Sra.Grey - A enfermeira me adverte .

_ Por favor - Choramingo .

Após um momento um tanto constrangedor para a retirada da sonda , a enfermeira Maggie deixa o quarto . Christian está sentado em uma poltrona e segura minha mão com ansiedade . Olho para ele e abro um sorriso fraco .

_ Sawyer? - Pergunto .

_ Está bem - Ele aperta minha mão contra sua bochecha _ Já recebeu alta .

_ Onde ele estava?

_ Jack injetou nele uma quantidade bem grande Rohypnol . Após dá uma surra no Luke , o jogou em uma lixeira perto da editora .

_ Meu.Deus - Digo chocada .

_ Mas ele está bem agora - Christian passa a mão na minha bochecha .

_ Você vai despedi-lo?

_ Por que eu faria isso? Luke é um segurança fiel , ele teve o azar de ser uma vítima do Jack . Se aquele filho da puta não estivesse morto , eu o matava com as minhas próprias mãos .

Olho para ele em pânico . Jack Morto?

_ Morto? - Sussurro .

_ Sim . Depois que ele atirou em você , vários tiros foi disparado contra ele . Aquele desgraçado teve o que merecia - Christian diz com desprezo . Fecho os olhos , e lembro-me de ver Jack caído no chão . E toda a tensão dos últimos dias me consome , as ameaças de Jack , as suas palavras duras . Luto , mas as lágrimas são mais rápidas do que eu , e choro .

_ Ei - Christian senta com cuidado em minha cama _ Acabou baby , Acabou - Ele passa as mãos em meu cabelo e me coloca com cuidado em seu peito . Mas é mais forte do que , não consigo parar de chorar . O choro é grande e me sacudo inteira , o que faz o meu corpo protestar .

_Shhh- Ele acaricia o meu cabelo , enquanto tento controlar o meu choro .

_ Nunca mais faça isso - Minhas lágrimas cessam .

_ O quê?

_ Nunca mais se jogue na frente de uma bala para me proteger . Eu morri mil vezes , desde o dia que vi você desmaia em meus braços . Todo aquele sangue... Vê você ali caída , agonizando na minha frente . Foi a pior coisa da minha vida, Ana .

_ Você não entende não? - Digo. Ele me olha confuso _ Escutar as ameaças do Jack contra você , nossos filhos era doloroso demais . Eu sabia que Jack , era capaz de tudo . A única certeza que eu tinha era que devia proteger você e os nossos filhos . Nem que para isso eu tivesse que dá minha vida em troca . Christian, a dor de perder qualquer um de vocês é muito maior. A dor da bala , não é nada , quando penso na dor que eu poderia estar sentindo agora , se algo tivesse acontecido com você. Pela minha família

sou capaz de tudo, Ana . Não me julgue por isso .

_ Eu te amo muito mais por isso . Você é tão forte , Ana . Tão corajosa . Não sei o que eu faria sem você. Minha visão fica pesada , luto contra o sono . Fecho os olhos .
Christian acaricia os meus cabelos . Ele faz menção de levantar

_ Não , por favor , fique mais um pouco aqui comigo - peço sonolenta.

_ Tudo bem - Ele beija o topo da minha cabeça . _ É tão bom ouvir sua voz . - Sorrio ,
mas o sono é demais .

_ Amo sentir o seu cheiro - Ajeito minha cabeça em seu peito .

_ Ana? - Ele sussurra .

_ Hm - Digo quase dormindo .

_ Nunca me deixe - Ele murmura .

_ Christian , quantas vez eu tenho que te dizer que eu não vou a lugar nenhum? - Minha voz é fraca. _ Christian?

_ Sim, Ana.

_ Você é minha tábua de salvação . Eu sempre vou voltar para você .

Fecho os olhos e me perco em meus sono .

Cinquenta Tons a Mais

Capítulo 23

Autora: Fabri

Acordo de um súbito. Meus olhos demoram alguns segundos para se adaptar a claridade. Fico confusa por um momento . Onde estou? Jack.. Tiro..Hospital . Ah sim , estou em um hospital. Olho para cima e vejo gota por gota do meu soro , cair em um tubo que está preso ao meu braço . Fico aliviada que o tubo que estava em meu nariz foi retirado . Estou sozinha no quarto . Onde será que está Christian? Olho para a vidraça do quarto e vejo os raios do sol invadir timidamente uma parte do quarto . Flores! Ganhei Flores. Vários buquês estão espalhados pelo quarto . Elas não estavam aí ontem á noite . Estavam? Uma batida na porta me distrai

_ Posso entrar? - Ray pergunta. Abro um sorriso largo.

_ Papai - Digo emocionada .

Ray entra no quarto em passos largos e se aproxima da cama , seus suaves e emocionados olhos me avaliam minuciosamente . O medo está estampado em seu rosto envelhecido. Sem dizer uma palavra, ele se abaixa e me abraça. Meus olhos se enchem de lágrimas .

_ Estou bem pai - Digo com a voz embargada .

_ Eu pensei... Que você .. - Sua voz é rouca e baixa. Meu padrasto é sempre tão contido com suas emoções, vê-lo demonstrando o seu afeto , aperta o meu coração.

_ Pai , eu estou bem . Nada que uma xícara de chá e um prato bem quente de sopa , não resolvam - Digo segurando as lágrimas .

_ Sua mãe está histérica. Ligue para ela , sim? - Ele me solta . _ Ela precisa ouvir sua voz para saber que você está bem.

_ Vou ligar - sussurro.

_ E Christian? - Tento mudar de assunto.

_ Não deve está longe - Ray sorri_ O pobre estava perdido enquanto você não acordava. - Empurro o nó da minha garganta , para conter o choro.

_ Teddy e Phoebe? Como eles estão? - Pergunta ansiosa.

_ Estão sentindo sua falta, Annie - Ray passa suas mãos em minhas bochechas _ Teddy não para de chamar por você e Phoebe está agitada. Eles são pequenos , mas sabem que algo está errado. - Ray senta ao meu lado. Uma lágrima escorre pelo meu rosto . _ Você é muito amada , Annie. Todos sentimos sua falta enquanto você estava desacordada. Todos sentimos o medo de perder. Christian , mas que todos.

_ Eu sei -Limpo meus olhos molhados. _ Queria tanto ver meus filhos

_ Christian deve trazê-los . Não se preocupe .

_ E Angeline? Como ela está? - Os olhos de Ray brilham como dois faróis ao ouvir o nome de sua amada. Ele sorri

_ Ela também está muito preocupada com você . Ela ficou em Montesano , mas me liga toda hora para saber de você . Ela e sua mãe me deixaram maluco - Sorrio.

_ Fico tão feliz em saber que você encontrou uma pessoa bacana , pai . Você merece - Digo.

_ Obrigado- Suas mãos grossas apertam as minhas _ Bom , Annie, vou deixa-la descansar. Você não pode se esforçar muito . Antes de ir embora passo aqui para te ver , tudo bem? Descanse- Ele me dá um beijo na testa e sai do quarto.

Encosto minha cabeça no travesseiro e faço uma avaliação mental de como estou. Me sinto fraca, cabeça dói , meu corpo inteiro está dolorido. Fecho os olhos e respiro fundo . Abro os olhos quando escuto passos vindo em minha direção.

_ Bom dia , Sra.Grey - Diz a enfermeira Meggie.

_ Bom dia - Digo com um arremedo de voz .

_ Como você está se sentindo? - Ela ajeita o meu travesseiro.

_ Dolorida -Sussurra.

_ É normal sentir dor depois de uma cirurgia . -Ela checa o meu soro _ Vou trazer alguns analgésicos , assim que eu medir sua pressão.

A porta se abre e vejo Christian adentrar o quarto como um foguete .

_ Você está bem , Ana? -Ele balbucia . Seu rosto ganha um ar de preocupação _ Como ela está? - Ele se vira para a enfermeira .

_ Estou bem , Christian- Digo sorrindo para ele . A enfermeira mede minha pressão com cuidado .

_ É apenas checagem de rotina . - Enfermeira Meggie sorri _ Ela está um pouco fraca , o que é normal . Mas está bem . - O rosto de Christian suaviza e vejo o alívio tomar conta de seu corpo .

_ Como você está? - Ele me beija suavemente nos lábios e passa as mãos em meu rosto .

_ Com fome - Digo .

_ Fome? - Ele arqueia uma sobrancelha _ Posso resolver isso - Ele abre um sorriso sexy e sedutor . Ele levanta um pacote de papelão creme _ Trouxe seu café da manhã .

Christian coloca o pacote sobre uma mesinha sobre rodas , e retira da caixa um prato de mingau , uma garrafa de suco e alguns pãezinhos italianos . O cheiro é delicioso . Meu estômago exige ser alimentado .

_ Eu acho que a Sra.Grey precisa de autorização para começar a se alimentar - A enfermeira Meggie diz .

_ Minha esposa não precisa de autorização para se alimentar . Se ela está com fome , ela vai comer . É apenas mingau e suco de laranja - Christian olha para a enfermeira impássível . Lanço um olhar para a enfermeira Meggie de solidariedade . Eu sei , ele é controlar e autoritário. Bem -vinda ao meu mundo . Vejo as bochechas da enfermeira ficarem vermelhas diante do olhar penetrante de Christian .

_ Tudo bem - Ela diz_ Mas pequenas colheradas e não se esforce demais . - Ela sorri para mim _ Já trago seus analgésicos .

Christian empurra a mesa e coloca perto de mim . O cheiro do mingau de aveia , só aumenta minha fome . Me ajeito na cama , e faço uma careta quando meus pontos protestam .

_ Cuidado , Ana - Christian me repreende .

_ Onde você estava? acordei e não vi você aqui - Digo pegando a colher .

_ Fui ver nossos filhos - Diz ele se sentando na beirada da cama . Olho de soslaio para ele e o vejo que ele parece outra pessoa . Ele veste calça Jeans escura e uma blusa de linho preta . Está barbeado , e seus cabelos desalinados de um jeito sexy. Ele parecer estar descansado . Dou uma colherada em meu prato

_ Como eles estão? - Pergunto de boca cheia. Meu estômago ronca pedindo mais comida .

_ Estão bem . - Ele sussurra . Dou mais um colherada . Que delícia

_ Quería tanto vê-los . Estou com tantas saudades - Digo limpando a boca .

_ Não seja por isso . - Ele sorri _ Eles também estão sentindo sua falta . E Teddy só sossegou depois que eu disse que iria trazer ele para ver você .

_ E Sawyer? Como Ele está? - Perguntando tomando um delicioso gole do meu suco de laranja .

_ Está bem . Ele está se sentindo culpado - Christian dá de ombro .

_ Não foi culpa dele .

_ Eu sei - Christian passa as mãos nos cabelos e balança a cabeça _ A culpa é daquele filho da puta , do Jack - Ele vocífera . Engulo seco quando ouço o nome do Jack .

_ Como você me achou? - Ele me olha confuso . Dou mais uma colherada em meu mingau _ Como você sabia onde eu estava com Jack?

_ Você sabe que todos os nossos carros tem um dispositivo de rastreamento . Foi fácil achar vocês . - Ele murmura .

_ Para mim Jack , havia retirado todos . - Digo tomando o último gole do meu suco .

_ Não vai comer mais? - Christian estreita os olhos .

_ Não . Estou satisfeita - Digo sorrindo . O olhar de Christian escurece

_ Jack é esperto , mas nem tanto. O dispositivo fica atrás do motor do nosso carro . Precisa ser um gênio para achá-lo , coisa que Jack não é - Christian diz com desprezo . _ Enfim : Sabíamos que ele estava com você e que algo havia acontecido com Sawyer . Ligamos para o Detetive Clark e bem o resto da história você sabe .

_ Sei - Digo com desânimo _ Quem atirou no Jack?

_ Os policiais e Taylor . - Olho para Christian com certo espanto .

_ Taylor? - Digo com uma voz fina.

_ Taylor atirou no Jack , assim que ele atirou em você . A única coisa que lamento é que uma das balas que matou aquele desgraçado , não tenha sido minha. - Christian fecha as mãos em seu colo e vejo a raiva transbordar em seus poros .

Sinto meu estômago embrulhar, respiro fundo para conter o enjoo .

_ Ana? - Christian me chama . Olho para ele e coloco um sorriso no rosto _ Você está bem?

_ Estou . Não se preocupe , Christian - Pegu suas mãos .

O Detetive Clark entra no quarto se desculpando .

_ Sr.Sra.Grey . Estou atrapalhando? - Meu coração acelera ao vê-lo .

_ Está - Christian diz com hostilidade _Minha mulher precisa descansar .

_ Fico feliz em vê -la acordada , Sra.Grey . Preciso lhe fazer algumas perguntas sobre os acontecimentos recentes . Apenas rotina . - Ele sorri

_ Tudo bem - Balbucio .

Quarenta minutos depois já acabou o interrogatório de Clark . Contei a ele tudo o que ocorreu naquela manhã em que Jack me sequestrou . Vi várias vezes Christian ficar pálido e angustiado em algumas partes .

_ Ainda bem que aquele desgraçado está morto , senão eu mesmo matava aquele filho da puta - balbucia Christian .

_ Onde o Jack estava escondido durante todo esse tempo? - Pergunto com uma voz baixa.

_ Em vários lugares . Demoramos a encontrá-lo por que , Jack , foi esperto o suficiente para nos confundir . Mas sabemos que seu último esconderijo foi em Detroit . E recentemente ele conseguiu passagens para New York , com o pseudo nome de Mark Sullivan . - Christian olha para detetive Clark , com espanto .

_ New York? - Christian pergunta incrédulo . _ Quando ele foi para New York?

_ Na mesma época em que fomos - Digo baixinho . Christian e Detetive Clark me olham com espanto.

_ Como você sabe ? - Christian levanta do seu assento em um pulo . Expiro profundamente.

_ Quando estávamos naquele jantar em New York - Digo segurando as lágrimas _ Ele me ligou . Ele estava naquele jantar , Christian .

_ E por que você não me contou? - Christian estreita os olhos para mim e parece zangado .

_ Porque ele me ameaçou , disse que se eu contasse algo a você ou a qualquer um , meus filhos iam sofrer as consequências . Eu não sabia o que fazer , então achei melhor não falar nada . Eu sabia que o Jack era capaz de qualquer .

_ Era para você ter me contado . - Christian diz com um tom acusador _ Talvez nada disso estivesse acontecendo se você , tivesse me contado . - Os olhos de Christian parecem duas brasas . Ele respira fundo para conter a cólera .

_ O que ele te disse no telefonema? - Detetive Clark pergunta .

Conto para detetive Clark , cada palavra , cada ameaças ditas por Jack ao telefone . Olho para Christian , que me fita com seus olhos acinzentados demonstrando angústia .

Passo boa parte da manhã ao telefone com a minha mãe aos prantos . Consigo acalmá-la com a promessa de que irei visita-la em breve . Enquanto estou ao telefone observo Christian me olhar com uma raiva contida . Mas não é só raiva que tem em seu olhar , é mágoa . Oh Não !

_ Christian - O chamo assim que desligo o Blackberry. _ Eu sei , que eu deveria ter te contado que o , Jack havia me telefonado , mas eu não sabia o que fazer. As ameaças dele foram tão claras . Eu não sabia o que fazer . - Sussurro .

_ Estou tão bravo com você - Ele me fita por um momento _ Se você tivesse me contado que aquele canalha havia te ameaçado , você poderia estar em casa e bem . E não em uma cama de hospital , pálida e toda entubada . - Ele passa a mãos pelos cabelos exasperado _ Você deveria ter confiado em mim . Teddy e Phoebe são meus filhos também , você acha que eu seria louco de deixar que aquele desgraçado , chegar perto deles? - Christian arqueia uma sobrancelha . Meus lábios tremem , parece que acabei de levar um tapa no rosto . _ Parece que você não confia em mim , Anastasia . - Sua voz é um sussurro .

_ Eu confio , Christian . Eu confio - Digo segurando as lágrimas .

_ Eu estive no inferno durante três dias . Durante esses últimos malditos dias , meu mundo parou . Eu pensei ...Eu estive bem perto de perder você , por culpa daquele desgraçado . - Christian fecha as mãos em seu colo _ Quando eu vi você agonizando em meus braços , quando eu senti seu sangue quente escorrer pelos meus dedos . Eu achei que estava tudo perdido . Eu achei que eu tinha perdido você pra sempre . Vê lá entubada, em uma cama de hospital , tão frágil , tão vulnerável . Vi um de meus piores pesadelos se tornar realidade. - Seus olhos transbordam medo .

_Eu sei - balbucio _ E você acha que eu senti o quê quando vi você na cama de um hospital? Eu sempre achei que você era indestrutível , Christian . Nunca passou pela minha cabeça que eu pudesse te perder , que você pudesse... - Digo entre minhas lágrimas _ O medo que senti , o pânico que tomou conta de mim naquele dia , é algo que eu não quero sentir nunca mais na minha vida , Christian. _ Faço uma pausa_ O que for preciso para manter os meus filhos e você a salvos , o que for preciso para manter a minha família bem, eu vou fazer , Christian . - Falo entre soluços .

_ Ana...- Christian diz chegando perto de mim

_ Eu confio em você , Christian . Confio minha vida a você. -Libero uma represa de lágrimas que estava presa em meus olhos .

_ Shhh_ Sussurra Christian , sentando ao meu lado e aninhando minha cabeça em seu peito.

Mas é tarde demais. Estou exausta emocionalmente , estou cansada de tudo que vivi nos últimos dias . As palavras pesadas de Jack ecoam pela minha cabeça " você vai pagar ... sua puta vendida" . O meu soluço faz o meu corpo balançar . Estremeço quando sinto uma dor aguda atravessar a minha barriga .

_ Eiii- Christian me pega com as duas mãos - Se acalme , Ana . Você não pode ficar nervosa . Me desculpe . Você é tão corajosa , tão forte .

_ Me perdoa , Christian . Me perdoa por tudo . Mas eu achei...- Digo .

Christian me deixa chorar em seu colo por alguns minutos . As lágrimas cessam do meu rosto e me sinto relaxada .

_ Está bem? - Pergunta ele . Sacudo a cabeça em afirmação .

A enfermeira Meggie adentra o quarto apressadamente . Ela traz dois pequenos copos em uma bandeja .

_ Tudo bem , Sra.Grey? - Ela me pergunta .

_ Tudo - Digo num sussurro .

_ Trouxe algumas vitaminas . O seu corpo está um pouco debilitado e essas vitaminas vão lhe dar a força que você precisa . - Ela me entrega um dos pequenos copos com as vitaminas. Christian permanece ao meu lado , segurando minha mão . Tomo as pílulas com um gole de água .

_ Descanse , Sra.Grey . A doutora já vem para fazer alguns exames- A enfermeira sorri para mim e sai do quarto .

Olho pela vidraça do quarto o céu azul de Seattle . Christian foi dá alguns telefonemas com a promessa de que logo voltava. Meus filhos ... Sinto uma saudade súbita dos meus filhos e sinto o meu peito doer , quando lembro que eles devem estar sentindo minhas falta.

_ Mamãe- Viro-me rapidamente e vejo Teddy saltitar de alegria na porta no meu quarto . Christian segura Phoebe em seus braços e com uma de suas mãos , segura Teddy.

_ Meu filho - Digo com alegria .

Teddy se solta das mãos de Christian e vem correndo em minha direção

_ Mamãe!- Teddy diz entre Christian . Sua animação ao me ver me deixa emocionada .

_ Meu bebê - Digo . Teddy para ao lado da minha cama e fica me olhando por um instante . Christian se aproxima da Cama com Phoebe em seus braços .

_ Estávamos com saudades , mamãe - Christian diz , me passando a Phoebe - Uma lágrima escorre em meu rosto . Parece uma eternidade que não os vejo . Phoebe está com seus olhinhos azuis abertos e ela abre um pequeno sorriso ao sentir o calor dos meus braços . Christian coloca Teddy na cama _ Cuidado com a mamãe - Christian sussurra nos ouvidos de Teddy .

Teddy fica parado por alguns segundos me examinando . Ele não diz nada , apenas me observa .

_ Vem cá na mamãe . - O chamo .

Com a ajuda de Christian, Teddy fica parado ao meu lado na cama . Ele passa suas pequeninas mãos sobre o meu rosto , e abre um sorriso . Ele fica de joelhos sobre a cama e beija minha testa , a ponta do meu nariz . Seu pequeno gesto , derrete o meu coração.

_ Te amo , mamãe - Teddy diz e deita sua cabeça em meu ombro . Christian me olha encantado .

_ Eu também , te amo , meu amor . - Digo beijando sua cabeça . _ E te amo também , Phoebe - beijo os cabelos negros de minha filha .

Olho para Christian e sorrio . É nesse momento , nesse exato momento , que eu tenho certeza que amor que move a minha família é a melhor proteção , para qualquer coisa ruim que venha acontecer .

A noite em Seattle chega com rapidez. Todos estão aqui no meu quarto . Mia , Ethan , Elliot , Kate , Grace e Carrick , me encheram de beijos e mimos .

_ Você vai ter um certo trabalho com a imprensa nos próximos dias , irmãozinho - Elliot diz olhando pela vidraça .

_ Andréa já está avisada . Não quero nenhum repórter atrás da Ana nesse momento . Ela precisa descansar.

_ Missão impossível. Enquanto vocês não derem uma entrevista , eles não vão sossegar . - Kate diz segurando Phoebe .

_ Não quero pensar nisso agora . No momento a única coisa que importa é que , Ana , se recupere o mais rápido possível .

_ Verdade meu filho . Por falar nisso , está na hora de irmos . Ana parece cansada . - Grace beija minha testa .

Me despeço de todos . Grace e Carrick levaram Teddy e Phoebe para casa . Senti meu coração se apertar ao ver meus filhos indo embora .

_ Você vai para casa logo , Baby - Christian diz ao perceber a tristeza em meus olhos _ Eles estão com os meus pais . Vão ficar bem .

_ Eu sei . - Digo com um ar triste . Dou um bocejo .

_ Durma - Christian diz _ Você parece cansada _

_ Me faça dormir - choramingo . Com cuidado abro um espaço para que Christian deite ao meu lado . Deito minha cabeça no ombro de Christian e relaxo. Christian encosta sua bochecha em minha cabeça e começa a cantarolar uma música . Reconheço a música : No more Heroes .

_E por tudo isso...E por tudo isso...Quando você estiver cansada e tropeçar, eu carregarei você...Quando as luzes das estrelas se apagarem, o meu amor guiará você até o seu lar...Você nunca ficará sozinha...Quando não existirem mais heróis. - Ele sussurra . Me aninho mais em seu peito .

_ Eu te amo - Digo fechando os olhos .

_ Eu sei - Ele diz beijando o topo da minha cabeça .